REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PERNAMBUCO MUNICÍPIO: CAMOCIM DE SAO FELIX

# Relatório Anual de Gestão 2023

GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO Secretário(a) de Saúde

#### Sumário

#### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
   1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
  1.8. Casa Legislativa

#### 2. Introdução

#### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- o 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- o 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

#### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- o 5.3. Consórcios em saúde

#### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

#### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

#### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- o 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- o 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- o 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

#### 10. Auditorias

- 11. Análises e Considerações Gerais
- 12. Recomendações para o Próximo Exercício

#### 1. Identificação

#### 1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CAMOCIM DE SÃO FÉLIX
Região de Saúde	Caruaru
Área	53,58 Km <sup>2</sup>
População	17.419 Hab
Densidade Populacional	326 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/02/2024

#### 1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMOCIM DE SAO FELIX	
Número CNES	5617545	
CNPJ	nação não foi identificada na base de dados	
CNPJ da Mantenedora	10766129000169	
Endereço	AV SIQUERA CAMPOS 159	
Email	saudecamocim@click21.com.br	
Telefone	37431267	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2024

#### 1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GIORGE DO CARMO BEZERRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO
E-mail secretário(a)	jcconsultorial @hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2024

#### 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1997
CNPJ	11.870.137/0001-13
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2024

#### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/05/2023

#### 1.6. Informações sobre Regionalização

#### Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	23779	118,05
ALAGOINHA	200.422	14033	70,02
ALTINHO	454.486	20674	45,49
BARRA DE GUABIRABA	114.216	12263	107,37
BELO JARDIM	647.696	79507	122,75

BEZERROS	492.556	61794	125,46
BONITO	399.503	37316	93,41
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	48645	63,83
CACHOEIRINHA	179.268	19899	111,00
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	17419	325,13
CARUARU	920.61	377911	410,50
CUPIRA	105.924	23518	222,03
FREI MIGUELINHO	212.702	13672	64,28
GRAVATÁ	513.367	86516	168,53
IBIRAJUBA	189.591	7140	37,66
JATAÚBA	719.217	15843	22,03
JUREMA	148.246	13648	92,06
PANELAS	371.157	22991	61,94
PESQUEIRA	1000.225	62610	62,60
POÇÃO	199.742	10500	52,57
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20641	65,74
SAIRÉ	195.457	10887	55,70
SANHARÓ	256.183	18624	72,70
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	98254	292,84
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14013	152,08
SÃO BENTO DO UNA	726.964	49370	67,91
SÃO CAITANO	382.475	37126	97,07
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	19854	81,83
TACAIMBÓ	227.586	13738	60,36
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	24736	52,06
TORITAMA	30.93	41137	1.330,00
VERTENTES	191.091	21959	114,91

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

#### 1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	LEI					
Endereço	RUA CLEMENTIN	RUA CLEMENTINO					
E-mail							
Telefone							
Nome do Presidente	CARLA EUGENIA	CARLA EUGENIA DA SILVA					
Número de conselheiros por segmento	Usuários	Usuários 3					
	Governo	1					
	Trabalhadores	Trabalhadores 2					
	Prestadores	0					

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência:

### 1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA  Data de Apresentação na Casa Legislativa		2° RDQA		3º RDQA		
Data de Apresentação na Casa Legislativa		Data de Apresentação na Casa Legislativa		Data de Apresentação na Casa Legislativa		
31/05/2023		27/09/2023		28/02/2024		

#### Considerações

Os dados nesse campo da identificação do território municipal são informações originárias de outros sistemas de informação migradas para o sistema DIGISUS e apresentam informações sobre o território, a gestão municipal, o Plano Municipal de Saúde, a regionalização e o Conselho de Saúde.

O município de Camocim de São Félix possui gestão plena do SUS, pertence a II Macrorregião e a IV Região de Saúde. É um município considerado pequeno, com uma população de 19.032 habitantes, e com uma Rede de Saúde que está se estruturando e que embora já tenha avançado muito ainda apresenta inúmeros desafios para a qualificação da assistência integral a saúde.

Limita-se geograficamente com os municípios de São Joaquim do Monte, Bezerros, Sairé e Bonito. Tem na Sede da Regional de Saúde, o município de Caruaru, a maioria dos serviços de referencia para os seus munícipes. O distrito foi criado com a denominação de Camocim, pela Lei Municipal  $N^{\circ}$  2 de 20/04/1893, subordinado ao município de Bezerros. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Camocim ainda figura no Município de Bezerros assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937.

Pelo Decreto-Lei estadual nº 952, de 31/12/1943, o distrito de Camocim passou a denominar-se Camocituba assim permanecendo em divisão datada de 01/12/1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Camocim de São Félix pela Lei Estadual  $N^{\circ}$  1818 de 30/12/1953, confirmando pela Lei Estadual  $N^{\circ}$  1819, de 29/12/1953 se desmembrando de Bezerros.

#### 2. Introdução

#### • Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de gestão de elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde do ano de referência. Este documento detalhado e explicativo destina-se a fornecer uma visão abrangente das atividades, conquistas, desafios e perspectivas da gestão da saúde em nosso município ao longo do último ano.

Neste relatório, serão abordados diversos aspectos relacionados à saúde pública, incluindo ações preventivas, assistência médica, programas de promoção à saúde, investimentos em infraestrutura e recursos humanos, além de análises sobre a eficácia das políticas implementadas e os impactos alcançados na qualidade de vida da população ingazeirense.

Para elaboração deste Relatório levamos em consideração as diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde 2022- 2025 a análise da execução das metas previstas na PAS 2023 e está em conformidade com o item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/1990, Art. 36º da Lei Complementar 141/2012 e Art. 430º da Portaria de consolidação do MS nº 01/2017.

Ao longo deste período, nossa missão foi garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, promovendo ações integradas e multidisciplinares para atender às necessidades da comunidade, sempre pautados pelos princípios da equidade, integralidade e humanização no cuidado.

Este relatório serve não apenas como um registro formal das atividades realizadas, mas também como uma ferramenta de transparência e prestação de contas à população, demonstrando o compromisso desta gestão em gerir os recursos públicos de forma responsável e eficiente, visando sempre o bem-estar e a saúde de todos os cidadãos de Camocim de São Félix.

A seguir, serão apresentados os principais resultados alcançados, bem como os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para superá-los, destacando-se as parcerias estabelecidas, os investimentos realizados e os indicadores de desempenho que nortearam nossas ações ao longo do ano.

#### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

#### Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	659	629	1288
5 a 9 anos	692	653	1345
10 a 14 anos	694	634	1328
15 a 19 anos	751	711	1462
20 a 29 anos	1577	1636	3213
30 a 39 anos	1384	1489	2873
40 a 49 anos	1211	1353	2564
50 a 59 anos	1004	1144	2148
60 a 69 anos	688	725	1413
70 a 79 anos	435	445	880
80 anos e mais	232	286	518
Total	9327	9705	19032

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 13/03/2024.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
CAMOCIM DE SAO FELIX	248	223	211	220

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 13/03/2024.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.  Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
•	2017	2020	2021	•	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	58	104	102	87	55
II. Neoplasias (tumores)	73	46	42	67	64
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	10	4	4	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	25	12	17	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	4	4	3
VI. Doenças do sistema nervoso	18	17	18	8	35
VII. Doenças do olho e anexos	5	3	4	12	7
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	87	87	71	109	105
X. Doenças do aparelho respiratório	86	63	27	128	128
XI. Doenças do aparelho digestivo	83	54	63	104	99
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	25	16	26	48
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	11	16	15	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	62	39	47	56	81
XV. Gravidez parto e puerpério	243	201	171	195	148
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	46	39	56	47
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	4	6	6	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	15	15	14	37
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	84	95	108	119	123

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	7	7	10	27
CID 10 <sup>a</sup> Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	941	854	772	1037	1046

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/03/2024

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

#### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	20	18	12
II. Neoplasias (tumores)	21	12	25	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	7	14	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	4	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	5	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	17	34	33
X. Doenças do aparelho respiratório	24	18	11	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	7	10	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	-	5	6
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	2	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	57	6	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20	17	13	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	158	167	150	126

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O padrão de natalidade em nosso município é caracterizado por um cenário de crescimento demográfico muito pequeno, haja visto que nos últimos anos não tivemos um crescimento populacional significativo. Neste contexto, é fundamental compreender os padrões de natalidade que moldam a estrutura populacional e influenciam as políticas públicas relacionadas à saúde, educação e bem-estar da comunidade.

Ao contrário de áreas com taxas de crescimento populacional elevadas, onde a natalidade tende a ser um dos principais impulsionadores do aumento demográfico, em nosso município observamos um cenário de quase estabilidade, onde o número de nascimentos se equilibra com outras dinâmicas demográficas, como mortalidade e migração.

Como principais características temos que a população feminina é maior que a masculina, sendo que esta representa 49% enquanto que aquela representa 51,% da população geral.

Ao compreendermos esses padrões, podemos direcionar melhor os recursos e as políticas públicas para atender às necessidades específicas de nossa comunidade. Isso inclui o desenvolvimento de programas de saúde reprodutiva, educação sexual e planejamento familiar, que visam formecer informações e serviços para que as famílias possam fazer escolhas conscientes e informadas sobre o tamanho de suas famílias.

Analisando os dados de internamento, destacamos que as causas mais frequentes incluem eventos relacionados à saúde materna, como gravidez, parto e puerpério, seguidas por doenças do aparelho respiratório, lesões envenenamento e/ou causas externas, doenças do aparelho circulatório, digestivo e geniturinário e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Além disso, não podemos ignorar o impacto significativo das causas externas, como acidentes e violências, que também contribuem substancialmente para as hospitalizações em nossa comunidade.

No tocante à mortalidade as três principais patologias mais prevalentes e que possuem ligação com as definições de causa morte temos a incidência maior de doenças do aparelho circulatório, seguido das doenças do aparelho respiratório e as neoplasias.

Essas tendências nos alertam para a importância de programas de saúde que visem à prevenção e ao tratamento adequado dessas condições, bem como à promoção de políticas públicas voltadas para a segurança e o bemestar de nossa população.

Para enfrentar esse cenário desafiador, propomos um conjunto de medidas integradas e eficazes:

PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA: Investir em programas de pré-natal de qualidade, garantindo acompanhamento adequado durante a gestação, parto e pós-parto, além de acesso a cuidados obstétricos de emergência, reduzindo assim complicações relacionadas à gravidez e ao parto.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS: Implementar campanhas educativas sobre hábitos alimentares saudáveis, atividade física regular e controle do tabagismo, visando a prevenção de

doenças do aparelho digestivo, respiratório e circulatório, além de promover o acesso a tratamentos eficazes para essas condições.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS: Fortalecer sistemas de vigilância epidemiológica para detecção precoce, monitoramento e controle de doenças infecciosas e parasitárias, além de promover a vacinação em massa e ações de higiene e saneamento básico.

SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Implementar políticas de segurança no trânsito, controle de armas e prevenção de acidentes domésticos, escolares e de trabalho, visando reduzir as causas externas de internamento e promover um ambiente seguro para toda a população.

INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: Estabelecer redes de atenção à saúde integradas e eficientes, com ênfase na atenção primária, para garantir o acesso oportuno, contínuo e coordenado aos serviços de saúde, desde a prevenção até o tratamento especializado.

As doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e neoplasias emergem como as principais causas de mortalidade em nossa comunidade. Diante desse cenário desafiador, propomos intervenções fundamentais para enfrentar esses desafios:

PREVENÇÃO DE DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO: Implementação de programas de promoção da saúde cardiovascular, incentivando a adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação balanceada, prática regular de atividade física e controle do tabagismo e do consumo excessivo de álcool. Além disso, é essencial oferecer acesso facilitado a serviços de saúde para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de condições como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares.

CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS: Fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica para identificação precoce de surtos e epidemias, bem como implementação de medidas de prevenção e controle de infecções, incluindo campanhas de vacinação, promoção da higiene e saneamento básico, e acesso universal a tratamentos eficazes para doenças infecciosas como HIV/AIDS, tuberculose, hepatites virais e outras enfermidades transmissíveis.

DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: Desenvolvimento de programas de rastreamento de câncer, com ênfase na detecção precoce de lesões e tumores malignos, proporcionando acesso facilitado a exames preventivos, como mamografia, colonoscopia e citologia oncótica. Além disso, é fundamental promover o acesso equitativo a tratamentos modernos e multidisciplinares para o câncer, garantindo suporte integral aos pacientes e familiares ao longo de todo o processo de enfrentamento da doença.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

#### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	120.816
Atendimento Individual	29.840
Procedimento	33.560
Atendimento Odontológico	5.951

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Commo museadimente	Sistema de Inform	nações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-	
03 Procedimentos clínicos	-	-	91	28726,65	
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	2	294,00	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	-	-	93	29020,65	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/03/2024.

#### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

#### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informacões Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	44165	3167,10	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11972	45048,32	-	-	
03 Procedimentos clínicos	114376	609340,58	91	28726,65	
04 Procedimentos cirúrgicos	98	35,52	-	-	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	2	294,00	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	170611	657591,52	93	29020,65	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 13/03/2024.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	985	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	186	-		
Total	1171	-		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 13/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No que se refere à produção de serviços na rede de Assistência a Saúde no âmbito local temos uma assistência que se efetiva em nível primário por meio do Programa Saúde da Família e em nível secundário na Atenção Especializada com serviços prestados no território e com o referenciamento dos pacientes para pontos da Rede de Atenção Especializada dentro da IV Regional de Saúde, na macro Região e para Unidades de Saúde na capital.

A produção da APS é a mais significativa, haja visto o número de Unidades Básicas de Saúde e a diversidade de ações e serviços disponíveis para a população nessas UBSs.

Na Atenção Especializada a produção representa a assistência em nível secundário seja ambulatorial, de exames laboratoriais e de imagem e também no que se refere aos internamentos. No geral foram realizados 93 internamentos durante o ano de 2023, 11.972 procedimentos com finalidade diagnóstica, 36.382 procedimentos clínicos, 114.376 procedimentos cirúrgicos e 98 procedimentos cirurgicos.

A produção da Vigilância em Saúde reflete as ações de promoção e prevenção da saúde e totalizaram 1171 ações.

Para melhor transparecer as ações e serviços realizados no território direcionaremos esforços para qualificar o processo de registro da produção de todas as Unidades de Saúde, o que inclui ações de educação permanente em saúde e qualificação do processo de trabalho dos nosso trabalhadores.

#### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

#### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

#### Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos								
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total				
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2				
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2				
POSTO DE SAUDE	0	0	7	7				
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1				
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1				
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1				
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4				
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2				
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2				
UNIDADE MISTA	0	0	1	1				
Total	0	0	23	23				

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2024.

#### 5.2. Por natureza jurídica

#### Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica									
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total					
ADMINISTRACAO PUBLICA									
MUNICIPIO	20	0	0	20					
ENTIDADES EMP	ENTIDADES EMPRESARIAIS								
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2					
ENTIDADES SEM FINS	S LUCRATIVOS								
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1					
PESSOAS FISICAS									
Total	23	0	0	23					

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2024.

#### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Camocim de São Félix tem gestão plena da saúde. Nesse formato, esse ente federado é responsável por garantir a prestação de serviços, contratar, controlar e auditar sua rede de atenção, dentre outras atribuições (LIBERATTI et al., 2020). Os autores ainda destacam que nesse modelo de gestão plena, há uma ampliação de autonomia do gestor municipal, mas que se esbarra nas barreiras orçamentárias que, historicamente, o financiamento do SUS se apresenta.

Segue quadro atualizado de todas as Unidades de Saúde com gestão Plena em nosso município:

UF	Município	CNES	Nome Fantasia	Natureza Jurídica(Grupo)	Gestão	Atende SUS
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	9650075	ACADEMIA DA SAUDE CAMOCIM DE SAO FELIX	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	М	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	6879179	ACADEMIA DAS CIDADES DE CAMOCIM DE SAO FELIX	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	М	SIM

PE	CAMOCIM DE SAO	0111872	CENTRAL MUNICIPAL DA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	М	SIM
	FELIX		REDE DE FRIO DE CAMOCIM DE SAO FELIX			
	DE SAO FELIX		CENTRO DE REABILITACAO FISIOTERAPIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	6660738	CONSULTORIO ODONTOLOGICO EDILANIA SERAFIM M SANTOS	PESSOAS FÍSICAS	M	NÃO
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	0938254	DENTAL LIFE LABORATORIO DE PROTESE DENTARIA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	9176209	DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAUDE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	2703386	HOSPITAL CAMOCIM DE SAO FELIX	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	2970791	IESPE	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	M	SIM
	DE SAO FELIX		NASF CAMOCIM DE SAO FELIX	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	2631687	PSF AFRO ALVES DE OLIVEIRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	9288597	PSF CENTRO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	М	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	3403300	PSF JOSE ANTONIO DOS SANTOS FILHO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	7185669	PSF MUTIRAO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	5665574	PSF PACAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
	DE SAO FELIX		PSF SAO JOSE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
PE	CAMOCIM DE SAO FELIX	2631709	PSF SERRA DE AIRES	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM

#### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação									
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS			
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	14	0	3	1	0			
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0			
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	3	2	27	26			
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0			
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	7	0	0	0	0			

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão								
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS		
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	16	20	36	0		
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	1	0		
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 25/03/2024.

Data da consulta: 25/03/2024.					
Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de co	ntratação				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)					
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	23
	Bolsistas (07)	2	2	2	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	66	70	70	66
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	1	2
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	7

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e	Cargos em Comissão				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	88	86	95	80
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde de Camocim de São Félix é amplamente diversificada e compatível com o perfil dos vários estabelecimentos de saúde existentes, sendo sua maioria estatutária e empregados públicos. A força de trabalho está distribuída entre profissionais de diversas categorias da área da saúde e/ou administrativa que atuam na Atenção Primária, na Atenção Especializada, equipes multiprofissionais etc. Há um importante contingente de trabalhodores com vínculos temporários ou em comissão, o que denota uma necessidade de criação de vínculos profissionais no município para garantia da continuidade das ações e serviços ora prestados.

OBS.: Há uma inconsistência no que se refere ao número de trabalhadores total nos postos de trabalho ocupados por contratos temporários e cargos em comissão. O dado apresentados na série histórica não condiz com a realidade.

# DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DE SAÚDE BUCAL NO TERRITÓRIO.

OBJETIVO Nº 1.1 - MANTER COBERTURA I	DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SA	ÚDE							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento avaliação da meta	e Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Expandir os atendimentos de saúde bucal.	Número de atendimentos de saúde bucal realizados.	e 0			100,00	25,00	Percentual	19,00	76,00
Ação Nº 1 - Garantir aquisição de insumos para ma	nutenção e/ou ampliação dos atendi	mentos odonto	lógic						
Ação Nº 2 - Manter contratação de profissionais pa	ra atuar na equipe de saúde bucal								
2. Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	Percentual de atendimentos odontológicos direcionados as gestantes	0			100,00	25,00	Percentual	19,00	76,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde p	para as gestantes vinculadas a ESF								
Ação Nº 2 - Realizar pré natal odontológico para as	gestantes vinculadas a ESF de forn	na agendada n	dia do pré	natal com	o enfermeiro				
3. Ampliar o atendimento a crianças por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	Número de atendimentos de saúde bucal realizados.	e 0			100,00	25,00	Percentual	19,00	76,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico nas	escolas da rede municipal de ensine	О							
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde p	para os estudantes da rede municipal	l de ensino							
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a população em locais estratégicos.	Número de atendimentos de saúde bucal realizados.	e 0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educação em saúde nos	postos de apoio do município								
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas em pont	os estratégicos como praças pública	ıs, associações	rurais, centr	os comerc	ciais etc				
OBJETIVO Nº 1.2 - Descentralizar a coleta de e	xames laboratoriais para as UBSs	:							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade o de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Treinar a equipe para coleta de exames laborator	Número de equipes de colet treinadas.	a 0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento para os profission	nais do laboratório para qualificar a	coleta de mate	rial para exa	mes labor	atoriais				
2. Descentralizar a coleta de exames laboratoriais p as UBSs, visando facilitar o acesso da população.	ara Percentual de exames laboratoriais descentralizados	0			80,00	20,00	Percentual	15,00	75,00
Ação Nº 1 - Descentralizar a coleta de material para	a exames laboratoriais								
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma com datas de col-	etas de material para exames laborat	toriais em cada	ESF						
3. Adquirir recursos materiais e insumos para a colo	Percentual de matérias adquiridos.	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Direcionar recursos financeiros para a	compra de material e/ou insumos pa	ara a coleta de	material par	a exames	laboratorial				
4. Disponibilizar transporte para a equipe que realiz coleta.	zará a Transporte disponibilizado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte para os profissiona	s se deslocarem até as unidades par	a realizar a col	eta de mater	rial para e	xames laborato	riais			
5. Elaborar cronograma para atender em dias estratégicos nas unidades de saúde.	Número de cronogramas elaborados.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma com datas de col-	etas por equipe da estratégia de saúc	de da família							
Ação Nº 2 - Divulgar entre as equipes da estratégia	de saúde da família o cronograma o	com as datas de	e coletas por	ESF					
6. Realizar qualificar dos profissionais para coleta o material laboratorial.	Número de profissionais capacitados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a equipe de o	coleta								
Ação Nº 2 - Realizar momentos de atividades prátic	cas sobre coleta de material para exa	ames laborator	ais						
OBJETIVO Nº 1.3 - Melhorar o acesso das pesso	oas com necessidades especiais a p	artir do cuida	ido na Aten	ção Prim	ária				
	ador para coramento e avaliação da de med	Linha-	Linha Base	Meta Plano( 2025)	Meta 2022-			esultado alo	meta cançada da AS

Disponibilizar veículos para os pacientes com necessidades especiais.	Número de veícu disponibilizados		0			1	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de veículos	para garantia de tra	ansporte dos paci	entes com nece	essidades esp	eciais						
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de transporte	para os pacientes c	com necessidades	especiais								
. Ampliar o atendimento a acamados e lomiciliados no município.	Percentual de ate	endimentos	0			80,00	20,0	) 1	Percentual	12,00	60,0
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar aos p	acientes acamados	e domiciliados									
ação Nº 2 - Prestar assistência domiciliar a	os pacientes acama	ados e domiciliad	os								
B. Estruturar os espaços físicos das UBS para garantir a acessibilidade.	Percentual de esp acessibilidade	paço físico com	0			100,00	100,	00 1	Percentual	80,00	80,0
Ação Nº 1 - Realizar adequações na estrutur	ra física das Unida	des Básica de Sa	úde								
Ação Nº 2 - Instalar sinalização e orientaçõe	es sobre acessibilio	dades nas Unidad	es Básicas de s	saúde							
OBJETIVO Nº 1.4 - INTENSIFICAR AS	ACÕES DE COI	NTROLE DA H	IPERTENSÃO	O E DO DIA	ABETES I	NA ATEN	NCÃO PRI	MÁRIAS			
Descrição da Meta		Indicador para monitoramento da meta		Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(20: 2025)	Meta	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
Captar usuários portadores de hipertensão da pressão arterial, no mínimo, com interva	. ,	Número de atendirecionados aos hipertensos		0			100,00	25,00	Percentual	13,00	52,0
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os usuários ide	ntificados com hin	1	no território								
Ação N° 2 - Realizar consulta e aferição da											
Ação Nº 3 - Registrar no sistema ESUS a co	•	*		al doe hinarte	nece a car	la camactr	-a				
					iisos a cac	ia semesu		3	Námana	10,00	333,3
<ol> <li>Realizar ações nas unidades direcionadas nipertensos para conscientização e conhecin condições.</li> </ol>		Número de açõe	s realizados.	0			12	3	Número	10,00	333,3
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em	saúde para os hipe	ertensos									
Ação Nº 2 - Realizar ações do HIPERDIA j	untamente com a e	equipe multidisci	plinar								
<ol> <li>Captar usuários portadores de diabetes pa acompanhamento de sua condição pela unid</li> </ol>	-	Número de atendirecionados aos diabetes.		0			100,00	25,00	Percentual	13,00	52,0
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os usuários ide	ntificados com dia	betes no território	)								
Ação Nº 2 - Aferi a glicemia dos diabéticos											
Ação Nº 3 - Solicitar exame de hemoglobin	a glicada para os d	liabéticos a cada	semestre								
Ação Nº 4 - Avaliar os resultados da hemog	lobina glicada soli	icitada para os di	abéticos a cada	semestre							
4. Captar usuários portadores de diabetes pa acompanhamento de sua condição pela unid	-	Número de atendirecionados aos diabetes.		0			100,00	25,00	Percentual	13,00	52,0
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os usuários ide	ntificados com dia	betes no território	)								
<sup>3</sup> Ação Nº 2 - Aferi a glicemia dos diabéticos											
Ação Nº 3 - Solicitar exame de hemoglobin	a glicada para os d	liabéticos a cada	semestre								
Ação Nº 4 - Avaliar os resultados da hemog				semestre							
5. Solicitar exame de hemoglobina glicada p de diabetes, no mínimo, de seis em seis mes	para portadores	Número de exar disponibilizados	nes	0			100,00	25,00	Percentual	13,00	52,0
Ação Nº 1 - Realizar contratação de serviço	para análise da he	emoglobina glicac	la dos paciente	s com diabet	tes						
Ação Nº 2 - Solicitar exame de hemoglobin											
Ação Nº 3 - Identificar diabéticos que não t				citação							
OBJETIVO Nº 1.5 - FORTALECER E A					HED NA	ATENC	ÃO PDIM	DIA			
OBJETIVO N 1.3 - FORTALECER E A	WII LIAK AS AÇ	OES REFEREN	TES A SAUL	L DA MOI	HER NA	ATENÇ	AO I KIMZ	IKIA	Tinidada		
Descrição da Meta		Indicador pa monitorame avaliação da	nto e	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(202 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
1. Realizar inserção de DIU na Atenção Pri	mária	Percentual de inseridos.	DIU	0			80,00	20,00	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Realizar e/ou garantir participa	ção em treinament	o para os profissi	onais da APS	sobre a inser	ção de DII	J					
Ação Nº 2 - Garantir aquisição de insumos					-						
		,									

oacientes no serviço de regulação municipal.	asseguradas para as mulheres.								
Ação Nº 1 - Dar prioridade às mulheres para acesso na regulação	o ambulatorial								
Ação Nº 2 - Destinar um quantitativo de cotas fixas para a popul	lação feminina para os serviços	da regulaçã	o ambulat	ori					
3. Capacitar os profissionais médicos e/ou enfermeiros obstetras para realização do procedimento de inserção de diu.	Número de capacitações realizadas.	0			4	1	Número	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente para os prof	fissionais da SMS								
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais sobre inserção de DIU									
Ação Nº 3 - Firmar parceria entre a Regional de Saúde para reali	ização de capacitação dos profi	ssionais da A	APS para	inserção d	lo DIU				
<ol> <li>Adquirir materiais e insumos necessários para as unidades de saúde básicas realizarem o procedimento.</li> </ol>	Percentual de materiais adquiridos.	0			100,00	100,00	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de insumos necessários à realizaç	ção do procedimento de inserçã	io de DIU na	APS						
Ação N° 2 - Direcionar recursos financeiros para aquisição dos i	nsumos necessários à realizaçã	o do procedi	mento de	inserção o	de DIU na APS	3			
5. Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	Percentual de USG ofertadas para as mulheres.	0			100,00	100,00	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Realizar contratação para serviço de UGS									
Ação $N^{\circ}$ 2 - Direcionar recurso financeiro para contratação de se	erviço de UGS								
Ação Nº 3 - Priorizar cota de USG para mulheres que irão realiz	car inserção de DIU no pré e pó	s-procedime	nto						
6. Ampliar o acesso das mulheres a mamografia.	Percentual de exames ampliados	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,0
Ação Nº 1 - Garantir serviço de mamografia para todas as mulhe	eres na faixa etária preconizada	pelo MS							
Ação Nº 2 - Contratualizar serviço de mamografia, quando neces	ssário, para atender a demanda	reprimida							
Ação Nº 3 - Garantir transporte sanitário para as mulheres realiz	arem mamografia na referência	regional							
7. Fortalecer o vínculo entre as mulheres adstritas no território e as unidades de saúde para que elas possam aderir ao exame citopatológico.	Percentual de mulheres com adesão ao exame citopatológico	0			100,00	100,00	Percentual	53,00	53,0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao exame citopatológico na ESF d	de forma agendada ou por dema	ında espontâ	nea						
Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas sobre a necessidade	de realização do exame citopa	ológico							
		_							
Ação Nº 3 - Identificar todas as mulheres na faixa etária para rea	alização do exame citopatológio								
Ação Nº 3 - Identificar todas as mulheres na faixa etária para rea 3. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	Percentual de exames ampliados				40,00	10,00	Percentual	5,00	50,0
	Percentual de exames ampliados	0			40,00	10,00	Percentual	5,00	50,0
3. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda rep	0 orimida	ndicação o	ou históric			Percentual	5,00	50,0
<ol> <li>Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár</li> </ol>	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda rep	0 orimida	ndicação o	ou históric			Percentual  Número	5,00	300,0
3. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico. Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu 9. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda repulheres fora da faixa etária de 2.  Número de ações realizados.	oo 0 vrimida 5 a 69 com ii	ndicação o	ou históric	co de câncer de	mama			
3. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.  Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár  Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu  9. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda rep lheres fora da faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  lher em cada ESF	0 primida 5 a 69 com in 0	ndicação o	ou históric	co de câncer de	mama			
3. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.  Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár  Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu  D. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mu	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republieres fora da faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  alher em cada ESF altas e /ou exames de rotina na	oo 0 0 orimida 5 a 69 com ii 0 0 ESF			o de câncer de	mama			
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu D. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mulhação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consu	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republieres fora da faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  alher em cada ESF altas e /ou exames de rotina na	oo 0 0 orimida 5 a 69 com ii 0 0 ESF	EM NA A		o de câncer de	mama			300,0
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessán Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu D. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mu Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consu OBJETIVO Nº 1.6 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕ	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republieres fora da faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  alher em cada ESF altas e /ou exames de rotina na ES REFERENTES À SAÚDI  Indicador para monitoramento e avaliação da meta	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	EM NA A Ano - Linha-	ATENÇÃO	o de câncer de 40  O PRIMÁRIA  Meta Plano(2022-	mama 10 Meta	Número  Unidade de medida -	30,00 Resultado	% meta alcança da PAS
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu D. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mu Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consu DBJETIVO Nº 1.6 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕ Descrição da Meta  1. Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e a unidades de saúde para que eles possam aderir a consultas lisponibilizadas nas unidades de saúde.	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republicados de la faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  Alber em cada ESF  altas e /ou exames de rotina na des REFERENTES À SAÚDI  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  as Número de consultas realizadas.	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	EM NA A Ano - Linha-	ATENÇÃO	o de câncer de 40 O PRIMÁRIA Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Número  Unidade de medida - Meta	30,00  Resultado Anual	300,0
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu por Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consumplementes da mulheres faltosas às	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republieres fora da faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  Alter em cada ESF altas e /ou exames de rotina na ES REFERENTES À SAÚDI  Indicador para monitoramento e avaliação da meta as Número de consultas realizadas.  mem	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	EM NA A Ano - Linha-	ATENÇÃO	o de câncer de 40 O PRIMÁRIA Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Número  Unidade de medida - Meta	30,00  Resultado Anual	% meta alcanças da PAS
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu D. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mu Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consu DBJETIVO Nº 1.6 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕ Descrição da Meta  1. Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e a anidades de saúde para que eles possam aderir a consultas disponibilizadas nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde do homa Nº 2 - Realizar ações de busca ativa para os homens que no 2. Ampliar o acesso do homem a exames direcionados a manute.	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republicados de la faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  Talher em cada ESF  Taltas e /ou exames de rotina na des REFERENTES À SAÚDI  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Número de consultas realizadas.  Talher em cada ESF  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  as Número de consultas realizadas.	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	EM NA A Ano - Linha-	ATENÇÃO	o de câncer de 40 O PRIMÁRIA Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Número  Unidade de medida - Meta  Número	30,00  Resultado Anual	% meta alcança da PAS
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu por Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consumentes da mulheres	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republieres fora da faixa etária de 2:  Número de ações realizados.  Ilher em cada ESF  ultas e /ou exames de rotina na ES REFERENTES À SAÚDI  Indicador para monitoramento e avaliação da meta as Número de consultas realizadas.  mem  ão costumam ir ate a ESF nção Percentual de exames realizados.	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	EM NA A Ano - Linha-	ATENÇÃO	o de câncer de 40  O PRIMÁRIA  Meta Plano(2022-2025)  40	Meta 2023	Número  Unidade de medida - Meta  Número	Resultado Anual	% meta alcança da PAS
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de citologia, quando necessár Ação Nº 2 - Garantir realização do exame citopatológico em mu por Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a saúde da mulher em locais estratégicos.  Ação Nº 2 - Realizar busca ativas das mulheres faltosas às consumentes da mulheres faltosas às consumentes de saúde da mulheres faltosas às consumentes da	Percentual de exames ampliados rio, para atender a demanda republicados. Número de ações realizados. Inher em cada ESF Inltas e /ou exames de rotina na ES REFERENTES À SAÚDI  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Percentual de exames realizados.  In ações voltadas para a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  In ações voltadas para a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta  Indicador para monitoramento e avaliação da meta  In ações voltadas para a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta  In actual de exames de consultas realizados.  In ações voltadas para a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a saúde of the same superior para monitoramento e avaliação da meta a sa	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	EM NA A Ano - Linha-	ATENÇÃO	o de câncer de 40  O PRIMÁRIA  Meta Plano(2022-2025)  40	Meta 2023	Número  Unidade de medida - Meta  Número	Resultado Anual	% meta alcança da PAS

4. Ampliar o acesso de homens a exames de PSA e USG da próstata. Número de exames 400 100 Número 100,00 100,00 realizados. Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para custeio de exames como PSA e USG da próstata para a população masculina Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas sobre a necessidade de realização de exames anuais para uma melhor saúde e prevenção de doenças OBJETIVO Nº 1.7 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES REFERENTES À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Indicador para Unidade Ano -Meta % meta Linha-Meta Resultado Descrição da Meta Plano(2022medida monitoramento e Linhaalcançada 2023 Base Anual avaliação da meta medida Base 2025) Meta da PAS 1. Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias Percentual de criancas com 100,00 100,00 Percentual 80,00 80,00 para captação de crianças para atendimentos de puericultura. atendimentos realizados. Ação Nº 1 - Realizar ações educativas para as gestantes sobre a importância do acompanhamento da criança na puericultura Ação Nº 2 - izar ações educativas para as mães de crianças de 0 a 2 anos sobre a importância do acompanhamento da criança na puericultura 100.00 100,00 Percentual 80.00 80,00 2. Captar responsáveis pelas crianças dentro do território Percentual de atendimentos para início, atualização e manutenção da vacinação da realizados Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares aos pais e/ou responsáveis das crianças com vacina em atraso Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças com vacina em atraso Número de ações 3. Realizar ações voltadas a orientações sobre a vacinação e 0 Número 7,00 350,00 sua importância. realizados. Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversas sobre imunização para as mães nos dias de atendimento de puericultura Ação Nº 2 - Realizar orientação e distribuição de panfletos educativos sobre imunização nas salas de vacinas durante a vacinação Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde sobre imunização Percentual de cohertura 100.00 4. Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente. 0 40.00 Percentual 95.00 95.00 Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de crianças com vacina VIP e Penta valente em atraso Ação Nº 2 - Garantir vacinação em todas as Unidades da ESF Ação Nº 3 - Manter as salas de vacina da ESF funcionando adequadamente e com os insumos e/ou equipamentos necessários 40.000 100 80,00 5. Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias 0 Número 80.00 Número de atendimentos para captação de adolescentes. realizados. Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de ações sobre a saúde do adolescente Ação Nº 2 - Realizar ações educativas nos espaços comumente ocupados por adolescente como, escolas, grupos de jovens etc 40 10 30.00 300.00 6. Realizar ações voltadas a orientações sobre a saúde sexual Número de ações 0 Número e métodos contraceptivos realizados. Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversas sobre sexualidade na adolescência durante as ações do PSE Ação Nº 2 - Realizar palestras educativas sobre métodos contraceptivos para os adolescentes 7. Realizar orientações nas unidades em torno do tema: Número de ações 40 10 Número 30.00 300.00 doencas sexualmente transmissíveis e IST's. Ação Nº 1 - Inserir no cronograma da ESF ações educativas sobre doenças sexualmente transmissíveis e IST's Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas sobre doenças sexualmente transmissíveis e IST's 8. Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da Número de acões 0 40 10 Número 30,00 300,00 criança e do adolescente em locais estratégicos. realizadas. Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre a saúde da criança e do adolescente fora da UBS Ação Nº 2 - Realizar ações e/ou campanhas educativas nas mídias sociais sobre a saúde da criança e do adolescente fora da UBS 9. Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes por meio | Percentual de atendimento 10,00 Percentual 3.50 35.00 de ações estratégicas em escolas e nas unidades. ampliado Ação Nº 1 - Realizar atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes durante as ações do PSE Ação Nº 2 - Inserir no cronograma da ESF ações voltadas para a saúde das crianças e adolescentes OBJETIVO Nº 1.8 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES REFERENTES À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Unidade Indicador para Unidade Ano -Meta % meta Meta Resultado Descrição da Meta monitoramento e Linha-Plano(2022alcançada de 2023 medida Base Anual avaliação da meta medida 2025) da PAS - Meta 1. Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso. Número de 0 100 25 Número 25.00 100.00 atendimentos realizados. Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de trabalho mensal da equipe multidisciplinar em conforme com o cronograma da ESF

Ação Nº 2 - Realizar atendimento multidisciplinar pa	ra a população idosa	a do município								
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de atendimento ao	s idosos de forma co	mpartilhada co	om a equipe o	lo NASF						
2. Disponibilizar atendimentos em especialidades par saúde por meio de consultas especializadas, tais com nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.		Número de atendimentos realizados.		)		400		50 Núme	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ambulatório especializado para r	nelhor assistência ac	os idosos								
Ação Nº 2 - Referenciar os idosos a partir do atendin	nento na APS para o	s ambulatórios	especializad	os						
3. Captar idosos e/ou responsáveis dentro do territóri atualização e manutenção da vacinação.	o para início,	Número de atendimentos realizados.		)		400		50 Núme	ro 40,00	80,00
Ação Nº 1 - Manter adesão à caderneta da pessoa ido	sa junto ao MS									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de idosos com esqu	ema vacinal em atra	so								
Ação Nº 3 - Realizar vacinação em idosos (vacinas d	e campanhas e do es	squema vacinal	l de rotina)							
4. Disponibilizar informação sobre qualidade de vida	na terceira idade.	Número de a realizadas.	ições	)		40		10 Núme	ro 30,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre a saúde	do idosos na ESF									
Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas e/ou salas d	e espera sobre saúde	do idoso abore	dando temas	como preve	enção de d	oenças e hábit	os de vid	a saudável		
5. Promover ações estratégicas direcionadas a saúde estratégicos.	do idoso em locais	Número de a realizadas.	ıções	)		40		10 Númo	ro 30,00	300,00
Ação Nº 1 - Promover ações de prática de atividades	físicas para os idoso	os nas academia	as da saúde							
Ação Nº 2 - Realizar atendimento e ações educativas	em locais como ass	ociações, grupo	os da 3ª idad	es etc						
6. Promover ações relacionadas a atividades físicas.		Número de a realizadas.	ıções	)		40		10 Númo	ro 10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar caminhada da 3ª idade para inc	entivar à prática de a	ntividade física	para os idos	os						
Ação Nº 2 - realizar projetos que incentivem a prátic	a de atividades física	as para os idoso	os							
OBJETIVO N° 1.9 - DESCENTRALIZAR PARA	A ATENÇÃO PRI	MÁRIA A TE	ESTAGEM I	PARA HIV	. SÍFILIS	Е НЕРАТІТ	ES			
	Indicador para		Unidade	Ano -	,	Meta		Unidade de		% meta
Descrição da Meta	monitoramento e	avaliação da			Linha-		Meta	medida -	Resultado	alcançada
	meta	uvunuçuo uu	de medida	Linha- Base	Base	Plano(2022- 2025)	2023	Meta	Anual	da PAS
Planejar a descentralização para as unidades de saúde por meio de reuniões com as equipes.					Base		<b>2023</b>			_
	meta  Número de reuni	es realizadas.	medida 0		Base	2025)		Meta		da PAS
saúde por meio de reuniões com as equipes.	meta  Número de reuni  V, SÍFILIS e HEPA	es realizadas.	medida 0 UBss	Base		2025)		Meta		da PAS
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação № 1 - Descentralizar a testagem rápida para H	meta  Número de reuni  V, SÍFILIS e HEPA	es realizadas. TITES para a agem para HIV liação na	medida 0 UBss	Base		2025)		Meta	0 1,00	da PAS
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ed  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes	meta  Número de reuni  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp  distribuição dos te	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF	medida 0 UBss	Base		4	1	<b>Meta</b> Núme	0 1,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.	meta  Número de reunio  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te estes rápidos por UE	es realizadas.  TITES para a agem para HIV liação na stes por ESF	medida 0 UBss	Base		4	1	<b>Meta</b> Núme	0 1,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de te	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 3S	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1	Base		4	1	<b>Meta</b> Núme	0 1,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES	es realizadas.  TITES para a agem para HIV liação na stes por ESF BS  F	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1	Base		4	1	<b>Meta</b> Núme	o 1,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp  distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacit  realizadas	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF BS F meio dos testes tações	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e l  0  rápidos  0	Base		40,00	10,00	Meta Núme	o 1,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.	meta  Número de reunio  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacia  realizadas  stro dos testes rápid	es realizadas.  TITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 3S F neio dos testes tações os de HIV, SÍF	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0	Base HEPATITE:	S	40,00	10,00	Meta Núme  Percentu  Núme	o 1,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ed  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacia  realizadas  stro dos testes rápid	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF BS F meio dos testes tações os de HIV, SÍI S sobre a coleta	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0	Base HEPATITE:	S	40,00	10,00	Meta Núme  Percentu  Núme	o 1,00 al 10,00	da PAS 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacia  realizadas  stro dos testes rápid  profissionais da AP  Percentual de priva garantido	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 3S F neio dos testes tações os de HIV, SÍF S sobre a coleta acidade	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos 0  FILIS e HEPA a de material 0	HEPATITE: ATITES para teste r	S	2025) 4 40,00 4 HIV, SÍFILIS	1 10,00 1 1 1 2 HEPAT	Meta Núme Percentu Núme	o 1,00 al 10,00	100,00 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ed  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacit realizadas  stro dos testes rápid profissionais da AP  Percentual de priva garantido  ara a realização de t	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 3S F neio dos testes tações os de HIV, SÍF S sobre a coleta acidade	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos 0  FILIS e HEPA a de material 0	HEPATITE: ATITES para teste r	S	2025) 4 40,00 4 HIV, SÍFILIS	1 10,00 1 1 1 2 HEPAT	Meta Núme Percentu Núme	o 1,00 al 10,00	100,00 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material p  Ação Nº 2 - Garantir o sigilo do resultado dos testes	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp  distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacir  realizadas  stro dos testes rápid  profissionais da AP  Percentual de privi  garantido  ara a realização de t  rápidos	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 3S F meio dos testes tações os de HIV, SÍH S sobre a coleta acidade estes rápidos e	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e I  0  rápidos  0  FILIS e HEPA a de material  0  em local ade	HEPATITES para teste r	S ápido de I	40,00  40,00  40,00  100,00	1 10,00 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Meta Núme Percentu Núme	o 1,00 al 10,00	100,00 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material p	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacia realizadas  estro dos testes rápid profissionais da AP  Percentual de priva garantido  ara a realização de t  rápidos  C O PROGRAMA 1	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF BS F meio dos testes tações os de HIV, SÍF S sobre a coleta acidade estes rápidos e	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0  FILIS e HEP. a de material  0  em local ade	ATITES para teste r	S ápido de I	40,00  40,00  40,00  40,00  40,00	1 10,00 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Meta Núme  Percentu  Núme  ITES  Percentu	o 1,00 al 10,00 al 100,00	100,00 100,00 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material p  Ação Nº 2 - Garantir o sigilo do resultado dos testes	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacia realizadas  stro dos testes rápid profissionais da AP  Percentual de privigarantido  ara a realização de t rápidos  Indicador pai	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF BS F meio dos testes tações os de HIV, SÍF S sobre a coleta acidade estes rápidos e	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0  FILIS e HEP. a de material  0  em local ade  Unidae	ATITES para teste r  quado  S AS UNID	ápido de H	40,00  40,00  40,00  40,00  ASICAS DE S	1 10,000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Meta Núme  Percentu  Núme  ITES  Percentu  Unidade medida -	o 1,00 al 10,00 al 100,00	100,00 100,00 100,00
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material p  Ação Nº 2 - Garantir o sigilo do resultado dos testes  OBJETIVO Nº 1.10 - IMPLANTAR E AMPLIAR	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te estes rápidos por UE rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacia realizadas  stro dos testes rápido profissionais da AP  Percentual de priva garantido  ara a realização de t rápidos  CO PROGRAMA T  Indicador par monitoramen meta  CO Percentual de	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 88 F meio dos testes tações os de HIV, SÍH S sobre a coleta acidade estes rápidos e TELE ECG PA ra to e avaliação	medida  0  UBss  7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0  FILIS e HEP, a de material  0  em local ade  ARA TODA  Unidad da  Unidad	ATITES para teste r  quado  S AS UNID	ápido de H	40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00  40,00	1 10,00 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Meta Núme  Percentu  Núme  ITES Percentu  Unidade medida - Meta	o 1,00  al 10,00  o 1,00  de Resultado Anual	### da PAS  100,00  100,00  100,00  100,00  % meta alcançada da PAS
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ed  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir o sigilo do resultado dos testes  OBJETIVO Nº 1.10 - IMPLANTAR E AMPLIAE  Descrição da Meta  1. Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnosti	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacit realizadas  istro dos testes rápid profissionais da AP  Percentual de privigarantido  ara a realização de t rápidos  CO PROGRAMA T  Indicador par monitoramen meta  co Percentual de ampliados	es realizadas.  ATITES para a la agem para HIV liação na stes por ESF 88 F meio dos testes tações la coleta acidade la c	medida  0  UBss 7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0  FILIS e HEP. a de material  0  em local ade  da de medida  0	ATITES para teste r  quado  S AS UNID	ápido de H	40,00  40,00  40,00  40,00  ASICAS DE S  Meta Plano(202 2025)	1 10,00 10,00 10,00 SAÚDE 2- Met. 2023	Meta Núme  Percentu  Núme  ITES Percentu  Unidade medida - Meta	o 1,00 al 10,00 o 1,00 de Resultado Anual	### da PAS  100,00  100,00  100,00  100,00  % meta alcançada da PAS
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ec  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material p  Ação Nº 2 - Garantir o sigilo do resultado dos testes  OBJETIVO Nº 1.10 - IMPLANTAR E AMPLIAE  Descrição da Meta  1. Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnosti por meio de consultas realizadas nas unidades de saú	meta  Número de reunión  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te estes rápidos por una  n da população por r  Número de capacia realizadas  stro dos testes rápido profissionais da APA  Percentual de priva garantido  ara a realização de t rápidos  CO PROGRAMA T  Indicador pan monitoramen meta  co percentual de ampliados  gnóstico das consul	es realizadas.  ATITES para a agem para HIV liação na stes por ESF 3S F meio dos testes tações os de HIV, SÍF S sobre a coleta acidade estes rápidos e TELE ECG Para to e avaliação exames	medida  0  UBSS  7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0  FILIS e HEPA a de material  0  em local ade de medida  0  na APS	ATITES para teste r  quado  S AS UNID	ápido de H	40,00  40,00  40,00  40,00  ASICAS DE S  Meta Plano(202 2025)	1 10,00 10,00 10,00 SAÚDE 2- Met. 2023	Meta Núme  Percentu  Núme  ITES Percentu  Unidade medida - Meta	o 1,00 al 10,00 o 1,00 de Resultado Anual	### da PAS  100,00  100,00  100,00  100,00  % meta alcançada da PAS
saúde por meio de reuniões com as equipes.  Ação Nº 1 - Descentralizar a testagem rápida para H.  Ação Nº 2 - Inserir no cronograma de trabalho das ed  2. Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.  Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre a necessidade de t  Ação Nº 2 - Solicitar testes rápidos á IV Geres confo  Ação Nº 3 - Garantir o registro adequado da testagen  3. Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.  Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto ao reg  Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço para os  4. Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.  Ação Nº 1 - Garantir a coleta adequada de material p  Ação Nº 2 - Garantir o sigilo do resultado dos testes  OBJETIVO Nº 1.10 - IMPLANTAR E AMPLIAE  Descrição da Meta  1. Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnosti por meio de consultas realizadas nas unidades de saú  Ação Nº 1 - Implementar ações voltadas ao apoio dia	meta  Número de reunió  V, SÍFILIS e HEPA  quipes da ESF a testa  Percentual de amp distribuição dos te  estes rápidos por UE  rme demanda da ES  n da população por r  Número de capacit realizadas  stro dos testes rápid profissionais da AP  Percentual de privigarantido  ara a realização de t rápidos  COPROGRAMA T  Indicador par monitoramen meta  co Percentual de ampliados  agnóstico das consul estratégia TELE ECC	es realizadas.  ATITES para a lagem para HIV liação na stes por ESF 88 F meio dos testes tações lações la coleta acidade	medida  0  UBSS  7, SÍFILIS e 1  0  rápidos  0  FILIS e HEP. a de material  0  em local ade  de medida  0  na APS  centro	ATITES para teste r  quado  S AS UNID	ápido de H	40,00  40,00  40,00  40,00  ASICAS DE S  Meta Plano(202 2025)	1 10,00 10,00 10,00 SAÚDE 2- Met. 2023	Meta Núme  Percentu  Núme  ITES Percentu  Unidade medida - Meta	o 1,00 al 10,00 o 1,00 de Resultado Anual	### da PAS  100,00  100,00  100,00  100,00  % meta alcançada da PAS

<ol> <li>Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.</li> </ol>	Ampliação da captação de indivíduos com risco cardiovascular.	0				40,00	10,0	00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar precocemente nas consultas da	ESF os indivíduos com risco ca	ardiovasc	cular								
Ação Nº 2 - Realizar ECG de todos os indivíduos com	risco cardiovascular										
Ação Nº 3 - Monitorar e/ou acompanhar todos os indiv	víduos com risco cardiovascular	r									
<ol> <li>Realizar ações estratégicas direcionadas a indivíduo com risco cardiovascular em locais estratégicos.</li> </ol>	s Ampliação das ações de indivíduos com risco cardiovascular.	0				40,00	10,0	00	Percentual	10,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre doenças o	lo coração e medidas de prevend	ção									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento multidisciplina	r dos indivíduos com risco card	liovascula	ar								
<ol> <li>Realizar ações de orientações nas unidades voltadas usuários com risco cardiovascular.</li> </ol>	Percentual de ações realizado	das 0				100,00	100,	.00	Percentual	10,00	10,0
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa para os indivíduo	s com risco cardiovascular										
OBJETIVO Nº 1.11 - IMPLEMENTAR AS AÇÕE	S DE PLANEJAMENTO FAN	MILIAR	NAS UNI	DADES I	E SAÚI	DE DO MUI	NICÍPIO	).			
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidad de medida	Linh	Lir	iha- se Pl	ano(2022-	Meta 2023		dade de lida -	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
	Percentual de UBS com ações realizadas					00,00	100,00		Percentual	70,00	70,0
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre métodos o											
Ação Nº 2 - Garantir insumos para atender à necessida	•	faz uso d	e algum mé	todo cont	racentiv	2					
Ampliar as ações voltadas para planejamento familiar.	Percentual de ampliação	0	as argum me	lodo com		),00	10,00	I	Percentual	20,00	200,0
Ação Nº 1 - Realizar consulta médica e ou de enferma	gem para orientação sobre defin	nicão do i	método con	traceptive	mais ad	leguado a cad	a pacier	nte			
Ação Nº 2 - Realizar dispensação de preservativos e a						1	•				
Ação Nº 3 - Inserir no cronograma da ESF as ações de											
Ação IV 5 - Hiserii no cronograma da Estras ações de	planejamento famina										
	a no nné m. r mm.	vaĩ a n	nn sinsi								
OBJETIVO № 1.12 - IMPLEMENTAR AS AÇÕE	S DO PRÉ NATAL NA ATEN	NÇÃO P	RIMÁRIA								
OBJETIVO № 1.12 - IMPLEMENTAR AS AÇÕE Descrição da Meta	S DO PRÉ NATAL NA ATEN Indicador para monitora e avaliação da meta		Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha Base	Meta Plano(20 2025)	22- Mo 20.	eta 23	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de	Indicador para monitora e avaliação da meta	amento	Unidade de	Linha-		Plano(20	22-	23	de medida -		alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate	amento	Unidade de medida	Linha-		Plano(20 2025)	22-	23	de medida - Meta	Anual	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate	amento endidas	Unidade de medida	Linha- Base		Plano(20 2025)	22-	23	de medida - Meta	Anual	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco  Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ato habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até	amento endidas	Unidade de medida	Linha- Base		Plano(20 2025)	22-	23	de medida - Meta	Anual	alcançad da PAS
Descrição da Meta	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ato habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até	amento endidas	Unidade de medida	Linha- Base		Plano(20 2025)	10	23	de medida - Meta	Anual	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF  Percentual de ampliação	amento endidas a 12ª sen	Unidade de medida  0	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,00	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ur da gestante na ESF  Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES	endidas a 12ª sen	Unidade de medida  0	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,00	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes até habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF  Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestatantes sobre o pré natal e a gestatante	amento endidas a 12ª sen	Unidade de medida  0	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,00	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes até habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF  Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestatantes sobre o pré natal e a gestatante	endidas  a 12ª sen  Sfs ação  natal	Unidade de medida  0	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,00	alcançad da PAS 100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes até habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF  Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e a gestantes durante o pré  Percentual de Unidade rea pré natal	endidas  a 12ª sen  Sfs ação  natal	Unidade de medida  0  mana de ges	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,000	alcançad da PAS
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no aces a companyo de partir de p	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas Estantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e a gestantes durante o pré Percentual de Unidade rea pré natal	endidas  a 12ª sen  Sfs ação  natal	Unidade de medida  0  mana de ges	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,000	alcançad da PAS 100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no a Ação Nº 2 - Realizar atendimento compartilhado com 4. Garantir o acesso aos exames realizados durante o p	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF  Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e a gestantes as gestantes durante o pré  Percentual de Unidade rea pré natal dia de pré natal na ESF a equipe multidisciplinar	endidas  a 12ª sen  Sfs ação natal alizando	Unidade de medida  0  mana de ges	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00	10	0,00	de medida - Meta Percentual	100,000	alcançac da PAS 100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no a Ação Nº 2 - Realizar atendimento compartilhado com 4. Garantir o acesso aos exames realizados durante o paratal durante os três trimestres de gestação.	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ur da gestante na ESF Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e unidade rea pré natal de Unidade rea pré natal de unidade rea pré natal na ESF a equipe multidisciplinar oré- Percentual de gestantes co exame realizados	endidas  a 12ª sen  Sfs ação natal alizando	Unidade de medida  0  mana de ges  0	Linha- Base		Plano(20 2025) 100,00 40,00	10	0,00	de medida - Meta  Percentual  Percentual	100,000 100,000	alcançad da PAS 100,0 100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no o Ação Nº 2 - Realizar atendimento compartilhado com 4. Garantir o acesso aos exames realizados durante o patal durante os três trimestres de gestação.  Ação Nº 1 - Disponibilizar para as gestantes todos os o aces.	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes até habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF  Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e a gestantes durante o pré  Percentual de Unidade rea pré natal na ESF a equipe multidisciplinar  pré- Percentual de gestantes co exame realizados exames preconizados pelo MS descriptions	amento endidas a 12ª sen Sfs ação natal alizando	Unidade de medida  0  mana de ges  0  0  pré natal	Linha-Base tação		Plano(20 2025) 100,00 40,00	10	0,00	de medida - Meta  Percentual  Percentual	100,000 100,000	alcançad da PAS  100,0  100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no a Ação Nº 2 - Realizar atendimento compartilhado com 4. Garantir o acesso aos exames realizados durante o patal durante os três trimestres de gestação.  Ação Nº 1 - Disponibilizar para as gestantes todos os a Ação Nº 1 - Disponibilizar para as gestantes todos os a Ação Nº 2 - Contratualizar com serviço para realização	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ur da gestante na ESF Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e unidade rea pré natal de Unidade rea pré natal de Unidade rea pré natal a ESF a equipe multidisciplinar oré- Percentual de gestantes co exame realizados exames preconizados pelo MS de de exames laboratoriais e de in	endidas  a 12ª sen  Sfs ação natal alizando  mulurante o magem p	Unidade de medida  0  mana de ges  0  0  pré natal	Linha-Base tação		Plano(20 2025) 100,00 40,00	10	0,00	de medida - Meta  Percentual  Percentual	100,000 100,000	alcançad da PAS  100,0  100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ur da gestante na ESF Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e unidade rea pré natal de Unidade rea pré natal de Unidade rea pré natal a ESF a equipe multidisciplinar oré- Percentual de gestantes co exame realizados exames preconizados pelo MS de de exames laboratoriais e de in	endidas  a 12ª sen  Sfs ação natal alizando  mulurante o magem p erritório	Unidade de medida  0  0  0  0  pré natal para as gesta	Linha-Base tação		Plano(20 2025) 100,00 40,00	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	0,00	de medida - Meta  Percentual  Percentual	100,000 100,000	alcançad da PAS 100,0 100,0 100,0
Descrição da Meta  1. Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.  Ação Nº 1 - Garantir a realização do pré natal de risco Ação Nº 2 - Realizar captação precoce da gestante par Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplina 2. Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.  Ação Nº 1 - Divulgar os horários de pré natal e amplia Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para as ges Ação Nº 3 - Inserir a equipe multidisciplinar na assisté 3. Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.  Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde no a Ação Nº 2 - Realizar atendimento compartilhado com 4. Garantir o acesso aos exames realizados durante o patal durante os três trimestres de gestação.  Ação Nº 1 - Disponibilizar para as gestantes todos os a Ação Nº 2 - Contratualizar com serviço para realização Ação Nº 3 - Direcionar recurso financeiro para custeio 5. Proporcionar a gestante informações e orientações sobre parto, vacinação, puericultura, alimentação e	Indicador para monitora e avaliação da meta  Percentual de gestantes ate habitual na ESF a iniciar o pré natal na ESF até ar da gestante na ESF Percentual de ampliação ar os dias de atendimento nas ES tantes sobre o pré natal e a gestantes sobre o pré natal e a gestantes as gestantes durante o pré Percentual de Unidade rea pré natal dia de pré natal na ESF a equipe multidisciplinar pré- percentual de gestantes co exame realizados exames preconizados pelo MS do de exames laboratoriais e de in da assistência ao pré natal no to Percentual de gestantes recorientação	endidas  a 12ª sen  Sfs ação natal alizando  magem p erritório cebendo	Unidade de medida  0  nana de ges  0  0  pré natal  para as gesta	Linha-Base tação		Plano(20 2025)  100,00  40,00  100,00	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	0,00	de medida - Meta Percentual Percentual Percentual	100,000 100,000 100,000	alcançad da PAS  100,0  100,0  100,0

6. Realizar consultas e escutas humanizadas para que a	Percentual de gestante com	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
gestante se sinta segura.	consultas regulares realizadas na ESF								
Ação Nº 1 - Realizar pré natal de risco habitual na ESF a p	partir de consultas de enfermagem e i	médica							
Ação Nº 2 - Garantir acolhimento e escuta humanizada das	gestantes durante o pré natal								
7. Promover ações para as mulheres que necessitam atenção psicossocial.	Percentual de mulheres com atendimento psicossocial de acordo com a demanda	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir acompanhamento psicossocial para as	s mulheres gestantes durante o pré na	ital							
Ação Nº 2 - Referenciar as gestantes que necessitem de ac	ompanhamento psicossocial especial	izado duran	te a gestaç	ão					
8. Garantir o acesso ao sistema de saúde por meio de vagas preferenciais para gestantes.	Percentual de gestante com consulta especializada garantido	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,0
Ação Nº 1 - Referenciar as gestantes de alto risco para o pr	ré-natal de alto na referência regiona	1							
Ação Nº 2 - Trabalhar intersetorialmente com a regulação	em saúde para garantir a referência d	las gestante	s de alto r	sco para	serviço esp	ecializado			
9. Orientar as gestantes sobre os tipos de parto, risco e intercorrência durante o início de trabalho de parto	Percentual de gestantes recebendo orientação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar orientação sobre os tipos de parto du	rante o pré natal								
Ação Nº 2 - Apresentar às gestantes os benefícios do parto	vaginal para a mãe e o bebê durante	o pré natal							
<ol> <li>Disponibilizar informações para a gestante quanto aos hospitais de referência em que ela pode percorrer durante o trabalho de parto.</li> </ol>	Percentual de gestante com vinculação ao parto	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Apresentar as gestantes a RAS durante o pré n	atal								
11. Garantir o acesso as medicações preconizadas pelo caderno 32 da Atenção Básica, que são: sulfato ferroso 40mg, ácido fólico 5mg	Percentual de gestante com medicação garantido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para a aquisição	de medicamentos para as gestantes								
Ação Nº 2 - Realizar aquisição das medicações preconizad	as pelo MS para as gestantes durante	o pré natal							
Ação Nº 3 - Garantir a dispensação das medicações especi	ficas para as gestantes nas farmácias	da ESF							
12. Garantir o rastreamento de condições como a anemia e a diabetes gestacional,sífilis, HIV.	Percentual de gestante com rastreamento realizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar exames preconizados pelo MS para a	s gestantes durante o pré nata								
Ação Nº 2 - Identificar e acompanhar gestantes com altera	ções relacionadas à anemia, diabetes	e ISTs							
13. Garantir informações sobre alimentação saudável.	Percentual de gestantes com orientações recebidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar orientações sobre alimentação saudáv	rel na gestação								
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento nutricional durante	a gestação								
14. Garantir o acesso a vacinação.	Percentual de gestante imunizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar imunização de todas as gestantes na I	ESF								
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestante com esquema	vacinal desatualizado								
15. Investigar possíveis infecções, onde na gravidez a mulher fica pré- disposta	Percentual de investigação realizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar investigação e acompanhamento de a	lterações na saúde da mulher relacion	nadas a infe	ecções ger	ais durant	e a gestação				
16. Promover o acesso da gestante a saúde bucal.	Percentual de gestante com acompanhamento odontológico	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar orientações gerais sobre saúde bucal	durante a gestação								
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento odontológico das g	estantes na ESF durante o pré natal								
17. Promover o acesso a obstetrícia e ginecologia durante a gravidez.	Percentual de gestante com acompanhamento pelo obstetra	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,0
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço de ginecologia e obsteta	rícia para acompanhamento das gesta	ntes com n	ecessidade	es					
Ação Nº 2 - Realizar atendimento de ginecologia e obstetri	ícia no território para as gestantes con	m necessida	ndes identi	ficadas					
18. Promover informações sobre tipos de abortos e	Percentual de ações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0

19. Garantir a atendimento e a atenção durante o puerpério.	Percentual de gestante com acompanhamento puerperal	0		100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento puerperal por meio da	equipe da ESF							
Ação Nº 2 - Realizar visita puerperal na primeira semana	de vida do bebê							
Ação Nº 3 - Realizar o teste do pezinho durante a visita	ouerperal, prioritariamente até o 5° dia	ı de vida						

#### DIRETRIZ Nº 2 - MANUTENÇÃO DA EQUIPE DO NÚCLEO AMPLIADO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

OBJETIVO N° 2.1 - FORTALECER AS AÇÕES DE PRO	MOÇÃO DA ALIMENT	ΓΑÇÃO SAUDÂ	ÁVEL						
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Promover ações sobre bons hábitos alimentares nas unidades de saúde.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	7,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativa sobre alimentação s	audável na ESF								
Ação Nº 2 - Realizar oficinas de alimentação saudável para pr	iblicos prioritários (gestan	tes, idosos, crian	iças)						
2. Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversas na ESF sobre bons h	ábitos alimentares								
Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas nas mídias sociais	sobre bons hábitos alime	ntares							
Ação Nº 3 - Realizar campanhas educativas sobre alimentação	saudável nas escolas da r	ede municipal							
3. Realizar ações em conjunto com as escolas municipais em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares.	Número de ações realizadas.	0			80	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar parcerias entre a Secretaria de Educação p	ara realizar ações nas esco	olas sobre bons h	ábitos alim	entares					
Ação Nº 2 - Realizar rodas de conversas, palestras etc nas esc	olas sobre bons hábitos ali	mentares							
4. Solicitar aos profissionais do NASF (nutricionista) para orientações sobre alimentação saudável.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento nutricional para a população	)								
Ação $N^{\circ}$ 2 - Realizar atividade com o profissional de nutrição	nas ESFs								
Ação Nº 3 - Realizar orientações nutricionais a partir de ativid	lades coletivas nos espaços	s da Academia d	a Saúde						

#### DIRETRIZ Nº 3 - IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

# OBJETIVO Nº 3.1 - REALIZAR AS AÇÕES PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DE FORMA INTERSETORIAL (SECRETARIA DE SAÚDE E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de saúde bucal	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação bucal nos estudantes o	da rede municipal de educação dur	ante as ações	do PSE						
Ação Nº 2 - Realizar ações de escovação nos estudan	tes da rede municipal de educação	dental super	visionada d	urante o P	SE				
Ação $N^{\rm o}$ 3 - Identificar os educandos com alterações	relacionadas à saúde bucal e agend	dar atendime	nto na ESF						
2. Proporcionar palestras em torno do tema: álcool, tabaco e outras drogas.	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre temas di	versos para os estudantes da rede	municipal de	educação d	urante as	ações do PSE				
3. Disponibilizar informações sobre a pandemia, Covid-19, formas de proteção e prevenção.	Número de ações realizadas	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas covid-19 para	os estudantes da rede municipal de	e educação d	urante as aç	ões do PS	E				
4. Realizar rodas de conversas em torno do tema: métodos contraceptivos e anticonceptivos e IST's	Número de ações realizadas.	0			40	10	Número	10,00	100,00

#### DIRETRIZ Nº 4 - IMPLEMENTAR AÇÕES ESTRATÉGICAS COM VISTAS A MELHORAR O ALCANCE DO INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
<ol> <li>Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.</li> </ol>	Percentual de atendimentos odontológicos direcionados as gestantes	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pré natal odontológico regularmente na ESF	1								
Ação Nº 2 - Garantir insumos e recursos humanos necessários para a	realização do pré natal odor	ntológico na	ESF						
2. Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	Percentual de ampliação	0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação № 1 - Realizar vacinação de rotina na ESF									
Ação Nº 2 - Garantir insumos e recursos humanos necessários para a	realização de vacina na ESF	7							
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de crianças com vacinas VIP e Pent	a valente em atraso								
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	Número de ações realizados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e cadastrar todos os hipertensos									
Ação № 2 - Realizar atendimento rotineiro e sistemático dos hiperten	sos na ESF								
Ação Nº 3 - Aferir pressão arterial dos hipertensos na ESF									
Ação N									
<ol> <li>Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.</li> </ol>	Número de atendimentos direcionados aos usuários diabetes.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação № 1 - Identificar e cadastrar os diabéticos na ESF									
Ação № 2 - Realizar atendimento rotineiro e sistemático dos diabétic	os na ESF								
Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa sobre diabetes									
5. Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	Número de exames disponibilizados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar e avaliar a hemoglobina glicada dos diabéticos s	na ESF								
Ação Nº 2 - Contratualizar serviço para análise laboratorial da hemog	globina glicada dos pacientes	diabéticos							
6. Efetuar busca ativa e orientações das gestantes para realização de consultas no pré-natal, promover ações, orientações e palestras em torno do tema para aguçar o interesse da mulher na gestação.	Percentual de ações realizadas	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e captar precocemente as gestantes do territór	io para iniciar o pré natal								
Ação № 2 - Realizar pré natal rotineiramente na ESF									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas para as gestantes									
7. Disponibilizar testes de sífilis e HIV para gestante durante a gestação.	Percentual de gestantes com testes realizados	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos de sífilis e HIV nas gestantes dura									

DIRETRIZ Nº 5 - Promoção, prevenção e assistência à saúde da pessoa com necessidades especiais, com ênfase na implantação de ações na atenção básica, articuladas com a Secretaria Estadual de Saúde ¿ SES e fortalecimento dos processos de integração com representantes da sociedade civil e segmento de pessoas com necessidades especiais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	Número de ações Intersetoriais realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os usuários com necessidades especiais no ter	ritório								
Ação Nº 2 - Promover ações de cuidado a pessoa com necessidades e	speciais de forma intersetor	rial							
Ampliar o espaço da fisioterapia mantido e equipado para aumentar a oferta de procedimentos	Número de espaço.	0			1	0	Número	1,00	(
Ação Nº 1 - Não há metas estabelecida no PMS 2022 – 2025 para o a	no de 2023								
3. Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais.	Percentual de procedimentos ofertados.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - aumentar o número de procedimentos de fisioterapia real	izado no centro de reabilita	ıção							
Ação Nº 2 - Manter o horário de atendimento de fisioterapia no centro	de reabilitação de segund	a a sexta							
4. Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	Percentual de encaminhamentos e transporte realizados.	0			100,00	25,00	Percentual	0,25	1,00

#### DIRETRIZ Nº 6 - QUALIFICAR AS AÇOES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE relacionadas ao programa de qualificação das ações de vigilância em saúde - PQAVS

OBJETIVO Nº 6.1 - MANTER E AMPLIAR O ALCANCE DO		- 1.0							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
. Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em elação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	Nº de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias	0			90,00	90,00	Percentual	89,00	98,89
Ação Nº 1 - Realizar digitação dos óbitos no sistema SIM									
Ação Nº 2 - Realizar atualização bimestralmente do sistema SIM si	stematicamente								
Ação Nº 3 - 3 Digitar no sistema SIM as investigações dos óbitos p	assiveis de investigação								
2. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 sessenta) dias após o final do mês de ocorrência	Nº de nascidos vivo alimentados no SINASC em até 60 dias	0			90,00	90,00	Percentual	82,00	91,11
Ação Nº 1 - Realizar digitação no SINASC dos dados de nascidos	vivo do território no prazo de	até 60 dias							
Ação N° 2 - Realizar atualização periódica do sistema SINASC sist	ematicamente								
<ol> <li>Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI- PNI), por município.</li> </ol>	Nº de salas de vacinas com alimentação no SIPNI	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar as salas de vacinas com computadores interne	t para garantir digitação dos ir	nunos nos s	istema SI	PN					
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para os profissionais das salas de	vacina para digitação/aliment	ação do siste	ema SIPN	NI					
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª lose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Fríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Percentual de vacinas em no mínimo 95 % de cobertura	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vacinação sistemática na ESF das vacinas – P	enta- valente (3ª dose), Pneun	nocócica 10	valente (	2ª dose),	Poliomielite (3°	dose) e	Tríplice vira	al (1ª dose)	
Ação Nº 2 - Garantir cobertura vacinal conforme diretriz do MS									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das crianças com as vacinas (Pent	a- valente (3ª dose), Pneumoc	ócica 10-va	lente (2ª d	dose), Pol	iomielite (3ª do	ose) e Tr	ríplice viral (	1ª dose)) em	atraso
5. Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	Percentual de amostras de água analisadas	0			85,00	85,00	Percentual	80,00	94,12
Ação Nº 1 - Realizar coleta de água em locais estratégicos para aná	lise dos parâmetros de cloro r	esidual livre	cloro re	eidual co	mbinado ou dić	i ivido de	cloro		

https://digisusgmp.saude.gov.br 23 de 78

A cão  $N^{\circ}$  3 - Realizar ação de educação em saúde nos estabelecimentos onde houver identificação de amostras fora dos padrões de normalidade instituídos pelo MS

imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	Proporção de notificações compulsória encerradas em ate 60 dias	0		85,00	85,00	Percentual	124,00	145,88
Ação Nº 1 - Notificar todos os casos de agravos de notificação com	pulsória							
Ação Nº 2 - Encerrar oportunamente os agravos de notificação com	pulsória em até 60 dias							
7. Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	Avaliar o percentual anual. Nº de casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno	0		70,00	70,00	Percentual	0	(
Ação Nº 1 - Identificar e notificar os casos de malária a partir de su	a ocorrência no território							
8. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Avaliar o percentual anual. Nº de ciclos com alcance de 80% de cobertura	0		90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar os imóveis do território de abrangência da vi	gilância ambiental bimestralm	ente						
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar, em comércios e ou pontos es	stratégicos para tratamento do	s reservatói	ios de água no te	erritório				
9. Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	Percentual de testes realizados a mais em relação ao ano anterior	0		15,00	15,00	Percentual	0,15	1,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos e recursos humanos para testagem de	HIV da população							
Ação Nº 2 - Implementar testagem estratégica em locais diversos pa	ara ampliar o número de teste	s em relaçã	o ano anterior					
10. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Nº de contatos de casos novos de TB examinados	0		80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação N° 2 - Investigar os casos de TB da notificação ao encerramento de $\ensuremath{\mathrm{N}}$	nto do caso							
Ação Nº 2 - Investigar os casos de TB da notificação ao encerramento Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis	0		2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.	es com TB o em geral sobre TB	0		2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes	0		2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF							
Ação N° 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação N° 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação N° 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação N° 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes	0		2,00	2,00	Percentual Percentual	2,00	
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados							
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.  Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanse	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados	0						
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados  eníase  ntes diagnosticados com hanseníase	0						100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.  Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanse Ação Nº 2 - Realizar investigação dos contactantes diretos de pacie	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados  eníase  ntes diagnosticados com hanseníase	0						
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes.  Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.  Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanse Ação Nº 2 - Realizar investigação dos contactantes diretos de pacie Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população 13. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados  eníase  ntes diagnosticados com hans  o em geral sobre TB  Nº de notificação com campo ocupação preenchido	0 eníase		82,00	82,00	Percentual	82,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes.  Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.  Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanse Ação Nº 2 - Realizar investigação dos contactantes diretos de pacie Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população 13. Proporção de preenchimento do campo "ocupação"	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados  eníase  ntes diagnosticados com hans  o em geral sobre TB  Nº de notificação com campo ocupação preenchido  s ao trabalho	o o eníase		82,00	82,00	Percentual	82,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes.  Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.  Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanse Ação Nº 2 - Realizar investigação dos contactantes diretos de pacie Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população 13. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.  Ação Nº 1 - Notificar no SINAN os agravos e doenças relacionados	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados  eníase  ntes diagnosticados com hans  o em geral sobre TB  Nº de notificação com campo ocupação preenchido  s ao trabalho	o o eníase		82,00	82,00	Percentual	82,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar testagem dos contactantes diretos dos pacientes.  Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde para a população 11. Número de testes de sífilis realizados por gestante.  Ação Nº 1 - Realizar testagem pra sífilis nas gestantes na ESF  Ação Nº 2 - Notificar, tratar e investigar os casos de gestantes com 12. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.  Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados de hanse Ação Nº 2 - Realizar investigação dos contactantes diretos de pacie Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde para a população 13. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.  Ação Nº 1 - Notificar no SINAN os agravos e doenças relacionados Ação Nº 2 - Preencher o campo "ocupação" nas notificações de agra 14. Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação	es com TB  o em geral sobre TB  Nº de testes de sífilis realizados por gestantes  sífilis positivo na ESF  Nº de contatos de casos novos de hanseníase examinados  eníase  ntes diagnosticados com hanse o em geral sobre TB  Nº de notificação com campo ocupação preenchido  s ao trabalho  avos e doenças relacionados a  Nº de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido	o trabalho	o campo raça/cor	95,00 95,00	95,00	Percentual Percentual	82,00	67,3

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECER AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E INTEGRÁ-LAS COM AS AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	Nº de notificações investigadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria entre a APS e a Vigilância pa	ra identificação, notificação	e investiga	ção de ag	ravos not	ificáveis				
Ação Nº 2 - Notificar os agravos na APS e encaminhar para a	Vigilância em Saúde								
2. Atualizar a comissão municipal de investigação de óbito	Formação de comissão municipal de investigação de óbito.	0			1	Não programada	Número		
3. Realizar as investigações domiciliares dos óbitos fetais e menor de 1 ano em parceria com a atenção primária	Nº de investigações de óbitos realizadas em parceria com a APS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diligências nos domicílios para subsidiar	as investigações de óbitos								
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos em parceria com a Atenção Pr	imária								
4. Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	Nº de óbitos em mulheres em idade fértil, maternos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil es	m parceria com a Atenção P	rimária							
5. Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	Número de boletins elaborados e divulgados.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar material educativo para ser distribuído pa	ra as Unidades de Saúde								
Ação Nº 2 - Elaborar boletim epidemiológico anualmente para	ser distribuído entre a rede	municipal							
6. Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	Percentual de baciloscopia realizadas em pacientes de TB	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os recursos humanos necessários para a re	ealização de exames de apoi	o diagnóstic	co para os	paciente	s suspeitos de t	uberculose e h	anseníase		
Ação Nº 2 - Realizar baciloscopia para os pacientes em tratame	ento de tuberculose e hansen	íase							
7. Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	Número de atualizações realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de capacitações sobre tuberc	ulose e hanseníase para os p	rofissionais	de saúde						
Ação Nº 2 - Realizar atualização/capacitações sobre ações de c	ontrole da tuberculose e han	seníase par	a os profi	ssionais d	le saúde				
8. Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos de casos novos de hanseníase rastreados	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento dos casos de hanseníaso	e conjuntamente com a Aten	ção Primár	ia e a Vig	ilância er	n Saúde				
Ação Nº 2 - Registrar o acompanhamento dos casos de hansení	íase								
9. Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	Percentual de exames realizados	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os recursos humanos necessários para a re	l ealização de exames de rastr	eamento en	n casos no	otificados	e/ou suspeitos	de arboviroses			
Ação Nº 2 - Realizar sorologia para diagnóstico dos casos notif	ficados de arboviroses								
10. Garantir a realização de bloqueio nos domicilios em casos confrimados de arboviroses	Percentual de bloqueios realizados	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação de bloqueio nas localidades com do	nicílios com casos suspeitos	e/ou confii	mados de	arboviro	ses				
Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	Programa mantido no	0			4.000	1.000	Número	1,00	0,10
	município								

DIRETRIZ Nº 8 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

OBJETIVO Nº 8.1 - PREVENIR E CONTROLAR AS ARBOVIROSES E OUTRAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS		
Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	Nº de plano elaborado	0			4	1	Número	1,00	100,00		
Ação Nº 1 - Elaborar e/ou atualizar o Pla	no Municipal de Contingência das A	rboviroses									

DIRETRIZ Nº 9 - MANTER E PROMOVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ÂMBITO MUNICÍPIO SUGESTÃO: MANTER E AMPLIAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ÂMBITO MUNICÍPIO

Descrição da Meta		Indicador para moni avaliação da meta	itoramento e	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Garantir insumos e recursos humanos para readas atividades da Vigilância Sanitária	alização	Percentual de insumos humanos destinados a		0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recursos financeiros para	a o custei	o das atividades da Vig	ilância Sanitá	ria							
Ação Nº 2 - Adquirir os insumos e recursos hun	nanos para	a realização das ativida	des da Vigilâr	ncia Sanitária	ı						
2. Fiscalizar e monitorar as feiras livres do mun	icípio	Percentual de fiscaliza	ação nas feiras	0			100,00	100,0	0 Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar cronograma de fiscalização	da feira l	ivre do município									
Ação Nº 2 - Realizar fiscalização na feira livre o	lo municí	pio semanalmente									
<ol> <li>Realização de Campanhas educativas sobre te relacionados a Vigilância Sanitária.</li> </ol>	emas	Número de campanha realizadas.	s educativas	0			800	2	Número	2,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saú	de sobre t	emáticas relacionadas	à Vigilância S	anitária para	a populaç	ão em ge	ral				
Ação Nº 2 - Abordar temáticas relacionadas à V	igilância	Sanitária em ações de	sala de espera	nas Unidade	s Básicas	de Saúde					
I. Fiscalizar e monitorar os e eventos		Percentual de eventos	fiscalizados	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar diligência com equipe da V	Vigilância	Sanitária durante a rea	alização de eve	entos público	S						
Ação Nº 2 - Elaborar escala com a equipe da Vi	gilância S	Sanitária para realizar f	iscalização no	s eventos púl	olicos						
<ol> <li>Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhento</li> </ol>	os.	Manutenção da aplica insumos em casos de animais peçonhentos	-	0			100,00	25,00	Percentual	0,25	1,0
Ação Nº 1 - Garantir o custeio para aquisição de	insumos	para utilização em açô	es preventivas	relacionada	s a acider	ites com a	nimais peçonh	entos			
Ação Nº 2 - Adquirir os insumos para utilização	em açõe	s preventivas relaciona	das a acidente	s com anima	is peçonh	entos					
<ol> <li>Manutenção da alimentação de controle e cad no Sistema de Informação de Vigilância da Qua la Àgua para Consumo Humano (SISAGUA).</li> </ol>		Sistema alimentado po	eriodicamente	0			100,00	100,0	0 Percentual	100,00	100,0
Ação № 1 - Realizar alimentação sistemática do	SISAGU	JA									
Ação Nº 2 - Monitorar a alimentação do SISAG	UA e pla	nejar intervenções com	base nos dado	os extraídos o	do sistema	a de infor	nação				
<ol> <li>Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilânci Sanitária presentes no município.</li> </ol>	a	Percentual de cadastro estabelecimentos suje fiscalização da Vigilâ atualizados	itos a	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar cadastro dos estabelecimen	ntos sujeit	os a Vigilância Sanitár	ia presentes no	o município							
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro dos es	stabelecin	nentos sujeitos a Vigilâ	ncia Sanitária	presentes no	municípi	0					
<ol> <li>Manutenção de inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilânci Sanitária presentes no município</li> </ol>	a	Percentual de inspeçõ em estabelecimentos o sujeitos a Vigilância S	comerciais	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar sistematicamente a inspeçã	ĭo Sanitár	ia dos estabelecimento	s comerciais s	ujeitos a Vig	ilância Sa	nitária					
Ação Nº 2 - Expedir notificações para os estabe	lecimento	s que estejam em desa	cordo com as i	normas técni	cas da Vi	gilância S	anitária				
OBJETIVO Nº 9.2 - IMPLANTAR UM CEN	TRO VE	TERINÁRIO AMBU	LATORIAL								
Descrição da Meta	Indicado monitora da meta	r para nmento e avaliação	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(20 2025)	22- Meta 20	)23 n	nidade de nedida - Ieta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1 1		ntro veterinário rial implantado	0			1	Não program	ıada	Número		
, ,		al de animais e castrados.	0			75,00	25,00		Percentual	4,00	16,0
ação Nº 1 - Identificar os animais de rua e capt	urar pra o	serviço de castração n	nunicipal								
1 3		al de vacinas a animal aplicadas	0			70,00	70,00		Percentual	70,00	100,0

### DIRETRIZ Nº 10 - IMPLEMENTAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL NO TERRITÓRIO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar ações de promoção e prevenção da saúde de forma compartilhada com ACS e ACE	Nº de ações de promoção e prevenção realizadas de forma compartilhada	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas sobre ações de p	romoção e prevenção para os ACSs	e ACEs							
Ação Nº 2 - Montar cronograma de ações de educação em	saúde para os ACSs e ACE								
2. Manutenção dos 06(seis) ciclos/visitas anuais por imóveis realizadas.	Nº de ciclos realizados	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o mínimo de cobertura de 80% nos ir	nóveis nos seis ciclos do ano								
Ação Nº 2 - Garantir as visitas domiciliares dos ACEs e a	cobertura dos imóveis do território								
3. Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	realizadas aos imóveis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a visita e inspeção dos imóveis e pon	tos estratégicos e a devida eliminaçã	io de focos	do mosqui	to transm	issor da dengue	nos imó	veis		
Ação Nº 2 - Solicitar os insumos necessários para a realiza	ıção das visitas para inspeção e elim	inação de fo	cos do mo	osquito tra	nsmissor da de	ngue nos	imóveis		
4. Elaboração do Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	Número de planos de contingências elaborado e atualizado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Elaborar e/ou atualizar Plano de Contingência	das arboviroses								
5. Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	Percentual de alcance alcançado na campanha de vacinação	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar os insumos necessários para a vacina	cão Antirrábica Animal								

DIRETRIZ Nº 11 - PROMOVER E INSTITUIR AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO MUNICÍPIO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Manutenção dos serviços de saúde ofertados aos profissionais de saúde.	Percentual de serviços ofertados aos trabalhadores da saúde	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio para as Unidades de sat	íde que realizam serviços de reabilitaç	ão							
Ação Nº 2 - Adquirir recursos humanos e equipamento	os necessários para o funcionamento da	as Unidades	de saúde q	ue realiza	m serviços de 1	eabilitaçã	io		
<ol> <li>Realizar ações educativas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.</li> </ol>	Números de ações realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para os pro	fissionais das Unidades de Saúde sobr	e prevenção	de agravos	relaciona	ados ao trabalho	)			
Ação Nº 2 - Realizar notificação e monitoramento dos	casos de acidentes relacionados ao tra	balho							
<ol> <li>Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.</li> </ol>	Percentual dos trabalhadores da saúde com calendário vacinal atualizado.	0			80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - Identificar os trabalhadores da saúde com	esquema vacinal atrasado								
Ação Nº 2 - Realizar vacinação dos trabalhadores da s	aúde com esquema vacinal em atraso e	e confeccion	ar cartão es	spelho					
Ação Nº 3 - Realizar notificação dos profissionais em	caso de recusa para ser imunizado e er	ncaminhar o	caso para a	a gestão n	nunicipal				
<ol> <li>Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.</li> </ol>	Percentual de capacitações realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar momentos de educação permanei	nte em saúde sobre a promoção, preve	nção e vigilâ	ncia em sa	úde do tra	abalhador				
Ação Nº 2 - Montar comissão de investigação de prevo	enção e vigilância em saúde do trabalh	ador							
5. Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	Nº de atendimentos ampliados/realizados	0			50	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar ações e serviços específicos par	a atender aos trabalhadores da SMS e	de outros se	tores como	. agriculti	ıra, comércio e	tc			

 $DIRETRIZ\ N^{\circ}\ 12 - REDUÇÃO\ DOS\ RISCOS\ E\ AGRAVOS\ \grave{A}\ SAÚDE\ DA\ POPULAÇÃO, POR\ MEIO\ DAS\ AÇÕES\ DE\ PROMOÇÃO\ E\ PREVENÇÃO\ DA\ SAÚDE$ 

#### OBJETIVO Nº 12.1 - ESTIMULAR A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ATIVIDADES CULTURAIS COM VISTAS À PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO E DOENÇAS CRÔNICAS A PARTIR DO FORTALECIMENTO DA AÇÕES DA ACADEMIA DA SAÚDE. Unidade Indicador para Unidade Ano -Meta % meta Linha-Meta de Resultado Descrição da Meta monitoramento e Linha-Plano(2022alcançada Base 2023 medida -Annal da PAS avaliação da meta medida Base 2025) Meta 1. Ofertar atendimento através de atividades físicas, como por Nº de atividades físicas 2.304 576 Número 576,00 100,00 exemplo: mazuca, capoeira, tênis, não se restringindo apenas aos realizadas no polo da pacientes acometidos por Covid-19, melhorando a saúde mental e academia da saúde 12 proporcionando maior qualidade de vida e aumentando o vínculo /semana 48/ mês 576/ ano entre pacientes e a rede SUS. Ação Nº 1 - Montar cronograma de ações a serem realizadas nas Academias da Saúde Ação Nº 2 - Realizar ações de atividades físicas nas Academias da Saúde de segunda a sexta nos turnos manhã e tarde 100,00 25,00 Percentual 25,00 100,00 2. Garantir de insumos, materiais e equipamentos necessários para Percentual de insumos. a realização das atividades. materiais e equipamentos adquiridos Ação Nº 1 - Direcionar recursos financeiros para custeio das ações nas Academias da Saúde Ação Nº 2 - Adquirir insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades nas Academias da Saúde Percentual de 0 100,00 25.00 Percentual 25.00 100,00 3. Acompanhamento de outros profissionais da saúde para usuários da academia duas vezes por mês: psicólogos e nutricionistas; acompanhamentos parceria NASF e academia realizados de forma compartilhada Ação Nº 1 - Manter parceria com outros profissionais para ampliar a assistência aos usuários da Academia da Saúde Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento multidisciplinar para os usuários da Academia da Saúde semanalmente Número 0 0 4. Realização de campeonato veterano de futsal Números de campeonatos realizados. Ação Nº 1 - Planejar ações e/ou práticas de atividades físicas no Polo da Academia da Saúde Ação Nº 2 - Organizar campeonato veterano de futsal Ação Nº 3 - Garantir o custeio do campeonato veterano de futsal Ação Nº 4 - Estabelecer parceria com a Coordenação Municipal de Esportes para garantia da realização de ações desportivas 100.00 5. Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida Nº de ações realizadas 0 48 12 Número 12.00 saudável Ação Nº 1 - Elaborar cronograma mensal de ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável Ação Nº 2 - Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável em espaços diversos (unidades de saúde, espaços públicos etc) 6. Realizar reformas e/ou manutenção preventiva do prédio da Nº de reformas realizadas 0 Número 1,00 100,00 academia Ação Nº 1 - Garantir custeio para reformas e/ou manutenção preventiva do prédio das academias

#### DIRETRIZ Nº 13 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Ação Nº 2 - Adquirir insumos e/ou recursos humanos necessários para reformas e/ou manutenção preventiva do prédio das academias

OBJETIVO Nº 13.1 - IMPLANTAR UMA TERCEIRA	DA ACADEMIA DA SAÚDE	<b>.</b>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Ampliação de atividades físicas para proporcionar maior qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde.	Nº de atividades físicas ampliadas	0			2.304	576	Número	576,00	100,00
Ação Nº 1 - Expandir as ações de promoção e prevenção p	or meio da prática de atividades	física							
Ação Nº 2 - Garantir a realização de prática de atividades s	ísica para a população em geral								
Ampliar quadro de profissionais para atuar na Nova     Academia da Saúde	Nº de profissionais contratados	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissionais para atua	r na Nova Academia da Saúde								
Ação Nº 2 - Implantar novo Polo da Academia da Saúde									

#### DIRETRIZ Nº 14 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO

Radigating administ patts are states de vaccina dan objeticidas de Sistiones de Sistiones de Sistiones (Sistiones de Sistiones (Sistiones de Sistiones de Sisti	% meta alcançada da PAS	Resultado Anual	Unidade de medida - Meta	Meta 2023	Meta Plano(2022- 2025)	Linha- Base	Ano - Linha- Base	Unidade de medida	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Descrição da Meta
Agio N° 2 - Realizar aquisição de câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Salde  2. Adquirir câmaras frias para o PNI.  Agio N° 1 - Plungir intervenções a parir dos resultados encontrados en monitoramento rápido para busca ativo de esquemas de vacinação incompletos.  Ação N° 2 - Plungir intervenções a parir dos resultados encontrados en monitoramento rápido das coberturas vacinats  Ação N° 2 - Plungir intervenções a parir dos resultados encontrados en monitoramento rápido das coberturas vacinats  Ação N° 2 - Plungir intervenções a parir dos resultados encontrados en monitoramento rápido das coberturas vacinats  Ação N° 2 - Plungir intervenções a parir dos resultados encontrados en monitoramento rápido das coberturas vacinats  Ação N° 3 - Brunginta metiodo MRC para monitorar as coberturas vacinats  Ação N° 3 - Brunginta metiodo MRC para monitorar as coberturas vacinats  Ação N° 2 - Plunginta metiodo MRC para monitorar as coberturas vacinats  Ação N° 2 - Esaceutar a campanha de imunização contra o Narrampo  Ação N° 2 - Esaceutar a campanha de imunização contra o Narrampo  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Esaceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Esaceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Atanificar os recursos nacessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Indentificar assidirios com esquema vacinal de assidirios com esquema vacinal de usuários com esquema vacinal de usuários com esquema en atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal afinita das vacinas de vacinas da população abestira.  Ação N° 1 - Identificar assidirios com esquema vacinal de rotina dos vacinas dos evacinas como esquema vacinal de rotina dos vacinas dos vacinas dos estudirios com esquema manter serviço nas salas de vacinas a dos	100,00	2,00	Número	2	7			0		-
2. Adaptirir cămuras frias para o PNI.  Nămero de câmuras frias adoțiridăs.  Nămero de câmuras frias a dețiridăs.  Nămero de câmuras frias a dețiridăs.  Nămero de caperma de vecinețăe incompletos.  Ação N° 1 - Plantajer intervenţiea a purir dos resultatos encourrados no monitoramento răpido das coberturas vacinais de população alvo.  Ação N° 1 - Implantar método MRC para monitorar as coberturas vacinais da população alvo.  Percentual de codertura de Do 95,00 95,00 Percentual 95,00 população alvo.  Ação N° 1 - Paxer adesão e planejiar a campanha de imunização contra o Saranapo.  Ação N° 2 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 1 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 1 - Intentificar assistivos com esquena vacinal em atraso a partir da busca ativa domicillar  - Ação N° 1 - Identificar assistivos com esquena vacinal de rotina em atraso a partir da busca ativa domicillar  - Ação N° 1 - Identificar usuários com esquena vacinal de rotina em atraso caparir da busca ativa domicillar  - Ação N° 1 - Identificar usuários com esquena vacinal de roti					as de Saúde	des Básica	das Unida	as de vacina	sição de câmaras frias para as sal	Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para a aquis
Ação Nº 1 - Pazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza Ação Nº 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza Ação Nº 3 - Pareza da adea e planejar a campanha de imunização contra a influenza Ação Nº 3 - Pareza da adea e planejar a campanha de imunização contra a sobretura por planejar a campanha de imunização contra a sobretura por planejar a campanha de imunização contra a sobretura por planejar a campanha de imunização contra a contra a sobretura por planejar a campanha de imunização contra a contra a contra a contra a contra a campanha de imunização contra a contra contra a contra contra a contra contra contra a contra contra a contra cont							aúde	Básicas de S	as salas de vacina das Unidades l	Ação Nº 2 - Realizar aquisição de câmaras frias para a
de esquemas de vacinação incompletos.  realizados.  Ação N° 2 - Implantar método MRC para monitorar as coberturas vacinais da população alvo.  Ação N° 2 - Implantar método MRC para monitorar as coberturas vacinais da população alvo.  Ação N° 1 - Fauer adesão e plumejar a campumha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 2 - Executar a campumha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Investir os recursos necesáriros para executar a campumha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Investir os recursos necesáriros para executar a campumha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 2 - Executar a campumha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Executar a campumha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Executar a campumha de imunização contra o Percentual de cobertura por grupo prioritário  grupo prioritário  proposição no secura a influenza  Ação N° 2 - Executar a campumha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Executar a campumha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Executar a campumha de imunização contra a influenza  Ação N° 1 - Identificar sustários com esquema vacinal de maraso  Ação N° 1 - Identificar sustários com esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de Percentual de população adstria.  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter a estruturas física, material e possoal das, adores a estruturas física, material e possoal das, adores a estruturas física, material e possoal das população adstria.  Percentual des vacinas das URSs e da Central de Vacinas, Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter a estruturas física, material e possoal das formas das vacinas de vacinas das URSs e de Central de Vacinas, Percentual de enmuntenção do materia das unidades.  Percentual de contra de vacina da funda dos usuários com esquema em atraso			Número		1			0		2. Adquirir câmaras frias para o PNI.
Ação N° 2 - Implantar método MRC para monitorar as coberturas vacinais da população alvo  4. Realizar campunha de imunização contra o Percentual de cobertura da população alvo.  Ação N° 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Rescutar a campanha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra o Sarampo  5. Realizar campunha de imunização contra a Percentual de cobertura por grupo prioritáro  8. Percentual de cobertura por grupo prioritáro  8. Percentual de cobertura por grupo prioritáro  8. Percentual de atualização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Atualizar de atualização da caderneta vacinal .  Percentual de auditizadas da população adstrita.  Percentual de população adstrita.  Percentual de população adstrita.  Ação N° 1 - Identificar usulários com esquema vacinal de população adstrita.  Ação N° 1 - Identificar usulários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 1 - Garantir insurina, camerial e pessoa das Percentual de sunidades.  Percentual de manutenção da sunidades.  Percentual de vacina de usula de vacina no território  9 - 100,00 100,00 Percentual 100,00 percentual 100,00 percentual 100,00 percentual 100,00 percentual 100,00 percentual 100	100,00	1,00	Número	1	4			0		
4. Realizar campanha de imunização contra o percentual de cobertura da população alvo.  Ação N° 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 2 - Executar a campanha de imunização contra o Sarampo  Ação N° 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra o Sarampo  5. Realizar campanha de imunização contra a percentual de cobertura por grupo prioritário  5. Realizar campanha de imunização contra a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 1 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 2 - Exzer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 2 - Exzer a desão e planejar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Exceutar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal em atraso  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de Percentual de contra de vacina de população adstrita.  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e/ou recursos humanos para manter esrviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Percentual de manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no						vacinais	coberturas	to rápido das	los encontrados no monitoramen	Ação Nº 1 - Planejar intervenções a partir dos resultad
Sarampo. população alvo. população alvo. população alvo. população alvo. população portra o Sarampo  Ação N° 2 - Executar a campanha de imunização contra o Sarampo  S. Realizar campanha de imunização contra o Sarampo  S. Realizar campanha de imunização contra a percentual de cobertura por grapo prioritário grapo grapo prioritário grapo grapo prioritário grapo grap								ĭo alvo	s coberturas vacinais da populaçã	Ação Nº 2 - Implantar método MRC para monitorar as
Ação N° 2 - Executar a campanha de imunização contra o Sarampo  5. Realizar campanha de imunização contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário  5. Realizar campanha de imunização contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário  7. Ação N° 1 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  7. Ação N° 2 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza  7. Ação N° 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  7. Ago N° 1 - Identificar usuários come sequema vacinal de matraso  7. Manter cobertura vacinal infirima das vacinas de vacinal de rotina em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal infirima das vacinas de vacinal de rotina em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal infirima das vacinas de vacinal de rotina em atraso  7. Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema a traso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das propulação adstrita.  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das percentual de manutenção completa de vacinas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  8. Manter a estrutura física, material e pessoal das percentual de manutenção da de vacinas de Vac	100,00	95,00	Percentual	95,00	95,00			0		
Ação № 3 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra o Sarampo  5. Realizar campanha de imunização contra a grupo prioritário  Ação № 1 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação № 2 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza  Ação № 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação № 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação № 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação № 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação № 4 - Identificar usuários com esquema vacinal de natraso  Ação № 5 - Atualizar o esquema vacinal de usuários come esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de Percentual de rotina em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários come esquema em atraso a vacinal da população adstrita.  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação № 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as certuturas física, material e pessoal das electro de vacina de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território escuenta de vacina de vacina de vacina de vacina de vacina de vacina de rotina de vacina de vacina									nunização contra o Sarampo	Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de in
5. Realizar campanha de imunização contra a precentual de cobertura por grupo prioritário projectifario projectifa									ra o Sarampo	Ação Nº 2 - Executar a campanha de imunização cont
Influenza. grupo prioritário grupo prioritário contra a influenza  Ação N° 1 - Investir os recursos necessários para executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 2 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  6. Realizar de atualização da caderneta vacinal. Percentual de cadernetas a tualizadas da população adstria.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina do calendário nacional de imunização.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atras a partir da busca ativa domiciliar  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atras- a partir da busca ativa domiciliar  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atras- a partir da busca ativa domiciliar  Ação N° 1 - Garantir insumos, material e pessoal das estritural das unidades.  Ação N° 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos escriços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos escriços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos escriços das salas d							ampo	contra o Sara	eutar a campanha de imunização	Ação Nº 3 - Investir os recursos necessários para exec
Ação N° 2 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal entaso  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de usuários com esquema em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação N° 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação N° 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das unidades.  Percentual de manutenção da serviços das salas de vacina das unidades.  Percentual de manutenção da serviços das salas de vacina das unidades.  Percentual de manutenção da serviços das salas de vacina dos unidades.  Percentual de manutenção da serviços das salas de vacina per proprioritário.  Percentual de cobertura do vacina dos unidades.  Percentual de controi de segunda a sexta  100,00 Percentual 95,00 Percentual 95,00 Percentual 95,00 Percentua	100,00	95,00	Percentual	95,00	95,00			0	1	
Ação N° 3 - Executar a campanha de imunização contra a influenza  6. Realizar de atualização da caderneta vacinal.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.  Percentual de cobertura vacinal de população adstrita.  9 percentual de população adstrita.  9 percentual de população adstrita.  9 percentual de população adstrita.  10 percentual de percentual de população adstrita.  8 manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação N° 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  9 percentual de manutenção da salas de vacina no território  9 Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a percentual de cobertura por grupo prioritário.  9 percentual de cobertura por grupo prioritário.  10 população percentual de pessoa das contra a covid-19  Ação N° 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a percentual de cobertura por grupo prioritário.  Percentual de cobertura por grupo prioritário.  2 percentual de cobertura por grupo prioritário.  Percentual de cobertura a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios Percentual de controle da rede de frios municipal.							ienza	contra a infl	cutar a campanha de imunização	Ação Nº 1 - Investir os recursos necessários para exec
6. Realizar de atualização da caderneta vacinal.  Percentual de cadernetas atualizadas da população adstrita.  Percentual de cadernetas atualizadas da população adstrita.  Percentual de substrita.  Percentual de cadernetas atualizadas da população adstrita.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de matraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de percentual de cobertura vacinal da população adstrita.  Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação N° 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação N° 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação N° 1 - Manter a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Derta de Vacinação contra a Percentual de manutenção da funcionalidade das unidades.  Ação N° 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação N° 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação N° 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.									nunização contra a influenza	Ação Nº 2 - Fazer adesão e planejar a campanha de in
atualizadas da população adstrita.  Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina dos acinad da população adstrita.  Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação Nº 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina de Vacina de vacina das UBSs e Central de Vacina  Percentual de manutenção da funcionalidade das unidades.  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios Percentual de controle da rede de frios municipal.  10. Monter o controle de logística da rede de frios municipal.									ra a influenza	Ação Nº 3 - Executar a campanha de imunização cont
Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das unidades.  9. Percentual de manutenção o percentual de vacinas de vacinas das usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das centrual de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  9. Percentual de manutenção o percentual de vacina estrutural das unidades.  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos vacina de Vacina en unidades.  10. Manter a berta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a percentual de cobertura por grupo prioritário.  9. Garantir a funcionalidade dos de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a percentual de cobertura por grupo prioritário.  9. Expectual conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  9. Percentual de controle da rede de frios municipal.	100,00	95,00	Percentual	95,00	95,00			0	atualizadas da população	6. Realizar de atualização da caderneta vacinal.
Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.  Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina de usuándades.  10. Manter a berta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a covid-19  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  12. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.									em atraso	Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal
7. Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.  Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos vacina das UBSs e Central de Vacina  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.						r	a domicilia	la busca ativ	com esquema em atraso a partir o	Ação № 2 - Atualizar o esquema vacinal de usuários o
rotina do calendário nacional de imunização. vacinal da população adstrita. Ação N° 1 - Identificar usuários com esquema vacinal de rotina em atraso  Ação N° 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação N° 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina funcionalidade das unidades.  Ação N° 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação N° 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação N° 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios runicipal.  Parcentual de controle da rede de frios municipal.	100,00	95,00	Percentual	95,00	95,00					
Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos usuários com esquema em atraso a partir da busca ativa domiciliar  8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação Nº 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território de vacina das UBSs e Central de Vacina  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios Percentual de controle da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.										rotina do calendário nacional de imunização.
8. Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação Nº 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina no território de vacina das UBSs e Central de Vacina  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.									de rotina em atraso	Ação Nº 1 - Identificar usuários com esquema vacinal
salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.  Ação Nº 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos humanos para manter serviço nas salas de vacinas e na Central de Vacinação  Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina a funcionalidade das unidades.  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  Percentual de sunidades.  0 100,00 100,00 Percentual 95,00 P					ar	a domicilia	busca ativa	so a partir da	s usuários com esquema em atras	Ação Nº 2 - Atualizar o esquema vacinal de rotina dos
Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina no território  9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina funcionalidade das unidades.  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios Percentual de controle da rede de frios municipal.  O 100,00 Percentual 100,00 Per	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00			0	,	•
9. Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina funcionalidade das unidades.  Ação Nº 1 - Manter a berta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios Percentual de controle da rede de frios municipal.  Percentual de manutenção da funcional do logística da rede de frios municipal.					Vacinação	Central de	cinas e na (	s salas de va	humanos para manter serviço na	Ação Nº 1 - Garantir insumos, material e/ou recursos
de vacina das UBSs e Central de Vacina funcionalidade das unidades.  Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de vacina no território de segunda a sexta  10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios Percentual de controle da rede de frios municipal.  1 100,00 Percentual 100,									no território	Ação Nº 2 - Custear a manutenção das salas de vacina
10. Manter a Campanha de Vacinação contra a Percentual de cobertura por grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.  O 100,00 Percentual 100,00 Per	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00			0	_	•
Covid-19. grupo prioritário.  Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de imunização contra a covid-19  Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios percentual de controle da rede de frios municipal.  0 100,00 Percentual 100,00 municipal.								sexta	vacina no território de segunda a	Ação Nº 1 - Manter aberta e funcionando as salas de v
Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministério da Saúde a campanha de imunização contra a covid-19  11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.  100,00 Percentual 100,	100,00	95,00	Percentual	95,00	95,00			0		
11. Manter o controle de logística da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.  Percentual de controle da rede de frios municipal.									nunização contra a covid-19	Ação Nº 1 - Fazer adesão e planejar a campanha de in
municipal. rede de frios municipal.						9	a a covid-1	ização contr	io da Saúde a campanha de imun	Ação Nº 2 - Executar conforme diretrizes do Ministéri
Ação Nº 1 - Garantir estrutura física adequada para instalação e logística da rede de frio municipal	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00			0		_
								o municipal	stalação e logística da rede de fri	Ação Nº 1 - Garantir estrutura física adequada para in
Ação Nº 2 - Adquirir insumos, equipamentos necessários para funcionamento da rede de frio municipal							cipal	de frio muni	rios para funcionamento da rede	Ação Nº 2 - Adquirir insumos, equipamentos necessár
12. Realizar capacitação e atualização dos Número de capacitações 0 4 1 Número 1,00 profissionais de saúde (vacinadores). realizadas.	100,00	1,00	Número	1	4			0		

#### DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimentos das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 - Estabelecer uma cultura de ava	liação e monitoramento das a	ações de vigilâ	ncia em sat	úde no tei	ritório a parti	r dos ind	licadores em sa	núde	
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Manutenção do monitoramento da Vigilância     Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do     trabalhador.	Programa mantido no município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar reuniões de monitoramento com as coordenações e técnicos da vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador

 $A con N^{o} \ 2 - Elaborar indicadores \ a ser monitorados pela vigilância em saúde e estabelecer rotina de monitoramento e avaliação en contra de monitoramento en contr$ 

## DIRETRIZ Nº 16 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA E MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE PARA O ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS- COVID-19

### OBJETIVO № 16.1 - REALIZAR AÇÕES ESTRATÉGICAS QUE AUXILIEM NA PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA E MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DA COVID-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Manter fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano de enfrentamento/convivencia com a COVID-19 enquanto perdurar a pandemia.	Percentual de manutenção de fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar recursos financeiros para ações de el	nfrentamento à covid-19								
2. Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfretamento do Coronavírus.	Percentual de manutenção da assistência farmacêutica para provimento de insumos diversos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar necessidades de insumos para açõ	ses relacionadas à covid-19								
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de insumos para ações relaci	ionadas à covid-19 conforme necessida	de identific	ada						
3. Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	Percentual de execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a execução das atividades de enfren	tamento por meio de apoio financeiro,	logístico et	С						
Ação Nº 2 - Identificar necessidades e intervir oportunam	nente								
4. Manter sistema de higienização das mãos com sabão e álcool gel e fixação de cartazes com orientação a todos os profissionais de saúde e em todas as unidades de saúde.	Percentual de manutenção do sistema de higienização das mãos em todas as unidades de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para garantir medidas de h	igienização dos profissionais nas Unid	ades de Saú	ide						
Ação Nº 2 - Realizar orientação quanto a higienização na	s Unidades de Saúde								
5. Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	Percentual de manutenção estruturas física, material e pessoal para o atendimento as pessoas em todas as Unidades de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar recurso financeiro para contrataçã necessidade/demanda	ão de pessoal, aquisição de equipament	os e ou mat	erial/insu	mos para	manutenção da	as ações e	serviços con	forme	
Ação Nº 2 - Manter contratação de profissionais especial	izados para atuar nas Unidades de Saúc	de com serv	iço de en	frentamer	to à covid-19				
Garantir o transporte de caso suspeito/confirmado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência de saúde.	Percentual de Garantia do transporte de caso suspeito/confirmado ) para a referência de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviço do SAMU atuando no territó	rio								
Ação Nº 2 - Estabelecer fluxo de atendimento para remoç	ção de pacientes pelo serviço do SAMU	J							
7. Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	Percentual de manutenção da rede de saúde sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID- 19.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização dos profissionais sobre	os protocolos clínicos para atuação dos	profissiona	uis						
Ação Nº 2 - Disponibilizar os protocolos clínicos para to	dos os profissionais em atuação								

<ol> <li>Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o período da doença.</li> </ol>	Percentual de monitoramento da evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar dados epidemiológicos	via boletim oficial da SMS								
Ação Nº 2 - Organizar fluxo de monitoramento dos paci	entes suspeitos ou confirmados, interna	dos até a al	ta ou dos	casos em i	solamento d	lomiciliar d	urante o períod	lo da doença	
Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	Percentual de Garantia da testagem dos casos suspeitos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para realização de testage	m da população								
Ação Nº 2 - Realizar testagem da população e profission	ais de saúde								
10. Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	Percentual de Garantia da vacinação contra a COVID-19 para toda a população.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar serviço de vacinação para vacina	r a população e profissionais de saúde								
Ação Nº 2 - Realizar vacinação da população e profissio	nais de saúde conforme orientações do	MS							
Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	Percentual de divulgação nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação epidemiológica, vacinação e novidades referente a Pandemia.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar material educativo e/ou informati	vo sobre situação epidemiológica, vaci	nação e nov	idades ref	ferente a P	andemia				
Ação Nº 2 - Manter canal de divulgação de informações	sobre a pandemia da covid-19								
12. Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	Número de treinamentos ou capacitações realizados para os profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19.	0			400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e/ou momento de edu	cação permanente em saúde para os pro	ofissionais o	le saúde so	obre a cov	id-19				
Ação Nº 2 - Garantir a participação dos profissionais de	saúde em cursos e/ou treinamentos sob	re a covid-	19						

## DIRETRIZ Nº 17 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO TERRITÓRIO A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NOS SERVIÇOS JÁ EXISTENTES.

#### OBJETIVO Nº 17.1 - AMPLIAR OS SERVIÇOS DA ALTA COMPLEXIDADE COM VISTAS A DAR MAIOR RESOLUTIVIDADE ÀS DEMANDAS DA ALTA COMPLEXIDADE. Unidade Indicador para Unidade Ano -Meta % meta Linha-Meta Resultado Descrição da Meta monitoramento e Linha-Plano(2022alcancada de 2023 medida -Base Anual avaliação da meta medida Base 2025) da PAS Meta 100,00 100,00 Percentual 1. Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes. 100,00 100,00 Percentual de acolhimento e classificação realizados. Ação Nº 1 - Implementar ações para qualificar a classificação de risco na Unidade Hospitalar Ação Nº 2 - Realizar capacitação para qualificar os profissionais quanto ao acolhimento e classificação de risco dos pacientes a partir da contratação de novos profissionais 100.00 100.00 100.00 2. Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Percentual de cirurgias 0 100.00 | Percentual Hospitalar eletivas realizadas Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissional para realização de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar ou Unidade conveniada Ação Nº 2 - Estabelecer fluxo de acesso para pacientes com necessidade de realizar cirurgia Ação Nº 3 - Realizar cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar ou Unidade conveniada 3. Ampliar as clínicas e os leitos hospitalares. 0 100,00 100,00 Percentual 100,00 100,00 Percentual de clínicas e leitos hospitalares Ação Nº 1 - Realizar ampliação de clínicas médica no Hospital Municipal Ação Nº 2 - Adquirir material/equipamentos para aumentar o número de leitos do Hospital Municipal 4. Manter e melhorar os acessos, fluxos e sinalizações na Percentual de acessos. 100.00 100.00 Percentual 100,00 100.00 Unidade Hospitalar. fluxos e sinalizações. Ação $N^{\circ}$ 1 - Manter a sinalização com placas e/ou cartazes os espaços da Unidade Hospitalar Ação Nº 2 - Fazer aquisição, quando necessário, de placas sinalizadoras nos espaços da Unidade Hospitalar 5. Manter os serviços de manutenção corretiva e preventiva. Percentual de manutenção 100,00 100,00 Percentual 100,00 100,00 corretiva e preventiva. Ação Nº 1 - Realizar serviços de manutenção corretiva e preventiva conforme necessidade Ação Nº 2 - Direcionar recurso financeiro para realizar servicos de manutenção corretiva e preventiva 6. Manter o gerenciamento dos serviços de resíduos sólidos de Percentual de serviços de 100,00 100,00 Percentual 100,00 100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 33 de 78

resíduos sólidos.

serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitorament da meta		Unidad o de medida	Linha	Lii	nha- se	Meta Plano(202	22- M	eta 2023	Unidade de medida -	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
OBJETIVO № 17.4 - REALIZAR AQUISIÇÃ						A Al		S SER	viços o		TES	
. Ajustar a quantidade de profissionais a lemanda do serviço da Unidade Hospitalar.	Percentual de profi	ssionais.	0				100,00	Não prog	ramada	Percentual		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e : da meta	avaliação	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linh Base	ia-	Meta Plano(2022 2025)	- Met	a 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
OBJETIVO Nº 17.3 - AMPLIAR O NÚMERO POPULAÇÃO.	DE PROFISSION	AIS MÉDIC	COS, ENFE	ERMEIRO	S, PORT	FEIR	ROS, MAQI	JEIRO	S ETC P	ARA MELHO	R ASSISTIR	t Á
3. Ampliar e adequar os leitos e estrutura da Sala	Vermelha.	Número de ampliados.	leitos	0			2		Não program	Número ada		
. Construir um novo Hospital com Centro Cirúrç le Clínica Cirúrgica, Sala Vermelha, Unidade de rrecaução, alojamento para funcionários, Sala de Iumanizado, entre outros	Isolamento e	Número de construída.	unidade	0			1		Não program	Número		
. Reformar a estrutura física da Unidade Hospita le serviços.	ılar com ampliação	Número de reformadas		0			1		Não program	Número		
Descrição da Meta	,	Indicador monitoran avaliação o	para nento e	Unidade de	Ano - Linha- Base	Lin Bas	Meta	(2022-	Meta 20	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcança da PAS
OBJETIVO Nº 17.2 - ADEQUAR A ESTRUT URGENCIA E EMERGENCIAIS E DAR ME								RA FAC	CILITAR	OS PROCED	IMENTOS I	DE
Ação Nº 2 - Realizar publicação das comissões e						.00 11	a omado r	оортин	•			
uncionamento. Ação Nº 1 - Realizar atualizações periódicas e/ou		nitês.	as comissõe	es e comitê	s instalad	los n	a Unidade H	ospitala	ır			
3. Manter as Comissões e Comitês atualizados e		centual de Co	omissões e	0			10	0,00	100,0	00 Percentual	100,00	100,
Ação № 2 - Implantar instrumento para avaliar o					. 1100pite							
2. Manter a rede atualizada sobre protocolos clír egistros e controle de documentos para a execuçi qualificadas dos processos de trabalho. Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre atualização	ão real	centual de se lizado.		da Unidade	Hospita	ılar	10	0,00	100,0	90 Percentual	100,00	100,
Ação № 2 - Manter a organização da ambiência o					zado e re	ecept		2.00	100	)O D	100.00	100
Ação Nº 1 - Monitorar o espaço físico para identi	ficar possíveis neces	ssidades de m	nanutenção	e/ou reparo	s							
Manter estrutura física, material e pessoal em Juidade para garantir a qualidade do atendimento	da e	centual de ma estrutura físic soal.	_	0			10	0,00	100,0	00 Percentual	100,00	100.
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de medicamentos e i	nsumos diversos par	a garantir o a	atendimento	da urgênci	a e emer	gênc	ria					
emergência. Ação Nº 1 - Realizar levantamento periódico da r		camentos e in	isumos dive	ersos para g	arantir o	aten	dimento da	ırgência	a e emerg	ência		
0. Prover com a assistência farmacêutica, medic nsumos diversos para garantir o atendimento da		centual de mo		0			10	0,00	100,0	00 Percentual	100,00	100,
Ação Nº 2 - Manter comunicação com o setor res					reículos,	gasto	os com peça	s, pneus	etc			
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva da f		izado.	سندنسدا بام	20440								
Manutenção da frota de veículos da Unidade H		centual de se		0	Duratorra	ı csp		0,00	100,0		100,00	100.
Ação Nº 1 - Manter ações e serviços da média e a Ação Nº 2 - Manter Adquirir insumos e/ou equip		noro monuto	noão do oco	ictância am	hulataria	1 oon	nosializada o	anform	nagassid	adassistânaja a	nhulatorial a	manializa
<ol> <li>Garantir o funcionamento dos serviços próprio complexidade.</li> </ol>		izado.	rviço	0			10	0,00	100,0	00 Percentual	100,00	100,
Ação Nº 2 - Realizar oficinas de humanização co	m os profissionais da	as Unidades	de Saúde									I
Ação № 1 - Elaborar instrumento para aferir a sa	tisfação dos usuários	nos estabele	ecimentos d	e saúde								
7. Manter e ampliar o Programa Humaniza SUS 1 Hospitalar.	-	centual de ser lizado.	rviço	0			10	0,00	100,0	00 Percentual	100,00	100

Adquirir equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados	Percentual de equipamentos adquiridos.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da necessidade de	e equipamentos médicos hospita	alares moderno	s para os s	erviços ex	istentes e ampl	iados			
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de equipamentos médico	os hospitalares modernos para o	s serviços exis	tentes e an	pliados					
2. Adquirir equipamentos e insumos para implantação da Sala de Parto Humanizada.	Percentual de equipamentos adquiridos.	0			100,00	Não programada	Percentual		
OBJETIVO Nº 17.5 - REALIZAR ATIVIDADES QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA A		ENTE EM SA	ÚDE PAR	A GARA	NTIR O APE	RFEIÇOAME	NTOS DOS I	PROFISSIO	NAIS E
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Promover capacitação para a equipe da maternidad referente ao Parto Humanizado.	le Número de capacitações realizadas.	0			1	1	Número	25,00	2.500,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional especializado para	realizar capacitação dos profis	sionais sobre I	arto humai	nizado					
Ação Nº 2 - Realizar capacitação sobre parto humani	zado para os profissionais da U	nidade Hospit	alar						
2. Promover atualização da capacitação para a equipomaternidade referente ao Parto Humanizado.	e da Número de capacitações realizadas.	0			2	Não programada	Número		
3. Promover treinamento e atualização para todos os profissionais nas diversas categorias da Unidade Hospitalar	Número de treinamentos realizadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar calendário de capacitação para	os diversos profissionais que at	uam na Unida	de Hospital	ar					
Ação Nº 2 - Realizar capacitação em serviço sobre te	mas variados para os diversos j	profissionais q	ue atuam na	a Unidade	Hospitalar				
4. Promover a Semana de Segurança do Paciente	Número de eventos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar programação para a Semana de	segurança do Paciente envolven	do todos os pr	ofissionais	da Unidac	le Hospitalar				
Ação Nº 2 - Realizar evento da Semana de Seguranç	a do Paciente na Unidade Hosp	italar							
5. Promover a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar)	Número de eventos realizados.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar programação para a Semana do	CIH (Controle de Infecção Hos	pitalar) envolv	endo todos	os profiss	ionais da Unid	ade Hospitalar			
Ação Nº 2 - Realizar evento da Semana do CIH (Con	ntrole de Infecção Hospitalar) n	a Unidade Hos	nitalar						

### DIRETRIZ Nº 18 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO TERRITÓRIO

OBJETIVO Nº 18.1 - FORTALECER O ATEN	DIMENTO AS URG	ENCIAS E E	WIERGEN	ICIAS N	A UNID	OADE HO	OSPITALA	N.				
Descrição da Meta	Indicador pa monitorame meta	ara nto e avaliaçã	o da de	I	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(20, 2025)	22- M	eta 23	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Manter Base Municipal do SAMU com UBS Bá	sico Número de U funcionament		0				1	1		Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Garantir manutenção do serviço móve	l de urgência funciona	ando no territón	rio									
Ação Nº 2 - Manter quadro de profissionais do SA	MU para garantir serv	viço ativo no te	erritório									
2. Garantir o funcionamento e manutenção (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos) da Unidade.	Percentual de manutenção g	e funcionament garantida	to e 0				100,00	10	0,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidade	e de insumos, equipan	nentos etc para	manutenç	ão e/ou fi	uncionar	nento da	Unidade Ho	spitalar				
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de equipamentos e/	ou insumos como (tra	nsporte/veículo	os, equipar	nentos, fa	ardamen	tos, insui	mos)					
<ol> <li>Reformar, Ampliar e/ou reestruturar de acordo o necessidade da unidade de atenção especializada.</li> </ol>		Reformas, /ou Reestrutura	0 ação				1	1		Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de necessidade:	s para ampliar e/ou ree	estruturar de ac	cordo com	a necessi	dade da	Unidade	de Atenção	Especia	lizada			
Ação Nº 2 - Realizar ampliação e/ou reestruturação	Unidade de Atenção	Especializada										
OBJETIVO Nº 18.2 - QUALIFICAR A ASSIST	ÊNCIA NA REDE I	DE URGÊNCI	IA E EME	RGÊNC	IA REA	LIZAD	A PELO SA	MU				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e da meta	avaliação	Unidade de medida	Ano - Linha Base	-	nha- Plase	leta lano(2022- 025)	Meta 2023	Unid medi Meta	ida -	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	Número de treinar realizados.	nentos	0			4		1		Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profission	nais da Unidade de At	enção Especial	lizada									
Ação Nº 2 - Programar momentos de capacitação e	em serviço para os pro	ofissionais da U	Jnidade de	Atenção	Especial	lizada						
2. Realizar campanhas educativas sobre a Unidade	Número de campa	,				4					1,00	100,0
•	realizadas.	inhas	0			4		1		Número	1,00	100,
Especializada à população.	realizadas.			s sociais		4		1		Número	1,00	100,
Especializada à população. Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S	realizadas.	ação por meio	das mídias		e saúde j		pulação em		bre a a			
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali	ação por meio de conversas o zada para a po	das mídias etc) nas Ur pulação en	nidades d		para a po		geral so		assistência e	specializada	no território
Especializada à população. Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA	ação por meio de conversas o zada para a po DE MÉDIA ADE DO ACES	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN	nidades den geral  EXIDADI TEGRAI	E AMBU	para a po  ULATOI E DO AT	RIAL ESPE TENDIMEN	geral so	ZADA	assistência e	specializada FORMIDAD	no território E COM O
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  IRETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  LANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA	ação por meio de conversas o zada para a po DE MÉDIA DE DO ACES MÉDIA COM	das mídias etc) nas Ur ppulação en COMPLE SSO E IN	nidades d n geral EXIDADI TEGRAI	E AMBU LIDADI DM VIS	para a po  ULATOI E DO AT	RIAL ESPE TENDIMEN RESOLUTI	geral so	ZADA	assistência e	specializada FORMIDAD	no território E COM O  IZADA
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  IRETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  LANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA	ação por meio de conversas o zada para a po DE MÉDIA ADE DO ACES	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN	nidades den geral  EXIDADI TEGRAI	E AMBU LIDADI DM VIS	para a po  ULATOR  E DO AT  TAS À R	RIAL ESPE TENDIMEN RESOLUTIVA  Meta Plano(2)	geral so CIALIZ TO. //IDAD	ZADA	assistência e  EM CONE	specializada FORMIDAD	no território  E COM O  JZADA  % meta
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  IRETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI LANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I	ação por meio de conversas o zada para a po DE MÉDIA DE DO ACES MÉDIA COM Indicador pa monitorame	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN PLEXIDA ara ento e a meta	nidades de n geral  EXIDADI TEGRAI  ADE, CO Unidade de	E AMBU LIDADI OM VIS <sup>2</sup> Ano - Linha	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R	RIAL ESPE TENDIMEN  RESOLUTI  Meta Plano(2	geral so CIALIZ TO. //IDAD	ZADA E DA Meta	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de de medida -	SORMIDAD DESPECIAL Resultade Anual	E COM O  JZADA  % meta alcançac da PAS
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  IRETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  LANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I  unidades da atenção usuários.	ação por meio de conversas o zada para a po DE MÉDIA COM Indicador pa monitorame avaliação da  Números de capacitações realizadas.	das mídias etc) nas Ur ppulação en  COMPLE SSO E IN  IPLEXIDA ara ento e a meta	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linh: Base	RIAL ESPE TENDIMEN  RESOLUTIV  a- Meta Plano(2 2025)  8	CIALIZ TO. VIDADI	ZADA E DA Meta	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta	SPECIAL Resultada	E COM O  JZADA  % meta alcançac da PAS
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I  unidades da atenção usuários.	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pamonitorame avaliação da Números de capacitações realizadas. os na Secretaria	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN  IPLEXIDA ara ento e a meta	nidades de n geral  EXIDADI TEGRAI  ADE, CO Unidade de medida  0	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linh: Base	RIAL ESPE TENDIMEN  RESOLUTIV  a- Meta Plano(2 2025)  8	CIALIZ TO. VIDADI	ZADA E DA Meta	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta	SPECIAL Resultada	E COM O  JZADA  % meta alcançac da PAS
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I  unidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado bre condução dos pac	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pamonitorame avaliação da Números de capacitações realizadas. os na Secretaria	das mídias etc) nas Ur ppulação en  COMPLE SSO E IN  IPLEXIDA  ara ento e a meta  a Municipa o defensiva	nidades de n geral  EXIDADI TEGRAI  ADE, CO Unidade de medida  0	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linh: Base	RIAL ESPE TENDIMEN  RESOLUTIV  a- Meta Plano(2 2025)  8	CIALIZ TO. VIDADI	ZADA E DA Meta 0023	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta	PORMIDAD  DESPECIAI  Resultada Anual	E COM O  IZADA  % meta alcança da PAS  50,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  ERETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especialis E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE Idunidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado abre condução dos paces para atender à establicado a para a establicado a para atender à establicado a para a establicado a para atender à establicado a para a establicado a para a establicado a para a est	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pr monitorame avaliação da Números de capacitações realizadas. os na Secretaria cientes, direção Números de mutirões real	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN  IPLEXIDA ara ento e a meta  a Municipa o defensiva	midades de medida de medida de medida de saúde etc	E AMBU LIDADH OM VIS' Ano - Linha Base	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À F  Linha Base  Unidade	RIAL ESPE TENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde	CCIALIZ TTO.  2 2	ZADA E DA Meta 0023	ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta	PORMIDAD  PESPECIAI  Resultada  Anual	E COM O  IZADA  % meta alcançac da PAS  50,6
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  LANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas se  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda reprimida do setor de regulação.	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I  unidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado obre condução dos pac ogista para atender à orimida de solicitações	ação por meio de conversas o zada para a po DE MÉDIA COM Indicador pamonitorame avaliação da Números de capacitações realizadas. os na Secretaria cientes, direção Números de mutirões real	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLESSO E INTERPOLATION DE LA MUNICIPA DEL MUNICIPA DE LA MUNICIPA DE LA MUNICIPA DEL MUNICIPA DE LA MUNICIPA DEL MUNICIPA DEL MUNICIPA DE LA MUNICIPA DE LA MUNICIPA DE LA MUNICIPA DE LA MUNICIPA DEL MUNICIPA DEL MUNICIPA DE LA MUNICIPA DEL MUNICIPA DE LA MUNICIPA DEL MUNICIPA	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0	E AMBU LIDADH OM VIS' Ano - Linha Base de e nas	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista	CCIALIZ TTO.  2 2 4	ZADA E DA Meta 0023	ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número	PORMIDAD  PESPECIAI  Resultada  Anual  1,00	E COM O  IZADA  % meta alcança da PAS  50,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especialis E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE Identificação usuários.  ra os motoristas lotado usuários dos pacopista para atender à primida de solicitações édico oftalmologista para seguina de solicitações es describeradores de solicitações es de solicitaçõe	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pa monitorame avaliação da  Números de capacitações realizadas. os na Secretaria cientes, direção  Números de mutirões real s para consulta para realizar m	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta a Municipa o defensiva especializ utirão de a	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0	E AMBU LIDADH OM VIS' Ano - Linha Base de e nas	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista	CCIALIZ TTO.  2 2 4	ZADA E DA Meta 0023	ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número	PORMIDAD  PESPECIAI  Resultada  Anual  1,00	E COM O  IZADA  % meta alcança da PAS  50,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  DBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consu  3. Oferecer mutirões para atendimento de especiali	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especiali E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I unidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado bre condução dos pacogista para atender à primida de solicitações édico oftalmologista platas oftalmológicas contratas de contrata	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pa monitorame avaliação da  Números de capacitações realizadas. os na Secretaria cientes, direção  Números de mutirões real s para consulta para realizar m	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta a Municipa o defensiva especializ especializ utirão de a sidade	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0	E AMBU LIDADH OM VIS' Ano - Linha Base de e nas	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista	CCIALIZ TTO.  2 2 4	E DA  Meta  Meta  Meta  Meta  Meta  Meta	ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número	PORMIDAD  DESPECIAI  Resultada Anual  1,00	E COM O  IZADA  "meta alcança da PAS  50,  75,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consu  3. Oferecer mutirões para atendimento de especiali demanda do setor de regulação: cardiologia.	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especialis E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE Iduação usuários.  ra os motoristas lotado usuários.  ra os motoristas lotado usuários dos paces poista para atender à primida de solicitações édico oftalmologista platas oftalmológicas codades conforme	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pr monitorame avaliação da Números de capacitações realizadas. Os na Secretaria cientes, direção Números de mutirões real s para consulta para realizar m onforme necess Números de mutirões real	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta lizados. especializ utirão de a sidade lizados.	EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0 ada com utendimen	E AMBU LIDADH  OM VIS'  Ano - Linha Base  de e nas	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À F  Linha Base  Unidade	RIAL ESPE TENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista  conforme no	CCIALIZ TTO.  2 2 4	E DA  Meta  Meta  Meta  Meta  Meta  Meta	ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número	PORMIDAD  DESPECIAI  Resultada Anual  1,00	E COM O  IZADA  "meta alcança da PAS  50,  75,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  ERETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consu  3. Oferecer mutirões para atendimento de especiali demanda do setor de regulação: cardiologia.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas da Atenção especialis de ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE la unidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado abre condução dos paces para atender à primida de solicitações edico oftalmológicas condades conforme orimida de solicitações edicas conforme	ação por meio de conversas de capara a por meio de conversas de capara a por meio de conversas de capara a por meio de capacitações realizadas.  Os na Secretaria de capacitações realizadas de mutirões real para realizar meioforme necess  Números de mutirões realizar meioforme necess	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta defensiva defensiva especializ utirão de a sidade despecializ especializ especializ especializ especializ	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0 ada com	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base  de e nas o médica nto oftalr	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade  o oftalmo mológico	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista  conforme no	CCIALIZ TTO.  2 2 4 4 2 2	ZADA E DA  Meta 10023	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número  Número	Specializada  FORMIDAD  DESPECIAI  Resultada Anual  1,00	E COM O  IZADA  "meta alcança da PAS  50, 75,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  DBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  . Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  L. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo lemanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consu  5. Oferecer mutirões para atendimento de especiali lemanda do setor de regulação: cardiologia.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas de Atenção especialis de ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE de La composição de Atenção usuários.  ra os motoristas lotado de condução dos paces para atender à deficio oftalmologista para atender à deficio oftalmologista para de solicitações de de conforme de condução de solicitações de condução de condução de solicitações de condução de con	ação por meio de conversas o zada para a po ADE MÉDIA COM Indicador pa monitorame avaliação da  Números de capacitações realizadas. os na Secretaria cientes, direção  Números de mutirões real s para consulta para realizar m onforme necess  Números de mutirões real s para consulta para realizar m onforme necess  Números de mutirões real	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta lizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados especializ utirão de a especializ utirão de aterira de	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0 ada com	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base  de e nas o médica nto oftalr	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade  o oftalmo mológico	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista  conforme no	CCIALIZ TTO.  2 2 4 4 2 2	ZADA E DA  Meta 10023	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número  Número	Specializada  FORMIDAD  DESPECIAI  Resultada Anual  1,00	E COM O  IZADA  % meta alcança da PAS  0 50,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  RETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  DBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consulada no Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m  Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas da Atenção especialis de ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE la unidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado abre condução dos paces para atender à primida de solicitações édico oftalmológicas condução dos paces primida de solicitações edico oftalmológicas condução dos paces primidas de solicitações edico oftalmológicas condução dos paces primidas de solicitações edico oftalmológicas condução dos paces primidas de solicitações edico cardiologista palatas cardiológicas conductas	ação por meio a de conversas o a de de de conde de conversas o a de consulta o a de consulta o a de de de de conversas o a de consulta o a de de de de de de conversas o a de consulta o a de	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta defensiva defensiva especializ utirão de a sidade despecializ tirão de atedade	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0 ada com	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base  de e nas o médica nto oftalr	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade  o oftalmo mológico	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista  conforme no	CCIALIZ TTO.  2 2 4 4 2 2	ZADA E DA  Meta 10023	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número  Número	Specializada  FORMIDAD  DESPECIAI  Resultada Anual  1,00	E COM O  IZADA  % meta alcança da PAS  50, 75,
Especializada à população.  Ação Nº 1 - Divulgar os serviços da Atenção Espe  Ação Nº 2 - Realizar momentos de Educação em S  Ação Nº 3 - Divulgar fluxos de acesso aos serviços  ERETRIZ Nº 19 - ESTRUTURAÇÃO DA REDI  ANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO, VI  OBJETIVO Nº 19.1 - AMPLIAR O ACESSO A  Descrição da Meta  1. Realizar capacitação para motoristas lotados em especializada, com sensibilização na condução dos  Ação Nº 1 - Montar cronograma de capacitação pa  Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os motoristas so  2. Realizar mutirões de atendimento com oftalmolo demanda reprimida do setor de regulação.	realizadas.  cializada para a popul aúde (palestras, rodas s da Atenção especialis E DE ASSISTÊNCIA ISANDO À EQUIDA OS SERVIÇOS DE I unidades da atenção usuários.  ra os motoristas lotado bre condução dos paces poista para atender à primida de solicitações édico oftalmológicas condades conforme primida de solicitações édico cardiologista para ltas cardiológicas con pliar a assistência cardiológicas con pliar	ação por meio a de conversas o a de de de conde de conversas o a de consulta o a de consulta o a de de de de conversas o a de consulta o a de de de de de de conversas o a de consulta o a de	das mídias etc) nas Ur pulação en COMPLE SSO E IN IPLEXIDA ara ento e a meta lizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados. Ilizados de ateidade entritório	nidades de n geral EXIDADI TEGRAI ADE, CO Unidade de medida 0 al de Saúd etc 0 ada com	E AMBU LIDADI OM VIS' Ano - Linha Base  de e nas o médica nto oftalr	para a po  ULATOI E DO AT  TAS À R  Linha Base  Unidade  o oftalmo mológico	RIAL ESPE FENDIMEN  RESOLUTIV  a- Plano(2 2025)  8  s de Saúde  16  blogista  conforme no	CCIALIZ TTO.  2 2 4 4 2 2	ZADA E DA Meta de/der	assistência e  EM CONF  ATENÇÃO  Unidade de medida - Meta  Número  Número	Resultada  1,00  3,00  1,00  1,00  1,00	E COM O  LIZADA  % meta alcança da PAS  ) 50,

atendimento ambulatorial especializado.  Ação Nº 1 - Formalizar convênio com serviços da l	realizados  Rede Complementar p	ara ampliar	a oferta de	atendiment	o ambulato	rial especializa	ido				
	realizados										
Realizar convênios para ampliar a oferta de	Números de convêni	os	0			8	2		Número	2,00	100,
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e av da meta	aliação	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidad medida Meta		Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
DBJETIVO № 19.2 - AMPLIAR A OFERTA D	E ATENDIMENTO	AMBULA	TORIAL E	SPECIALI	IZADO AT	TRAVÉS DE O	CONVÊ	NIOS			
Ação Nº 2 - Organizar/qualificar o fluxo de acesso	dos usuários aos amb	ulatoriais es	specializados	s no territór	io						
ção Nº 1 - Manter os atendimentos ambulatoriais	especializados no terr	itório									
iquiatria, dermatologia, pequenas cirurgias, ultras necologia e obstetrícia.	ssonografia,	realizados									
<ol> <li>Manter o atendimento ambulatorial especializado specialidades já existentes: clínica médica, geriatra</li> </ol>		Percentua atendimen		0		100,0	U	100,00	Percentua	il 100,0	00 100,
ção Nº 2 - Realizar contratação de serviço extra d					ecessidade/					1 400	100
xção № 1 - Realizar levantamento da demanda rep						/dama : 1- ·					
e imagens.						100,0		23,00	1 CICCIIII	23,0	100,
Ofertar uma maior diversidade em exames labo		Percentua		0	mo dos pro	100,0		25,00	Percentua		
Ação Nº 1 - Realizar momento de Educação Perma Ação Nº 2 - Garantir a realização de momentos de											
o atendimento humanizado e uma maior qualidade		capacitaçã realizadas		do pere es	profissions	is do control 4-	ragulac	ão e rocc	neão dos I	Inidadas de l	Saúde
9. Realizar capacitação na central de regulação e re		Números		0		8		2	Númer	0 2,0	00 100,
Ação Nº 3 - Realizar contratação de profissional m	édico ortopedista para	realizar mı	utirão de ate	ndimento p	ediátrico co	onforme necess	idade/de	manda re	primida		
ação N° 2 - Realizar levantamento da demanda rep	orimida de solicitações	para consu	ılta especiali	zada com o	médico pe	diatra					
ção Nº 1 - Realizar a contratação de profissional	neuropsicopedagogo										
Ampliar a contratação de profissionais da área do onoaudiologia, terapêutica ocupacional e pediatri		Números contrataçã realizadas	ío	0		6		2	Númer	0 2,0	00 100,
xção № 4 - Utilizar o TELENORDESTE para amp	oliar a assistência endo	ocrinologia	no território								
ação № 3 - Programa e executar mutirão de consu											
ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m	édico ortopedista para	realizar mı	utirão de atei	ndimento co	om endocri	nologista confe	orme nec	essidade/	demanda 1	reprimida	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep	orimida de solicitações	para consu	ılta especiali	zada com o	médico en	docrinologista					
<ol> <li>Oferecer mutirões para atendimento de especialidemanda do setor de regulação: endocrinologia</li> </ol>	dades conforme	Números mutirões i		0		4		1	Númer	0 1,0	00 100,
Ação Nº 3 - Realizar levantamento da demanda rep		-	-		ultrassono	_			377		100
Ação Nº 2 - Programa e executar mutirão de exame		TICC			14	C					
reprimida											
demanda do setor de regulação: ultrassonografias e Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissional m		mutirões i ta e/ou serv		para realiz	ar mutirão (	de exames de U	JSG espe	eciais cor	nforme nec	essidade/dei	nanda
Oferecer mutirões para atendimento de especialie	dades conforme	Números	de	0		48		12	Númer	o 12,0	00 100,
Ação Nº 4 - Utilizar o TELENORDESTE para amp	pliar a assistência neur	ologia no t	erritório								
Ação Nº 3 - Programa e executar mutirão de consu									1		
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m							ecessida	de/demar	nda reprim	ida	
demanda do setor de regulação: neurologia. Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep	orimida de solicitações	mutirões i		zada com c	médico ne	eurologista					
5. Oferecer mutirões para atendimento de especialio	dades conforme	Números	de	0		16		4	Númer	o 4,0	00 100,
ção Nº 3 - Programa e executar mutirão de consu	ltas ortopédicas confo	rme necess	idade								
	edico ortopedista para	icanzai in	atiruo de atei	iuiiiioiiio o	rumorogic	o comonic no	ccssidad	c/acmanc	и тертине	ia	
ão Nº 2 - Realizar contratação de profissional m	édico ortonedista nara	realizar mi	utirão de atei	ndimento o	ftalmológic	o conforme ne	cessidad	e/demana	la renrimio	la .	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda rep Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissional m							cessidad	e/demand	la renrimio	la	

OBJETIVO Nº 19.3 - AMPLIAR	A OFERTA DE CIRURGIAS ELF	ETIVAS ATRA	AVÉS DE CO	ONVÊNIO	OS				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar convênios para ampliar a oferta de cirurgias.	Número de convênios realizados	0			4	1	Número	1,00	100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 37 de 78

Ação Nº 2 - Executar conv	ênio com ser	viços da Rede Compleme	ntar para a	mpliar a o	ferta d	le cirurgias	eletivas								
OBJETIVO Nº 19.4 - FA AMPLIAR A ASSISTÊN			RVIÇO D	E ATENO	ÇÃO D	OMICIL	AR – S	AD E/OU	PROG	GRAMA	MELI	IOR EM CA	ASA,	OU SIM	ILAR PARA
Descrição da Meta		Indicador para monitoramento e avalia meta	cão da	Unidade de medid	Lis	nha-	Linha- Base	Meta Plano(20 2025)	)22-	Meta 20	23	Jnidade de nedida - Me		Resultado Anual	% meta alcançada d PAS
. Aderir e implantar ao pr SAD e/ou Melhor em Casa	-	Número de unidade impl	antada	0				1		Não program	ada	Núme	ro		
OBJETIVO Nº 19.5 - FA	ZER ADESÂ	ÃO E IMPLANTAR O	CAPS PAR	RA GARA	NTIR	ASSISTÍ	NCIA A	AOS PAC	EIENTE	ES DE S.	AÚDE	MENTAL N	NO T	ERRITÓ	ORIO
Descrição da Meta	Indicador j avaliação d	para monitoramento e la meta	Unidade medida	de And Lin Bas	ha-	Linha- Base	Meta Plano 2025)	(2022-	Meta	a 2023	Unida medid	de de a - Meta	Resi	ultado ıal	% meta alcançada da PAS
. Aderir e implantar o orograma CAPS	Número de	unidade implantada	0				1		Não progr	ramada		Número			
OBJETIVO Nº 19.6 - IM	PLANTAR	UNIDADE DA SAÚDE	DA MULI	IER											
Descrição da Meta	Indicador avaliação	para monitoramento e da meta	Unidade medida	de An Lii Ba	ıha-	Linha Base	Meta Plan 2025	0(2022-	Meta	a 2023	C	de de la - Meta	Res	ultado nal	% meta alcançada da PAS
. Implantar Unidade da Saúde da Mulher	Número de	e unidade implantada	0				1		Não prog	ramada		Número			
OBJETIVO Nº 19.7 - FA	ZER ADESÂ	ÃO E IMPLANTAR O S	SEO (SER	VIÇO ES	PECIA	ALIZADO	ODON	TOLÓG	ICO).						
Descrição da Meta		Indicador para monitoramento e da meta	avaliação	Unid de m	ade edida	Ano - Linha- Base	Linl	Plan	o(2022-	- Meta	2023	Unidade d medida - Meta	le	Resulta Anual	% meta alcançada da PAS
. Aderir e implantar o pro Serviço Especializado Od	_	Número de unidad	le implanta	da 0				1		Não	amada	Nún	nero		

DIRETRIZ Nº 20 - REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INTEGRALIZAÇÃO DAS AÇÕES COM A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.

https://digisusgmp.saude.gov.br 38 de 78

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Informatizar todas a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	Número de unidades farmacêuticas informatizadas	0			7	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de equipamentos tecnológicos para	a toda a rede de Atenção Prin	nária, unidad	les farma	cêuticas e	tc				
Ação Nº 2 - Contratar serviço especializado de informatização para	informatizar a rede de Atenç	ão Primária,	unidades	s farmacê	iticas etc				
2. Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades óficas de saúde	Número de unidades implantadas.	0			7	2	Número	2,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar implantação do sistema Hórus em todas as fa	rmácias das unidades básicas o	de saúd							
Ação Nº 2 - Realizar treinamento/capacitação dos profissionais par	a operacionalização do sistem	a hórus							
3. Elaborar Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgar para toda as rede das equipes de saúde.	Norma de prescrição elaborada e divulgada para as equipes de saúde	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar grupo técnico para elaboração de Norma de pr	escrição e dispensação de med	dicamentos i	municipal						
Ação Nº 2 - Disponibilizar para toda a RAS do território a Norma	de prescrição e dispensação de	e medicame	ntos muni	cipal					
<ol> <li>Manter e melhorar a dispensação de medicações da atenção básica.</li> </ol>	Dispensação de medicação mantida na atenção básica mantida	0			100,00	25,00	Percentual	0,25	1,0
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas sobre uso racional de me	dicamentos para a população	em geral							
Ação Nº 2 - Garantir a dispensação de medicação do componente l	pásico da assistência farmacêu	tica na APS							
5. Implantar a farmácia viva no município, para garantir a população o acesso a medicamentos fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia.	Farmácia viva implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projeto técnico para implantação da farmácia	viva no território								
Ação Nº 2 - Realizar implantação da farmácia viva no município									
6. Manter e melhorar a aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica.	Número de matérias e medicamentos adquiridos	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de materiais médicos e medicamen	os da assistência farmacêutica	a conforme i	necessida	de identifi	cada				
Ação Nº 2 - Realizar levantamento periódico da necessidade de ma	teriais médicos e medicament	os da assisté	encia farn	nacêutica					
7. Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Número de adesão realizada.	0			1	25	Número	1,00	4,00
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao QUALIFAR a partir da abertura de	adesão pelo MS								
8. Elaborar REMUME e manter periodicidade de atualização de acordo com a RENAME	Número de REMUME elaborada e atualizada.	0			4	1	Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Montar grupo técnico para elaboração da REMUME									
Ação № 2 - Realizar divulgação da REMUME para os profissiona	s e serviços do território								
Ação Nº 3 - Realizar atualização da REMUME periodicamente									
<ol> <li>Realizar capacitação dos profissionais relacionada ao tema: normas prescricionais, interação medicamentosa, técnico de farmácia.</li> </ol>	Número de capacitações realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,0

DIRETRIZ Nº 21 - IMPLEMENTAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS E APOIO DIAGNÓSTICO (EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM), VISANDO QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO DO SUS NO ÂMBITO MUNICIPAL.

https://digisusgmp.saude.gov.br 39 de 78

Descrição da Meta		Indicador para monitoramento avaliação da m	о е	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha Base	Meta Plano(2022 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a oferta de exames laboratoriais no municí	pio.	Percentual de e realizados.	xames (	0			100,00	100,0	0 Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviço de apoio diagnóstico (exa	ames laboratoriais)	no território de s	segunda a	a sexta fei	ra						
2. Ampliar os exames demandados incluindo os exan VLDL, BILRRUBINA E ( AST/ALT).FRAÇOES, V HMEOGLOBINA GLICADA, GRUPO SANGUÍNE TGO/TGP	IT. D,	Percentual de e realizados em r ao demandado.		0			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar serviço extra de apoio dia	gnóstico (exames l	aboratoriais) con	forme ne	cessidade	e/ou der	nanda re	primida				
Ação Nº 2 - Manter centralizado a coleta de exames l	aboratorial sob ge	stão da regulação	municipa	al							
<ol> <li>Descentralizar as coletas de sangue para as Equipe Família (ESF), aumentando dessa forma o número de atendidas por dia.</li> </ol>		Percentual de e realizados em r ao demandado.		0			40,00	10,00	Percentual	8,00	80,00
Ação Nº 1 - Organizar fluxo de descentralização da c	oleta de material p	ara exames labor	atoriais p	oara as equ	iipes da	ESF					
Ação Nº 2 - Montar equipe de coleta para descentrali	zação dos exames	laboratoriais para	as equip	es da ESI	7						
Ação Nº 3 - Montar cronograma de coleta de materia	l para exames labo	ratoriais nas equi	pes da E	SF							
OBJETIVO Nº 21,2 - MANTER E AMPLIAR O	ACESSO A EXAM	MES DE IMAGI	EM , PRO	OMOVE	NDO MA	AIS QU	ALIDADE A	SAÚDE I	DA POPULA	ÇÃO.	
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento meta	e avaliação da	Unidado de medida	Linh	a- L	inha- ase	Plano(2022-	Meta 2023 - 1	Unidade de nedida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Manter a oferta de exames de imagem já ofertados no município.	Percentual de ex- realizados.	ames	0		Т	1	00,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção dos exames de ima	gem já ofertados n	o município									
Ação Nº 2 - Renovar contrato com serviço de apoio o	liagnóstico (exame	es de imagem) no	território	)							
Ação Nº 3 - Realizar USG no território											
Ampliar a oferta de exames de imagem no município para melhor atendimento da população.	Percentual de ex- em relação ao de		0			2	40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da demanda repris	mida de exames de	imagem									

DIRETRIZ Nº 22 - ESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES COM VISTAS A GARANTIR A REFERÊNCIA DE PACIENTES PARA OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

https://digisusgmp.saude.gov.br 40 de 78

Descrição da Meta		Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Unidade de medida	Ano - Linha Base	- Lin Bas	Pla	no(2022-	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Manter a manutenção da estrutura física, equipal mobiliários e materiais.	mentos,	Manutenção realizada	a. (	0			100	),00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva dos e	quipamentos	e da estrutura física das	s Unidad	les de saú	de							
$Ação \ N^o \ 2$ - Realizar aquisição de equipamentos, n	nobiliários e i	materiais permanentes	conforme	e necessio	lade							
2. Capacitação para os profissionais da Média Com	plexidade.	Número de capacitaç realizadas.	ões	0			4		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profission	nais da Média	Complexidade										
Ação Nº 2 - Garantir a realização de educação em	serviço para	os profissionais da Méd	lia Comp	olexidade								
3. Manter o FPO dos estabelecimentos programado	s.	Percentual de manute do serviço.	enção	0			100	),00	25,00	Percentual	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Garantir programação financeira para	a manutenção	dos estabelecimentos	de saúde	e/ program	nas impla	antados						
Ação Nº 2 - Elaborar instrumento de monitorament	o da progran	nação financeira para a	manuter	nção dos (	estabeleci	imentos	de saúde	program/	as impla	ntados		
4. Manter a atualização da produção dos estabeleci	mentos.	Percentual da produç atualizada.	ão	0			100	),00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a digitação e envio da produç	ão dos estabe	elecimentos de saúde er	n tempo	oportuno								
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento da digitação e	envio da pro	odução dos estabelecim	entos de	saúde en	n tempo o	oportuno	)					
5. Manter a atualização dos cadastros.		Percentual de cadastr atualizados.	ros	0			100	),00	25,00	Percentual	100,00	400,0
Ação Nº 1 - Realizar atualização dos cadastros dos	usuários											
Ação Nº 2 - Organizar prontuários dos cidadãos a p	oartir do cada	stro dos usuários										
Ação Nº 3 - Implantar o prontuário eletrônico na U	nidade											
6. Manter atualizados os dados dos relatórios emiti SIA E AIH	dos pelo	Percentual de atualiza de dados.	ação	0			100	),00	25,00	Percentual	25,00	100,0
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios de produção para c	ontrole e ava	liação										
Ação Nº 2 - Elaborar indicadores para subsidiar o J	processo de c	ontrole e avaliação										
7. Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios sistemas de informação para subsidiar as tomadas o da gestão.		Número de gerencian realizados.	nento	0			12		3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar gestão das filas de espera por	especialidad	e										
Ação Nº 2 - Realizar a higienização das filas de es	pera a cada 6	meses										
OBJETIVO Nº 22.2 - MANTER O PROGRAM	A TFD E IM	IPLANTAR AÇÕES I	PARA A	MELH	ORIA DA	A ASSIS	STÊNCL	A AOS P.	ACIEN	TES		
Deceder de Mate	Indicador	para monitoramento	Unida			Linha-	Meta	м	eta	Jnidade de	Resultado	% meta
Descrição da Meta	e avaliação	da meta	de medid		nha- se	Base	Plano(2 2025)	20	23	nedida - Aeta	Anual	da PAS
Manter a oferta de serviços de TFD (Tratamento Fora Domicilio), conforme a demanda.	Percentual serviços do	de manutenção de TFD	0				100,00	10	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta do transporte sanitári	o para os pac	ientes que fazem Trata	mento F	ora do Do	omicílio							
Ação Nº 2 - Estruturar o serviço de TFD para melh	or assistir a p	oopulação										
2. Realizar a manutenção da frota de veículos (TFD)	Manutenção realizado.	o da frota de veículos	0				4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização da manutenção p	reventiva da	frota de veículos do TF	FD .									
Ação Nº 2 - Contratualizar serviço para realizar a r	nanutenção p	reventiva da frota de ve	eículos d	la SMS								
Ação Nº 3 - Manter comunicação com o setor resp	onsável para	garantir a manutenção	preventi	va da frot	a de veíc	ulos do	TFD					
3. Cadastrar os pacientes do TFD e garantir o pagamento e transporte.		de pacientes de TFD, e e regularizados.	0				100,00	10	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento e/ou atualizar	o cadastro do	s pacientes que fazem	tratamen	to fora de	domicil	io						
Ação Nº 2 - Elabora banco de dados com os pacier	ites do TFD											

OBJETIVO Nº 22.1 - MANTER A ATUAÇÃO DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

41 de 78

DIRETRIZ Nº 23 - COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

https://digisusgmp.saude.gov.br

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar manutenção da rede física dos estabelecimentos de saúde.	Percentual de manutenção da rede física.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das Unidades de Saúde	para identificar necessidades de m	anutenção p	reventiva	dos estab	pelecimentos de	saúde			
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de manutenção preventiva	dos estabelecimentos de saúde a p	artir das nec	essidades	identific	adas				
2. Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento das Unidades de Saúde, dotando as de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas	Percentual de infraestrutura necessária garantida.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar as Unidades de Saúde (estrutura física	, equipamentos e recursos humano	os) para o de	senvolvii	nento do	conjunto de açõ	ões propo	sta		
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de equipamentos e recursos h	ımanos para garantir assistências	nas diversas	Unidade	s de Saúd	e				
3. Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	Percentual de controle de frota de veículo da secretária de saúde realizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Catalogar a frota de veículos da SMS									
Ação Nº 2 - Elaborar instrumento de controle da frota de veíc	ulos da SMS, uso, necessidade de	manutençã	o, avarias	etc					
4. Cumprir o percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	Percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios.	0			15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o investimento minimo em saúde com re	ecursos próprios, recomendado pe	la legislação	)						
Ação Nº 2 - Realizar investimentos em ações e serviços de sa	úde com recurso próprio								
<ol> <li>Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.</li> </ol>	Percentual de execuçãodos contratos/convênios firmados pelo Fundo Municipal de Saúde acompanhados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos contratos/ convênios	s firmados pelo Fundo Municipal	de saúde							
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Elaborar indicadores de saúde para monitoramen	to da prestação dos serviços oriun	dos dos con	tratos/ co	nvênios fi	irmados pelo Fi	ando Mur	nicipal de saú	de	
<ol> <li>Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.</li> </ol>	Percentual de prestações de contas realizadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatório de prestação de contas dos ser-	viços prestados oriundos dos contr	ratos/ convê	nios firma	ados pelo	Fundo Municip	al de saú	de		
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Tornar público a prestação de contas dos serviço	s prestados oriundos dos contratos	/ convênios	firmados	pelo Fun	do Municipal d	le saúde			
7. Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em planejamento, dentre outras, de acordo com a necessidade.	Número de consultorias e/ou assessorias especializadas contratadas.	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de consultoria especializada	na área de planejamento em saúd	e para apoia	ır a gestão	e áreas t	écnicas da SM	S			
Ação Nº 2 - Realizar contratação de assessoria técnica para á	reas estratégicas conforme necessi	dade							
8. Manter o Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para desenvolvimento de suas funções.	Percentual de manutenção do Fundo Municipal Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atualização e transmissão das informaçõ	es orçamentárias/financeiras pelo	SIOPS							
Ação Nº 2 - Monitorar a execução dos recursos financeiros po	elo FNS								
9. Manter os serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	Percentual de serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatoria ehospitalar (MAC) mantidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação $N^{\circ}$ 1 - Adotar estratégias de gestão para garantir manute território	enção dos serviços de serviços de	Atenção Bá	sica e mé	dia compl	exidade ambul	atorial e h	ospitalar (M.	AC) funciona	ndo no
Ação Nº 2 - Direcionar recursos financeiros com vistas a mar	utenção dos serviços da APS e M	édia e Alta	Complexi	dade					
10. Manter os serviços da Atenção Primária que possuem relação direta com os indicadores do Previne Brasil.	Percentual de serviços de Atenção Primária mantidos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção de todos os serviços da AP	S possuem relação direta com os i	ndicadores	do Previn	e Brasil					
Ação Nº 2 - Monitorar a execução das ações e serviços que p	ossuem relação direta com os indi	cadores do l	Previne B	rasil					
11. Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Federal para fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio.	Percentual de propostas elaboradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 42 de 78

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento financeiro dos recurso d	a APS e do MAC							
Ação Nº 2 - Elaborar propostas de custeio por meio de emeno	las parlamentares							
12. Realizar Investimentos no SUS Municipal para adesão aos novos programas	Percentual de adesões aos programas do Ministério da Saúde	0	100	0,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recursos por meio de emendas, portaria de	e habilitação etc							
Ação Nº 2 - Realizar investimento em saúde com recurso pró	prio							
13. Manter e ampliar o Aplicativo Camocim Mais Saude em funcionamento.	Percentual de funcionamento do Aplicativo Camocim Mais Saude.	0	100	0,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção da utilização do Aplicativ	o Camocim Mais Saúde							
Ação Nº 2 - Realizar divulgação do Aplicativo Camocim Mai	is Saúde							
Ação Nº 3 - Realizar implementação de funcionalidades no A	plicativo Camocim Mais Saúde							

# DIRETRIZ Nº 24 - DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ESTRATÉGICO, POR MEIO DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PARA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS, PROCESSOS E INSTRUMENTOS PACTUADOS.

# OBJETIVO Nº 24.1 - PROMOVER O PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE, DE MODO QUE CONTRIBUA PARA A GESTÃO E TOMADA DE DECISÕES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	Número de Plano Municipal de Saúde elaborado.	0			1	Não programada	Número		
2. Executar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	Número de Plano Municipal de Saúde executado, monitorado e avaliado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar as ações propostas no Plano I	Municipal de Saúde 2022-2025 por meio	da operaci	onalizaçã	o das açõ	es na PAS				
Ação Nº 2 - Monitorar a execução do Plano Munici	ipal de Saúde 2022-2025 por meio de in	strumentos	'indicador	es de mo	nitoramento				
3. Elaborar e avaliar os Relatórios Anuais de Gestão - RAG .	Número de Relatórios Anuais de Gestão – RAG elaborado e avaliado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar quadrimestralmente os relatór	ios de monitoramento e avaliação								
Ação Nº 2 - Elaborar anualmente relatórios de gesta	ão								
Ação № 3 - Apresentar o RDQA e O RAG ao CMS	S para validação/aprovação								
4. Elaborar, executar, monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	Número de Programações Anuais de Saúde – PPA elaborado, executado, monitorado e avaliado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar equipe técnica para elaborar a	programação Anual de Saúde 2022								
Ação Nº 2 - Monitorar a execução da programação	Anual de Saúde 2022-2025 por meio de	e instrument	tos/indica	dores de i	monitoramento				
5. Monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	Número de Programações Anuais de Saúde – PPA monitoradas e avaliadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios a partir das reuniões	s de avaliação e monitoramento com co	ordenações/	gerentes o	e gestão p	ara apoiar a to	mada de decisa	ão .		
Ação Nº 2 - Implantar rotina de reuniões de avaliaç	ão e monitoramento com coordenações.	gerentes e g	gestão						
6. Elaborar e apresentar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da Saúde.	Número de Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da Saúde elaborados e apresentados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar quadrimestralmente Relatório	s de Prestação de Contas das ações e se	rviços Saúd	e						
Ação Nº 2 - Apresentar , quadrimestralmente, na C	âmara de Vereadores os Relatórios de F	restação de	Contas d	as ações e	e serviços Saúd	e			
7. Elaborar e executar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	Número de Relatório de Pactuação dos Indicadores de Saúde elaborado e executado.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar pactuação dos indicadores da	pactuação interfederativa								
Ação Nº 2 - Elaborar pactuação dos indicadores do	Programa Previne Brasil								
Ação Nº 3 - Elaborar pactuação dos indicadores do	PQAVS								
8. Monitorar e avaliar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	Número de Relatório de Pactuação dos Indicadores de Saúde monitorados e avaliados.	0			12,00	3,00	Percentual	3,00	100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 43 de 78

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento sistemático do	os indicadores da pactuação interfedera	tiva						
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento sistemático do	os indicadores do Programa Previne Bra	asil						
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento sistemático do	os indicadores do PQAVS							
9. Atualizar, manter e/ou ampliar Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde.	Percentual de Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde atualizados, mantidos e/ou ampliados.	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização da composição do	s integrantes dos Núcleos, Comissões o	e Comitês té	cnicos de saúde					
Ação Nº 2 - Divulgar a composição dos integrantes	dos Núcleos, Comissões e Comitês téc	enicos de sa	úde					
10. Realizar monitoramento e auditoria nas Unidades de Saúde.	Percentual de monitoramento e auditorias realizadas nas Unidades de Saúde.	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar grupo técnico de monitoramen	to e auditoria da SMS							
Ação Nº 2 - Implantar rotina de monitoramento e a	uditoria nas Unidades de Saúde							
11. Gerenciar os sistemas de informação em saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões.	Percentual de gerenciamento dos sistemas de informação em saúde.	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização sistemática dos sis	stemas de informação da saúde: CNES,	DIGSUS, S	SIH, SIA, ESUS e	outros sistema	s para subsidia	ar as tomadas d	e decisões	
Ação № 2 - Realizar monitoramento da alimentaçã de decisões	o e/ou atualização dos sistemas de info	rmação da s	aúde: CNES, DIGS	SUS, SIH, SIA	A, ESUS e outr	os sistemas par	a subsidiar a	s tomadas
12. Manter e/ou ampliar o serviço de ouvidoria na saúde.	Percentual de manutenção e/ou ampliação do serviço de ouvidoria na saúde.	0		100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção do serviço de ou	vidoria da saúde							
Ação Nº 2 - Discutir e buscar os encaminhamentos	que se fizerem necessários a partir das	demandas o	oriundas da ouvido	ria da saúde				

# DIRETRIZ Nº 25 - CONSOLIDAÇÃO DOS MECANISMOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA NA BUSCA PELA EQUIDADE, INTEGRALIDADE E UNIVERSALIDADE DAS AÇÕES NO MUNICÍPIO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas.	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar o Conselho municipal para realizar reun	iões mensais								
Ação Nº 2 - Participar ativamente das reuniões mensais do C	Conselho Municipal de Saúde								
2. Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	Percentual de manutenção das atividades do Conselho Municipal de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos Conselheiros em eve	entos, conferências, seminários	e plenárias	relaciona	adas ao co	ontrole social				
Ação Nº 2 - Garantir as condições mínimas para a realização	das atividades do Conselho M	Iunicipal de	Saúde						
3. Implantar o serviço de ouvidoria no Conselho Municipal de Saúde.	Número de serviço de ouvidoria implantado.	0			1	Não programada	Número		
4. Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Número de conferencia realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na reali:	zação da Conferência Municip	al de Saúde							
Ação Nº 2 - Garantir os meios necessários para que o Conse	lho Municipal de Saúde realiza	e a Conferê	ncia Muni	icipal de S	Saúde				
5. Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	Percentual de documentos emitidos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na reda	ção das resoluções, pareceres e	outros doc	umentos i	necessário	os				
6. Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde – MS	Percentual de sistemas de informação manuseados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar os conselheiros municipais de Saúde na	alimentação e/ou operacionaliz	zação dos si	stemas de	informa	cão preconizado	pelo ministér	io da saúde -	- MS	

# DIRETRIZ Nº 26 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO A PARTIR DOS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

OBJETIVO N° 26.1 - MANTER E OU AMPLIAR O ALCANCE DOS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA CONSIDERANDO O ALCANCE DO ANO ANTERIO.

https://digisusgmp.saude.gov.br 44 de 78

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	N° de óbitos prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	0			74	19	Número	15,00	78,95
Ação Nº 1 - Implementar ações de promoção e prevenção da saú	ide na APS								
Ação Nº 2 - Incentivar práticas corporais e de atividade física po	or meio do Programa da Acaden	nia da Saúd	e						
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento multidisciplinar e preven	tivo dos pacientes com hiperter	nsão, diabet	es na APS	S					
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar todos os óbitos de mulheres em idade fér	til no território								
Ação Nº 2 - Realizar investigação de todos os óbitos de mulhere	s em idade fértil no território po	or meio do	comitê de	investiga	ção de óbito				
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			93,00	91,00	Proporção	90,00	98,90
Ação Nº 1 - Realizar codificação dos óbitos no território									
Ação Nº 2 - Realizar discussão dos óbitos para fechar a causa ba	ise								
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas do calendário nacional de vacinação em menores de 2 anos	0			100,00	100,00	Proporção	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar identificação das crianças com esquema va	cinal atrasado								
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças com vacinas atrasa	adas e agendar a vacinação na E	ESF							
Ação Nº 3 - Vacinar em domicilio as crianças que não comparec	erem a ESF após agendamento								
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de DNC encerrados em até 60 dias após notificação	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar no SINAN todos os casos de doenças de n	tificação compulsória imediata	a (DNCI)							
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de casos de cura de hanseníase	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir tratamento para pacientes diagnosticados c	om hanseníase								
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento dos pacientes diagnostica	ados com hanseníase na APS								
7. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			4	1	Número	0	(
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência ao pré natal na APS									
Ação Nº 2 - Realizar testagem da gestante e do seu parceiro para	a sífilis na APS								
8. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	(
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência ao pré natal na APS									
Ação Nº 2 - Realizar testagem da gestante e do seu parceiro para	a HIV na APS								
<ol> <li>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</li> </ol>	Proporção de análises realizadas em amostras de água	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta sistemática de amostras de água em	órgãos públicos para avaliação	da qualidad	le da água	ı					
Ação Nº 2 - Encaminhar as amostras de água coleta para o labor	atório regional								
Ação Nº 3 - Intervir imediatamente nos resultados não satisfatór		das							
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre o tratamento da			s onde fo	ram colet	adas as amostra	ıs para an	álise		
10. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64	0	ondo ro		28,00	26,00	Razão	26,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar identificação das mulheres na faixa etária o	le 25 a 64 anos e que não tenha	m realizado	citopatol	lógico nos	últimos 3 anos	5			
Ação Nº 2 - Realizar citopatológico das mulheres na faixa etária	de 25 a 64 anos na APS								

https://digisusgmp.saude.gov.br 45 de 78

11. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em	0			18,00	16,00	Razão	15,00	93,75
Asia Nil 1 Daalings id of Court and U.S.	mulheres de 50 a 69 anos			E. Al.					
Ação Nº 1 - Realizar identificação das mulheres na faixa etária de	-	m realizado	mamogra	ıtıa ültime	o ano				
Ação № 2 - Realizar mamografia das mulheres na faixa etária de					52.00		ъ		00 -
12. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal	0			53,00	51,00	Proporção	50,00	98,04
Ação Nº 1 - Realizar vinculação da gestante com o local do parto									
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização das gestantes para optar pelo	parto natural/vaginal a partir d	o conhecin	ento dos l	enefícios	em relação ao	parto ces	sariano		
13. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			16,00	18,00	Proporção	0,19	1,06
Ação Nº 1 - Garantir a distribuição de preservativos para a popul	ação com vida sexual ativa								
Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação sexual e reprodutiva	nas escolas da Rede Municipa	ıl e/ou Esta	dual de Ed	lucação					
Ação Nº 3 - Realizar atendimento a adolescentes com vida sexua	l ativa para orientação sexual e	planejame	nto familia	ar na APS	}				
14. Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			2,00	2,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a assistência a gestante durante o parto e pó	s parto								
Ação Nº 2 - Realizar visita puerperal na primeira semana de vida									
Ação Nº 3 - Qualificar a assistência ao pré natal									
15. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência ao pré natal									
Ação Nº 2 - Acompanhar a puerpera no pós parto									
16. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura da APS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes da ESF atuando no território									
17. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual de cobertura das condicionalidade do Programa Auxílio Brasil	0			83,00	81,00	Percentual	80,00	98,77
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das condicionalidades de	Saúde do Programa Bolsa Fan	ília (PBF)							
18. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual de cobertura de saúde bucal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes da ESF com equipes de saúde bucal	atuando no território								
19. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos com o mínimo de 80% de cobertura	0			6,00	6,00	Percentual	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita a imóveis pelo agende de combate a e	endemias para controle vetorial								
Ação Nº 2 - Manter os profissionais agentes de endemias atuando	no território								
Ação Nº 3 - Garantir os insumos necessários para o trabalho dos	agentes de endemias								
20. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação de acidente de trabalho em toda	s as unidades de saúde								
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Preencher o campo ocupação nas notificações de agr	avos relacionados ao trabalho								

DIRETRIZ Nº 27 - Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA) tendo como monitoramento o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar das crianças, adolescentes e gestantes, de acordo com os documentos oficiais do Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 27.1 - Conjugar esforços visando à reversão do quadro de obesidade infantil no território, mediante o desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e atenção à obesidade infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	---	-------------------------	-------------------------	----------------	------------------------------	--------------	-----------------------------------	--------------------	-------------------------------

https://digisusgmp.saude.gov.br 46 de 78

Estabelecer metas municipais relacionadas à prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública municipal.	Nº de metas estabelecidas no Plano Municipal de saúde e nas programações anuais de saúde de acordo com o Plano Municipal do "Proteja"	0			24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar metas e ações de prevenção a obe	sidade infantil e incluir no modelo de pl	ano de ação	D						
Ação Nº 2 - Socializar junto as equipes da ESF as meta	s e ações de prevenção a obesidade infa	ntil do prog	grama Pro	teja					
Ação Nº 3 - Inserir no PMS 2022 - 2025 as metas e aç	ões do programa Proteja e atualizá-las ar	nualmente							
Elaborar o Plano Municipal para a implementação do Proteja e atualizá-lo/anualizá-lo anualmente	Nº de planos elaborados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar de forma intersetorial e conjunta e	com os parceiros do Programa o Plano M	Iunicipal p	ara a impl	lementaçã	o do Proteja	e atualizá-lo	/anualizálo ar	nualmente	
Ação Nº 2 - Socializar junto as equipes da ESF o Plano	Municipal para a implementação do Pro	oteja							
3. Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes.	Percentual de gestantes e crianças com sobrepeso ou obesidade monitorado sistematicamente	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizara avaliação de IMC e consumo ali:	mentar de crianças nas consultas de puer	icultura							
Ação Nº 2 - Realizara avaliação de IMC e consumo alin	mentar de adolescentes nas consultas de	rotina e/ou	nas ações	do PSE					
Ação Nº 3 - Realizara avaliação de IMC e consumo alir	mentar de gestantes nas consultas de pré	natal							
4. Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo.	Percentual de ESF com realização de ações multiprofissionais voltadas para as gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso durante a gestação	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as crianças e/ou adolescentes co	om excesso de peso/sobrepeso ou obesida	ade							
Ação Nº 2 - Realizar atendimento multiprofissional col-			idade.						
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	Percentual de ESF com realização de ações multiprofissionais voltadas para crianças e adolescentes com	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
	diagnóstico de sobrepeso e obesidade.								
Ação Nº 1 - Identificar as UBSs que não possuem balar	nça e estadiômetro (adulto e infantil)								
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de balança e estadiômet	ro (adulto e infantil) para as UBS do mu	nicípio							
6. Equipar as UBSs com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil).	Percentual de UBSs com balança e estadiômetro (adulto e infantil).	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as UBSs que não possuem balar	nça e estadiômetro (adulto e infantil)								
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de balança e estadiômet	ro (adulto e infantil) para as UBS do mu	nicípio							
7. Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.	Nº de parcerias firmadas entre os setores/parceiros do Programa Proteja	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar parceiros e firmar parcerias no	município para apoiar na gestão local do	Proteja							
Ação Nº 2 - Criar grupo de gestão do proteja de forma	intersetorial								
Ação Nº 3 - Publicar portaria nomeando o grupo gestor	do proteja no município								
8. Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município.	Nº de RAGs com registro do andamento do Proteja no território	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a inclusão das ações relacionadas	ao proteja e pactuadas pelo município no	os relatório	s anuais d	le gestão (	RAG)				
9. Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) no município.	Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) implantada no município	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina com os profissionais da Es	SF sobre a Estratégia Amamenta Alimen	ta Brasil (E	EAAB)						
Ação Nº 2 - Divulgar a a Estratégia Amamenta Alimen	ta Brasil (EAAB) entre os profissionais	da APS							
Ação Nº 3 - Implementar ações voltadas a Estratégia A	mamenta Alimenta Brasil (EAAB)								
10. Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e	Nº de ações de ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física realizadas nas UBSs e outros espaços	0			6	6	Número	6,00	100,00
outros espaços públicos para 119 crianças, adolescentes e gestantes.	públicos para crianças, adolescentes e gestantes.								
	públicos para crianças, adolescentes e gestantes.	nas UBS e	e espaços	públicos c	om crianças				
adolescentes e gestantes.	públicos para crianças, adolescentes e gestantes. e alimentação saudável e atividade física					ntes			

https://digisusgmp.saude.gov.br 47 de 78

11. Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.	Percentual de escolas com realização de atividades física dentro do PSE.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações sobre alimentação saudável	e a prática de atividades físicas nas esco	olas da rede	municipa	l de ensin	o durante as a	ções do pr	ograma Saúd	e na Escola -	PSE
12. Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.	Percentual de escolas com realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Recomendar para as escolas da rede munic	ipal de ensino a prática de atividade físic	ca regular,	além das a	atividades	previstas na g	rade curri	cular		
Ação Nº 2 - Apoiar as escolas da rede municipal de ens	ino na prática de atividade física regular	, além das	atividades	previstas	na grade curri	icular, qua	ando solicitad	o e/ou necess	ário
13. Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	Nº de ações de qualificação para os profissionais da APS realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas e /ou capacitações para os	s profissionais da educação, da APS, inc	luindo ager	ites comu	nitários de	e saúde e da as	sistência s	social, sobre	obesidade infa	antil
Ação Nº 2 - Elaborar e distribuir material educativo par	a os profissionais da educação, da APS,	incluindo a	igentes co	munitário	s de saúde e d	a assistênc	cia social, sol	ore obesidade	infantil
14. Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	Nº de campanhas realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas nos meios de comunic	ação sobre a obesidade infantil, alimenta	ação saudáv	el e ativio	lade física	l				
Ação Nº 2 - Realizar ações de sensibilização em locais	públicos sobre a obesidade infantil, alim	entação sai	ıdável e a	tividade fi	ísica				
15. Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.	Percentual de instituições com acesso a materiais impressos contendo as diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar distribuição de materiais impresso	s e digitais do Proteja nas UBS								
Ação Nº 2 - Realizar distribuição de materiais impresso	s e digitais do proteia nos CRAS								
Ação Nº 3 - Realizar distribuição de materiais impresso		amine do ce	úda						
		ciiias da se	uuc						
Ação Nº 4 - Realizar distribuição de materiais impresso									
Ação Nº 5 - Realizar distribuição de materiais impresso	s e digitais do proteja nas escolas								
<ol> <li>Atender ao que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).</li> </ol>	Percentual de escolas em concordância com o estabelecido no artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,0
Ação Nº 1 - Orientar a gestão local da esducação quanto o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	o ao que estabelece o artigo 22 da Resol	ução nº 06	de 08/05/2	20 do Fun	do Nacional d	e Desenvo	olvimento Eco	onômico (FNI	DE) sobre
17. Garantir cantinas escolares saudáveis.	Percentual de escolas com cantinas saudáveis implantadas.	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,0
Ação Nº 1 - Orientar a gestão local da educação quanto	a necessidade de implementar ações que	e garantam	que as car	ntinas das	escolas ofereç	am alime	ntos saudáve	s para os estu	dantes
18. Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.	$N^{\circ}$ de ações realizadas no território, especialmente em territórios mais vulneráveis.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar da gestão local a realização de feir	ras livres que comercializem alimentos s	saudáveis, s	obretudo	em áreas	com maior índ	ice de vul	nerabilidade	socia	
19. Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.	Percentual de espaços municipais mapeados e qualificados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o mapeamento de espaços público	s já existentes no município e que poder	n ser utiliza	idos para	práticas d	e atividades fís	sicas			
Ação Nº 2 - Divulgar entre o grupo gestor do Proteja e	demais parceiros os espacos públicos iá	existentes i	no municí	pio e que	podem ser util	izados pai	ra práticas de	atividades fís	icas
20. Qualificar o monitoramento das ações de atividade física realizadas.	Nº de ações de monitoramento realizadas.	0			8	2	Número	2,00	100,0
Ação № 1 - Implantar rotina de monitoramento semestr	al das ações de atividades físicas realiza	ıdas							
21. Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	Percentual de profissionais da APS com participação em cursos e/ou capacitações sobre prevenção da obesidade infantil.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar a disponibilização de carga horária	a para os profissionais da APS possam r	ealizar capa	citações u	ıma vez p	or ano sobre a	prevenção	o da obesidad	le infantil	

https://digisusgmp.saude.gov.br 48 de 78

22. Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	Percentual de escolas com oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar da gestão local da educação que	garanta a disponibilidade de água potáve	l (bebedour	os em con	dições hi	giênicas sanitár	ias adequ	adas) nas esc	olas da rede j	oública
23. Implementar programas e ações que possibilitem condições adequadas para o deslocamento ativo de crianças e adolescentes no trajeto de casa para a escola.	N° de ações implementadas.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar da gestão local da educação que para a escola	adote medidas com vistas a garantir conc	lições adequ	iadas para	o desloca	amento ativo de	e crianças	e adolescent	es no trajeto	de casa
24. Realizar ações regulares de lazer que envolvam atividade física de forma lúdica em locais públicos nas cidades.	Nº de ações realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
				1.0					

Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção a prática de atividades físicas, com os profissionais da academia da saúde, de forma lúdica em locais públicos nas cida	Ação Nº 1	<ul> <li>Realizar acões de promoção</li> </ul>	a prática de atividades físicas	com os profissionais da academia da saúde.	<ul> <li>de forma lúdica em locais públicos nas cidade</li> </ul>	š
--	-----------	--	---------------------------------	--	---	---

Demonstrativo d	a vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações	Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso.	25	25
Complementares	Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	12	13
	Manter a manutenção da estrutura física, equipamentos, mobiliários e materiais.	25,00	25,0
	Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	1	
	Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	100,00	100,0
	Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	100,00	100,00
	Ampliar o espaço da fisioterapia mantido e equipado para aumentar a oferta de procedimentos	0	
	Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	4	3
		100,00	100,00
		25,00	25,00
	Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	100,00	100,00
	Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	70,00	70,0
	Garantir o acesso aos exames realizados durante o pré-natal durante os três trimestres de gestação.	100,00	100,0
	Elaborar, executar, monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	
	Realização de campeonato veterano de futsal	1	
	Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	100,00	0,0
	Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	100,00	100,0
	Manter a atualização dos cadastros.	25,00	100,0
	Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	10	1
	Promover ações relacionadas a atividades físicas.	10	10
	Realizar de atualização da caderneta vacinal.	95,00	95,0
	Realizar reformas e/ou manutenção preventiva do prédio da academia	1	
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	85,00	124,0
	Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.	95,00	95,0
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	
	Elaborar e executar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	1	
	Manter e ampliar o Programa Humaniza SUS na Unidade Hospitalar.	100,00	100,0
	Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	100,00	100,0
	Garantir o acesso ao sistema de saúde por meio de vagas preferenciais para gestantes.	100,00	50,0
	Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,0
	Atualizar, manter e/ou ampliar Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde.	100,00	100,0
	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82,00	82,0
	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	51,00	50,00

49 de 78 https://digisusgmp.saude.gov.br

122 -	Expandir os atendimentos de saúde bucal.	25,00	19,00
Administração Geral	Estabelecer metas municipais relacionadas à prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública municipal.	24	24
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	19	15
	Realizar manutenção da rede física dos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
	Manter a oferta de serviços de TFD (Tratamento Fora Domicilio), conforme a demanda.	100,00	100,00
	Manter a manutenção da estrutura física, equipamentos, mobiliários e materiais.	25,00	25,00
	Manter a oferta de exames de imagem já ofertados no município.	100,00	100,00
	Manter a oferta de exames laboratoriais no município.	100,00	100,00
	Informatizar todas a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	2	2
	Realizar convênios para ampliar a oferta de cirurgias.	1	1
	Realizar convênios para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado.	2	2
	Realizar capacitação para motoristas lotados em unidades da atenção especializada, com sensibilização na condução dos usuários.	2	1
	Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	1	1
	Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	1	1
	Promover capacitação para a equipe da maternidade referente ao Parto Humanizado.	1	25
	Adquirir equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados	25,00	25,00
	Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes.	100,00	100,00
	Manter fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano de enfrentamento/convivencia com a COVID-19 enquanto perdurar a pandemia.	100,00	100,00
	Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Adquirir câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	2	2
	Ampliação de atividades físicas para proporcionar maior qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde.	576	576
	Ofertar atendimento através de atividades físicas, como por exemplo: mazuca, capoeira, tênis, não se restringindo apenas aos pacientes acometidos por Covid-19, melhorando a saúde mental e proporcionando maior qualidade de vida e aumentando o vínculo entre pacientes e a rede SUS.	576	576
	Manutenção dos serviços de saúde ofertados aos profissionais de saúde.	80,00	80,00
	Realizar ações de promoção e prevenção da saúde de forma compartilhada com ACS e ACE	4	4
	Garantir insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária	80,00	80,00
	Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	1	1
	Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	100,00	100,00
	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	90,00	89,00
	Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	1	1
	Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	25,00	25,00
	Promover ações de saúde bucal	10	10
	Promover ações sobre bons hábitos alimentares nas unidades de saúde.	10	7
	Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.	100,00	100,00
	Promover ações nas unidades de saúde sobre métodos anticoncepcionais e anticonceptivos.	100,00	70,00
	Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnostico por meio de consultas realizadas nas unidades de saúde.	100,00	10,00
	Planejar a descentralização para as unidades de saúde por meio de reuniões com as equipes.	1	1
	Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso.	25	25

100,00 Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de crianças para atendimentos de puericultura. 80,00 Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e as unidades de saúde para que eles possam aderir a consultas disponibilizadas 10 10 Realizar inserção de DIU na Atenção Primária 20,00 0,00 Captar usuários portadores de hipertensão para aferição da pressão arterial, no mínimo, com intervalo de seis meses. 25,00 13,00 Disponibilizar veículos para os pacientes com necessidades especiais. Treinar a equipe para coleta de exames laboratoriais 1 Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação. 25,00 19,00 Elaborar o Plano Municipal para a implementação do Proteja e atualizá-lo/anualizá-lo anualmente 1

https://digisusgmp.saude.gov.br 50 de 78

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	100,00
Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	100,00	100,00
Executar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	1	1
Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento das Unidades de Saúde, dotando as de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas	100,00	100,00
Realizar a manutenção da frota de veículos (TFD)	1	1
Capacitação para os profissionais da Média Complexidade.	1	1
Ampliar a oferta de exames de imagem no município para melhor atendimento da população.	10,00	10,00
Ampliar os exames demandados incluindo os exames de: LDL, VLDL, BILRRUBINA E ( AST/ALT).FRAÇOES, VIT. D, HMEOGLOBINA GLICADA, GRUPO SANGUÍNEO E FATOR Rh, TGO/TGP	10,00	10,00
Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúde	2	2
Realizar campanhas educativas sobre a Unidade Especializada à população.	1	1
Garantir o funcionamento e manutenção (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos) da Unidade.	100,00	100,00
Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfretamento do Coronavírus.	100,00	100,00
Ampliar quadro de profissionais para atuar na Nova Academia da Saúde	1	1
Garantir de insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades.	25,00	25,00
Realizar ações educativas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	1	1
Manutenção dos 06(seis) ciclos/visitas anuais por imóveis realizadas.	6	6
Realizar avaliação e castração dos animais domésticos e/ou de rua.	25,00	4,00
Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência	90,00	82,00
Ampliar o espaço da fisioterapia mantido e equipado para aumentar a oferta de procedimentos	0	1
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	10,00	10,00
Proporcionar palestras em torno do tema: álcool, tabaco e outras drogas.	10	10
Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito.	10	5
Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.	100,00	100,00
Ampliar as ações voltadas para planejamento familiar.	10,00	20,00
Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.	10,00	10,00
Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.	10,00	10,00
Disponibilizar atendimentos em especialidades para manutenção da saúde por meio de consultas especializadas, tais como geriatria, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.	50	50
Captar responsáveis pelas crianças dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação da criança.	100,00	80,00
Ampliar o acesso do homem a exames direcionados a manutenção de saúde.	20,00	12,00
Assegurar vagas voltadas a saúde da mulher para as pacientes no serviço de regulação municipal.	10,00	10,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	10
Ampliar o atendimento a acamados e domiciliados no município.	20,00	12,00
Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para as UBSs, visando facilitar o acesso da população.	20,00	15,00
Ampliar o atendimento a crianças por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	25,00	19,00
Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes.	25,00	25,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	91,00	90,00
Elaborar e avaliar os Relatórios Anuais de Gestão - RAG .	1	1
Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	100,00	100,00
Cadastrar os pacientes do TFD e garantir o pagamento e transporte.	100,00	100,00
Manter o FPO dos estabelecimentos programados.	25,00	100,00
Descentralizar as coletas de sangue para as Equipes de Saúde da Família (ESF), aumentando dessa forma o número de pessoas atendidas	10,00	8,00
por dia.		
	2	2

https://digisusgmp.saude.gov.br 51 de 78

Promover treinamento e atualização para todos os profissionais nas diversas categorias da Unidade Hospitalar	1	1
Ampliar as clínicas e os leitos hospitalares.	100,00	100,00
Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	100,00	100,00
Realizar monitoramento rápido para busca ativa de esquemas de vacinação incompletos.	1	1
Acompanhamento de outros profissionais da saúde para usuários da academia duas vezes por mês: psicólogos e nutricionistas; parceria NASF e academia	25,00	25,00
Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.	80,00	60,00
Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	100,00	100,00
Realização de Campanhas educativas sobre temas relacionados a Vigilância Sanitária.	2	2
Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	80,00	80,00
Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais.	25,00	25,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	3
Disponibilizar informações sobre a pandemia, Covid-19, formas de proteção e prevenção.	10	10
Realizar ações em conjunto com as escolas municipais em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares.	20	20
Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar ações estratégicas direcionadas a indivíduos com risco cardiovascular em locais estratégicos.	10,00	10,00
Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.	1	1
Captar idosos e/ou responsáveis dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação.	50	40
Realizar ações voltadas a orientações sobre a vacinação e sua importância.	2	7
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde do homem em locais estratégicos.	10	30
Capacitar os profissionais médicos e/ou enfermeiros obstetras para realização do procedimento de inserção de diu.	1	0
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	13,00
Estruturar os espaços físicos das UBS para garantir a acessibilidade.	100,00	80,00
Adquirir recursos materiais e insumos para a coleta.	100,00	50,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a população em locais estratégicos.	25,00	25,00
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo.	25,00	25,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	95,00
Realizar Conferência Municipal de Saúde.	1	1
Elaborar, executar, monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	1
Cumprir o percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	15,00	15,00
Manter a atualização da produção dos estabelecimentos.	25,00	25,00
Manter e melhorar a dispensação de medicações da atenção básica.	25,00	0,25
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ortopedista	6	6
Promover a Semana de Segurança do Paciente	1	1
Manter e melhorar os acessos, fluxos e sinalizações na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter sistema de higienização das mãos com sabão e álcool gel e fixação de cartazes com orientação a todos os profissionais de saúde e em todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra o Sarampo.	95,00	95,00
Realização de campeonato veterano de futsal	1	0
Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Elaboração do Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	1	1
Fiscalizar e monitorar os e eventos	20,00	20,00
Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª dose),	95,00	95,00
Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada		
Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada  Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	25,00	0,25
	25,00 25,00	0,25

https://digisusgmp.saude.gov.br 52 de 78

Solicitar aos profissionais do NASF (nutricionista) para orientações sobre alimentação saudável.	10	10
Garantir o acesso aos exames realizados durante o pré-natal durante os três trimestres de gestação.	100,00	100,00
Realizar ações de orientações nas unidades voltadas usuários com risco cardiovascular.	100,00	10,00
Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	100,00	100,00
Disponibilizar informação sobre qualidade de vida na terceira idade.	10	30
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	100,00	95,00
Ampliar o acesso de homens a exames de PSA e USG da próstata.	100	100
Adquirir materiais e insumos necessários para as unidades de saúde básicas realizarem o procedimento.	100,00	0,00
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	13,00
Disponibilizar transporte para a equipe que realizará a coleta.	1	1
Elaborar cronograma para atender em dias estratégicos nas unidades de saúde.	1	1
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	25,00	25,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	100,00	100,00
Monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	1
Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	100,00	100,00
Manter a atualização dos cadastros.	25,00	100,00
Implantar a farmácia viva no município, para garantir a população o acesso a medicamentos fitoterápicos com qualidade, segurança e	1	1
eficácia.		
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: neurologia.	4	4
Promover a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar)	1	1
Manter os serviços de manutenção corretiva e preventiva.	100,00	100,00
Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra a Influenza.	95,00	95,00
Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável	12	12
Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	10	10
Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	20,00	20,00
Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.	25,00	0,25
Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	2	2
Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	85,00	80,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	25,00
Proporcionar a gestante informações e orientações sobre parto, vacinação, puericultura, alimentação e segurança do bebê.	100,00	100,00
Promover ações estratégicas direcionadas a saúde do idoso em locais estratégicos.	10	30
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de adolescentes.	100	80
Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	100,00	0,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	13,00
Realizar qualificar dos profissionais para coleta de material laboratorial.	1	1
Equipar as UBSs com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil).	25,00	25,00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde – MS	100,00	100,00
Elaborar e apresentar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da Saúde.	3	3
Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	100,00	100,00
	25,00	25,00
Manter atualizados os dados dos relatórios emitidos pelo SIA E AIH  Manter a melharar a conicição do materiole médicas a medicamentos do assistência formacântica		
Manter e melhorar a aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ultrassonografias especiais	12	12
Manter o gerenciamento dos serviços de resíduos sólidos de serviços de saúde.	100,00	100,00
Garantir o transporte de caso suspeito/confirmado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência de saúde.	100,00	100,00
Realizar reformas e/ou manutenção preventiva do prédio da academia	1	1

https://digisusgmp.saude.gov.br 53 de 78

Manutenção da alimentação de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Àgua para Consumo Humano (SISAGUA).	100,00	100,00
Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
Efetuar busca ativa e orientações das gestantes para realização de consultas no pré-natal, promover ações, orientações e palestras em torno do tema para aguçar o interesse da mulher na gestação.	25,00	25,00
Realizar consultas e escutas humanizadas para que a gestante se sinta segura.	100,00	100,00
Realizar ações voltadas a orientações sobre a saúde sexual e métodos contraceptivos	10	30
Ampliar o acesso das mulheres a mamografia.	10,00	10,00
Fortalecer o vínculo entre as mulheres adstritas no território e as unidades de saúde para que elas possam aderir ao exame citopatológico.	100,00	53,00
Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.	4	4
Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em planejamento, dentre outras, de acordo com a necessidade.	4	4
Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	3	3
Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	25	1
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: endocrinologia	1	1
Manter e ampliar o Programa Humaniza SUS na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	80,00	80,00
Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1	1
Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70,00	0,00
Disponibilizar testes de sífilis e HIV para gestante durante a gestação.	25,00	25,00
Promover ações para as mulheres que necessitam atenção psicossocial.	100,00	80,00
Realizar orientações nas unidades em torno do tema: doenças sexualmente transmissíveis e IST's.	10	30
Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	10,00	5,00
Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município.	1	1
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
Monitorar e avaliar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	3,00	3,00
Manter o Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para desenvolvimento de suas funções.	100,00	100,00
Elaborar REMUME e manter periodicidade de atualização de acordo com a RENAME	1	1
Ampliar a contratação de profissionais da área de psicologia ,fonoaudiologia , terapêutica ocupacional e pediatria	2	2
Garantir o funcionamento dos serviços próprios da alta complexidade.	100,00	100,00
Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o período da doença.	100,00	100,00
Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.	100,00	100,00
Manutenção de inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município	80,00	80,00
Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	80,00	80,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	90,00	90,00
Garantir o acesso ao sistema de saúde por meio de vagas preferenciais para gestantes.	100,00	50,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da criança e do adolescente em locais estratégicos.	100,00	30,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.	10	30
Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) no município.	100,00	100,00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
Manter os serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	100,00	100,00
Realizar capacitação dos profissionais relacionada ao tema: normas prescricionais, interação medicamentosa, técnico de farmácia.	1	1
Realizar capacitação na central de regulação e recepção relacionada ao atendimento humanizado e uma maior qualidade no atendimento.	2	2
Manutenção da frota de veículos da Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,00
Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina	100,00	100,00
Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	15,00	0,15
Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	10,00	3,50

https://digisusgmp.saude.gov.br 54 de 78

Orientar as gestantes sobre os tipos de parto, risco e intercorrência durante o início de trabalho de parto	100,00	100,00
Disponibilizar informações para a gestante quanto aos hospitais de referência em que ela pode percorrer durante o trabalho de parto.	100,00	100,00
Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para 119 crianças, adolescentes e gestantes.	6	6
Realizar monitoramento e auditoria nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
Manter os serviços da Atenção Primária que possuem relação direta com os indicadores do Previne Brasil.	100,00	100,00
Ofertar uma maior diversidade em exames laboratoriais e exames de imagens.	25,00	25,00
Prover com a assistência farmacêutica, medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência.	100,00	100,00
Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	100,00	100,00
Garantir a realização de bloqueio nos domicilios em casos confrimados de arboviroses	85,00	85,00
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	80,00
Garantir o acesso as medicações preconizadas pelo caderno 32 da Atenção Básica, que são: sulfato ferroso 40mg, ácido fólico 5mg	100,00	100,00
Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.	25,00	25,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	16,00	15,00
Gerenciar os sistemas de informação em saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões.	100,00	100,00
Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Federal para fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio.	100,00	100,00
Manter o atendimento ambulatorial especializado nas especialidades já existentes: clínica médica, geriatria, pediatria, psiquiatria, dermatologia, pequenas cirurgias, ultrassonografia, ginecologia e obstetrícia.	100,00	100,00
Manter estrutura física, material e pessoal em toda a Unidade para garantir a qualidade do atendimento	100,00	100,00
Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	100,00	100,00
Manter o controle de logística da rede de frios municipal.	100,00	100,00
Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	1
Número de testes de sífilis realizados por gestante.	2,00	2,00
Garantir o rastreamento de condições como a anemia e a diabetes gestacional, sífilis, HIV.	100,00	100,00
Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.	100,00	100,00
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	51,00	50,00
Manter e/ou ampliar o serviço de ouvidoria na saúde.	25,00	25,00
Realizar Investimentos no SUS Municipal para adesão aos novos programas	25,00	25,00
Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos, registros e controle de documentos para a execução qualificadas dos processos de trabalho.	100,00	100,00
Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	1	1
Realizar capacitação e atualização dos profissionais de saúde (vacinadores).	1	1
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82,00	82,00
Garantir informações sobre alimentação saudável.	100,00	100,00
Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	1	1
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	18,00	0,19
Manter e ampliar o Aplicativo Camocim Mais Saude em funcionamento.	100,00	100,00
Manter as Comissões e Comitês atualizados e em funcionamento.	100,00	100,00
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	95,00	64,00
Garantir o acesso a vacinação.	100,00	100,00
Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	1	1
Taxa de mortalidade infantil	2,00	0,00
Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	64,00
Investigar possíveis infecções, onde na gravidez a mulher fica pré- disposta	100,00	100,00
Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.	25,00	25,00
Promover o acesso da gestante a saúde bucal.	100,00	100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 55 de 78

Atender ao que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	25,00	25,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
Promover o acesso a obstetrícia e ginecologia durante a gravidez.	10,00	10,00
Garantir cantinas escolares saudáveis.	25,00	25,00
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	81,00	80,00
Promover informações sobre tipos de abortos e riscos.	100,00	100,00
Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.	1	1
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00	100,00
Garantir a atendimento e a atenção durante o puerpério.	100,00	70,00
Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física.	100,00	100,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6,00	6,00
Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
Qualificar o monitoramento das ações de atividade física realizadas.	2	2
Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	100,00	100,00
Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	100,00	100,00
Implementar programas e ações que possibilitem condições adequadas para o deslocamento ativo de crianças e adolescentes no trajeto de casa para a escola.	1	1
Realizar ações regulares de lazer que envolvam atividade física de forma lúdica em locais públicos nas cidades.	2	2
Expandir os atendimentos de saúde bucal.	25,00	19,00
Estabelecer metas municipais relacionadas à prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública municipal.	24	24
Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	19	15
Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
Realizar manutenção da rede física dos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00
Manter a oferta de serviços de TFD (Tratamento Fora Domicilio), conforme a demanda.	100,00	100,00
Manter a manutenção da estrutura física, equipamentos, mobiliários e materiais.	25,00	25,00
Manter a oferta de exames de imagem já ofertados no município.	100,00	100,00
Manter a oferta de exames laboratoriais no município.	100,00	100,00
Informatizar todas a rede de Atenção básica e (as unidades farmacêuticas), com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	2	2
Realizar convênios para ampliar a oferta de cirurgias.	1	1
Realizar convênios para ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado.	2	2
Realizar capacitação para motoristas lotados em unidades da atenção especializada, com sensibilização na condução dos usuários.	2	1
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais da Unidade Especializada	1	1
Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	1	1
Promover capacitação para a equipe da maternidade referente ao Parto Humanizado.	1	25
Adquirir equipamentos médicos hospitalares modernos para os serviços existentes e ampliados	25,00	25,00
Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes.	100,00	100,00
Manter fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano de enfrentamento/convivencia com a COVID-19 enquanto perdurar a pandemia.	100,00	100,00
Manutenção do monitoramento da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Adquirir câmaras frias para as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	2	2
Ampliação de atividades físicas para proporcionar maior qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde.	576	576
Ofertar atendimento através de atividades físicas, como por exemplo: mazuca, capoeira, tênis, não se restringindo apenas aos pacientes acometidos por Covid-19, melhorando a saúde mental e proporcionando maior qualidade de vida e aumentando o vínculo entre pacientes e	576	576
a rede SUS.		
	80,00	80,00
a rede SUS.	80,00 80,00	80,00 80,00
a rede SUS.  Manutenção dos serviços de saúde ofertados aos profissionais de saúde.	· ·	

301 - Atenção Básica

https://digisusgmp.saude.gov.br 56 de 78

Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	90,00	89,00
Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	1	1
Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	25,00	25,00
Promover ações de saúde bucal	10	10
Promover ações sobre bons hábitos alimentares nas unidades de saúde.	10	7
Promover o acesso integral da gestante a unidade de saúde.	100,00	100,00
Promover ações nas unidades de saúde sobre métodos anticoncepcionais e anticonceptivos.	100,00	70,00
Ampliar o acesso dos usuários ao exame diagnostico por meio de consultas realizadas nas unidades de saúde.	100,00	10,00
Planejar a descentralização para as unidades de saúde por meio de reuniões com as equipes.	1	1
Oferecer atendimento multidisciplinar para o idoso.	25	25
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de crianças para atendimentos de puericultura.	100,00	80,00
Fortalecer o vínculo entre os homens adstritos no território e as unidades de saúde para que eles possam aderir a consultas disponibilizadas nas unidades de saúde.	10	10
Realizar inserção de DIU na Atenção Primária	20,00	0,00
Captar usuários portadores de hipertensão para aferição da pressão arterial, no mínimo, com intervalo de seis meses.	25,00	13,00
Disponibilizar veículos para os pacientes com necessidades especiais.	1	1
Treinar a equipe para coleta de exames laboratoriais	1	1
Ampliar o atendimento odontológico as gestantes durante a gestação.	25,00	19,00
Elaborar o Plano Municipal para a implementação do Proteja e atualizá-lo/anualizá-lo anualmente	1	1
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	100,00
Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	100,00	100,00
Executar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Saúde 2022- 2025.	1	1
Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento das Unidades de Saúde, dotando as de recursos humanos, materiais,	100,00	100,00
equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas		
Realizar a manutenção da frota de veículos (TFD)  Capacitação para os profissionais da Média Complexidade.	1	1
	10,00	10,00
Ampliar a oferta de exames de imagem no município para melhor atendimento da população.	· ·	
Ampliar os exames demandados incluindo os exames de: LDL, VLDL, BILRRUBINA E ( AST/ALT).FRAÇOES, VIT. D, HMEOGLOBINA GLICADA, GRUPO SANGUÍNEO E FATOR Rh, TGO/TGP	10,00	10,00
Implantar sistema Hórus em todas as farmácias das unidades básicas de saúde	2	2
Realizar mutirões de atendimento com oftalmologista para atender à demanda reprimida do setor de regulação.	4	3
Realizar campanhas educativas sobre a Unidade Especializada à população.	1	1
Garantir o funcionamento e manutenção (transporte/veículos, equipamentos, fardamentos, insumos) da Unidade.	100,00	100,00
Implantar serviços de cirurgias eletivas na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter articulação com a assistência farmacêutica para prover medicamentos e insumos diversos (sabão, álcool, papel toalha, hipoclorito de sódio, Epi's como máscara, capote, luvas, gorro e etc.) para o atendimento do enfretamento do Coronavírus.	100,00	100,00
Ampliar quadro de profissionais para atuar na Nova Academia da Saúde	1	1
Garantir de insumos, materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades.	25,00	25,00
Realizar ações educativas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	1	1
Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência	90,00	82,00
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	10,00	10,00
Proporcionar palestras em torno do tema: álcool, tabaco e outras drogas.	10	10
Realizar ações estratégicas em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares, nas unidades de saúde e no território adstrito.	10	5
Ampliar as informações e orientações em torno do pré-natal.	100,00	100,00
Ampliar as ações voltadas para planejamento familiar.	10,00	20,00
Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.	10,00	10,00
Disponibilizar uma maior quantidade de testes para as UBS's.	10,00	10,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 57 de 78

Disponibilizar atendimentos em especialidades para manutenção da saúde por meio de consultas especializadas, tais como geriatria, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.	50	50
Captar responsáveis pelas crianças dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação da criança.	100,00	80,00
Ampliar o acesso do homem a exames direcionados a manutenção de saúde.	20,00	12,00
Assegurar vagas voltadas a saúde da mulher para as pacientes no serviço de regulação municipal.	10,00	10,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	10
Ampliar o atendimento a acamados e domiciliados no município.	20,00	12,00
Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para as UBSs, visando facilitar o acesso da população.	20,00	15,00
Ampliar o atendimento a crianças por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	25,00	19,00
Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes.	25,00	25,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	91,00	90,00
Elaborar e avaliar os Relatórios Anuais de Gestão - RAG .	1	1
Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	100,00	100,00
Cadastrar os pacientes do TFD e garantir o pagamento e transporte.	100,00	100,00
Manter o FPO dos estabelecimentos programados.	25,00	100,00
Descentralizar as coletas de sangue para as Equipes de Saúde da Família (ESF), aumentando dessa forma o número de pessoas atendidas por dia.	10,00	8,00
Elaborar Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgar para toda as rede das equipes de saúde.	25,00	25,00
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: cardiologia.	2	2
Reformar, Ampliar e/ou reestruturar de acordo com a necessidade da unidade de atenção especializada.	1	1
Promover treinamento e atualização para todos os profissionais nas diversas categorias da Unidade Hospitalar	1	1
Ampliar as clínicas e os leitos hospitalares.	100,00	100,00
Prover meios para garantir a execução das atividades em todos os níveis (alerta, risco eminente e emergencial).	100,00	100,00
Realizar monitoramento rápido para busca ativa de esquemas de vacinação incompletos.	1	1
Acompanhamento de outros profissionais da saúde para usuários da academia duas vezes por mês: psicólogos e nutricionistas; parceria NASF e academia	25,00	25,00
Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.	80,00	60,00
Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	70,00	70,00
Realização de Campanhas educativas sobre temas relacionados a Vigilância Sanitária.	2	2
Realizar as investigações domiciliares dos óbitos fetais e menor de 1 ano em parceria com a atenção primária	100,00	100,00
Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	80,00	80,00
Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais.	25,00	25,00
Realizar ações nas unidades direcionadas aos usuários hipertensos para conscientização e conhecimento de suas condições.	3	3
Disponibilizar informações sobre a pandemia, Covid-19, formas de proteção e prevenção.	10	10
Realizar ações em conjunto com as escolas municipais em torno do tema: Bons Hábitos Alimentares.	20	20
Promover ações sobre o pré-natal nas unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar ações estratégicas direcionadas a indivíduos com risco cardiovascular em locais estratégicos.	10,00	10,00
Requalificar os profissionais para realização dos testes nas UBS's.	1	1
Captar idosos e/ou responsáveis dentro do território para início, atualização e manutenção da vacinação.	50	40
Realizar ações voltadas a orientações sobre a vacinação e sua importância.	2	7
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde do homem em locais estratégicos.	10	30
Capacitar os profissionais médicos e/ou enfermeiros obstetras para realização do procedimento de inserção de diu.	1	0
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	13,00
Estruturar os espaços físicos das UBS para garantir a acessibilidade.	100,00	80,00
Adquirir recursos materiais e insumos para a coleta.	100,00	50,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a população em locais estratégicos.	25,00	25,00
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo.	25,00	25,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	95,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 58 de 78

Realizar Conferência Municipal de Saúde.	1	1
Cumprir o percentual mínimo de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	15,00	15,00
Manter a atualização da produção dos estabelecimentos.	25,00	25,00
Manter e melhorar a dispensação de medicações da atenção básica.	25,00	0,25
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ortopedista	6	6
Promover a Semana de Segurança do Paciente	1	1
Manter e melhorar os acessos, fluxos e sinalizações na Unidade Hospitalar.	100,00	100,00
Manter sistema de higienização das mãos com sabão e álcool gel e fixação de cartazes com orientação a todos os profissionais de saúde e em todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra o Sarampo.	95,00	95,00
Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.	100,00	100,00
Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	95,00	95,00
Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	25,00	0,25
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	25,00
Realizar rodas de conversas em torno do tema: métodos contraceptivos e anticonceptivos e IST's	10	10
Solicitar aos profissionais do NASF (nutricionista) para orientações sobre alimentação saudável.	10	10
Garantir o acesso aos exames realizados durante o pré-natal durante os três trimestres de gestação.	100,00	100,00
Realizar ações de orientações nas unidades voltadas usuários com risco cardiovascular.	100,00	10,00
Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	100,00	100,00
Disponibilizar informação sobre qualidade de vida na terceira idade.	10	30
Ampliar a cobertura vacinal de VIP e Penta valente.	100,00	95,00
Ampliar o acesso de homens a exames de PSA e USG da próstata.	100	100
Adquirir materiais e insumos necessários para as unidades de saúde básicas realizarem o procedimento.	100,00	0,00
Captar usuários portadores de diabetes para avaliação e acompanhamento de sua condição pela unidade de saúde.	25,00	13,00
Disponibilizar transporte para a equipe que realizará a coleta.	1	1
Elaborar cronograma para atender em dias estratégicos nas unidades de saúde.	1	1
Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade.	25,00	25,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	100,00	100,00
Monitorar e avaliar as Programações Anuais de Saúde - PAS.	1	1
Manter a atualização dos cadastros.	25,00	100,00
Implantar a farmácia viva no município, para garantir a população o acesso a medicamentos fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia.	1	1
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: neurologia.	4	4
Promover a Semana do CIH (Controle de Infecção Hospitalar)	1	1
Manter os serviços de manutenção corretiva e preventiva.	100,00	100,00
Manter estruturas física, material e pessoal em todas as Unidades de Saúde para o atendimento as pessoas com suspeitas e/ou confirmadas por COVID-19 enquanto perdurar a Pandemia.	100,00	100,00
Realizar campanha de imunização contra a Influenza.	95,00	95,00
Realizar ações educativas sobre prática de hábitos de vida saudável	12	12
Ampliar os atendimentos aos trabalhadores de outros setores como, agricultura, comércio etc	10	10
Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.	25,00	0,25
Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	2	2
Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	85,00	80,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	25,00
Proporcionar a gestante informações e orientações sobre parto, vacinação, puericultura, alimentação e segurança do bebê.	100,00	100,00
Promover ações estratégicas direcionadas a saúde do idoso em locais estratégicos.	10	30
Fortalecer o vínculo entre unidade de saúde e famílias para captação de adolescentes.	100	80

https://digisusgmp.saude.gov.br 59 de 78

Garantir a paciente USG pré e pós procedimento de inserção de DIU, para assegurar a saúde das mesmas.	100,00	0,00
Solicitar exame de hemoglobina glicada para portadores de diabetes, no mínimo, de seis em seis meses.	25,00	13,00
Realizar qualificar dos profissionais para coleta de material laboratorial.	1	1
Equipar as UBSs com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil).	25,00	25,00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde – MS	100,00	100,00
Elaborar e apresentar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da Saúde.	3	3
Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	100,00	100.00
Manter atualizados os dados dos relatórios emitidos pelo SIA E AIH	25,00	25,00
·	25,00	25,00
Manter e melhorar a aquisição de materiais médicos e medicamentos da assistência farmacêutica.		
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: ultrassonografias especiais	12	12
Manter o gerenciamento dos serviços de resíduos sólidos de serviços de saúde.	100,00	100,00
Garantir o transporte de caso suspeito/confirmado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência de saúde.	100,00	100,00
Realizar de atualização da caderneta vacinal.	95,00	95,00
Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	85,00	124,00
Efetuar busca ativa e orientações das gestantes para realização de consultas no pré-natal, promover ações, orientações e palestras em torno do tema para aguçar o interesse da mulher na gestação.	25,00	25,00
Realizar consultas e escutas humanizadas para que a gestante se sinta segura.	100,00	100,00
Promover ações relacionadas a atividades físicas.	10	10
Realizar ações voltadas a orientações sobre a saúde sexual e métodos contraceptivos	10	30
Ampliar o acesso das mulheres a mamografia.	10,00	10,00
Fortalecer o vínculo entre as mulheres adstritas no território e as unidades de saúde para que elas possam aderir ao exame citopatológico.	100,00	53,00
Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do Proteja.	4	4
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
Elaborar e executar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	1	1
Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	3	3
Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	25	1
Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: endocrinologia	1	1
Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção da COVID-19.	100,00	100,00
Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.	95,00	95,00
Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	80,00	80,00
Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do	1	1
município.		
Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70,00	0,00
Disponibilizar testes de sífilis e HIV para gestante durante a gestação.	25,00	25,00
Promover ações para as mulheres que necessitam atenção psicossocial.	100,00	80,00
Realizar orientações nas unidades em torno do tema: doenças sexualmente transmissíveis e IST's.	10	30
Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico.	10,00	5,00
Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município.	1	1
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
Monitorar e avaliar a Pactuação dos Indicadores de Saúde.	3,00	3,00
Manter o Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para desenvolvimento de suas funções.	100,00	100,00
Elaborar REMUME e manter periodicidade de atualização de acordo com a RENAME	1	1
Ampliar a contratação de profissionais da área de psicologia ,fonoaudiologia , terapêutica ocupacional e pediatria	2	2
Garantir o funcionamento dos serviços próprios da alta complexidade.	100,00	100,00
Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos ou confirmados, internados até a alta ou dos casos em isolamento domiciliar durante o	100,00	100,00
período da doença.		
Manter as estruturas física, material e pessoal das salas de vacinas das UBSs e da Central de Vacina.	100,00	100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 60 de 78

Manutenção de rastreamento dos contatos de casos novos de hanseníase.	80,00	80,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	90,00	90,00
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da criança e do adolescente em locais estratégicos.	10	30
Fortalecer ações estratégicas direcionadas a saúde da mulher em locais estratégicos.	10	30
Implantar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) no município.	100,00	100,00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
Atualizar, manter e/ou ampliar Núcleos, Comissões e Comitês técnicos de saúde.	100,00	100,00
Manter os serviços de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	100,00	100,00
Realizar capacitação dos profissionais relacionada ao tema: normas prescricionais, interação medicamentosa, técnico de farmácia.	1	1
Realizar capacitação na central de regulação e recepção relacionada ao atendimento humanizado e uma maior qualidade no atendimento.	2	2
Garantir a testagem dos casos suspeitos, mediante recebimento dos insumos	100,00	100,00
Garantir a funcionalidade dos serviços das salas de vacina das UBSs e Central de Vacina	100,00	100,00
Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
Número de testes de HIV realizado 15% a mais em relação ao ano anterior	15,00	0,15
Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes por meio de ações estratégicas em escolas e nas unidades.	10,00	3,50
Orientar as gestantes sobre os tipos de parto, risco e intercorrência durante o início de trabalho de parto	100,00	100,00
Disponibilizar informações para a gestante quanto aos hospitais de referência em que ela pode percorrer durante o trabalho de parto.	100,00	100,00
Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para 119 crianças, adolescentes e gestantes.	6	6
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	26,00	26,00
Realizar monitoramento e auditoria nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
Manter os serviços da Atenção Primária que possuem relação direta com os indicadores do Previne Brasil.	100,00	100,00
Ofertar uma maior diversidade em exames laboratoriais e exames de imagens.	25,00	25,00
Prover com a assistência farmacêutica, medicamentos e insumos diversos para garantir o atendimento da urgência e emergência.	100,00	100,00
Garantir a vacinação contra a COVID-19 para toda a população, mediante recebimento dos insumos.	100,00	100,00
Manter a Campanha de Vacinação contra a Covid-19.	95,00	95,00
Garantir a realização de bloqueio nos domicilios em casos confrimados de arboviroses	85,00	85,00
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	80,00
Garantir o acesso as medicações preconizadas pelo caderno 32 da Atenção Básica, que são: sulfato ferroso 40mg, ácido fólico 5mg	100,00	100,00
Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola.	25,00	25,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	16,00	15,00
Gerenciar os sistemas de informação em saúde: CNES, DIGSUS, SIH, SIA, ESUS e outros sistemas para subsidiar as tomadas de decisões.	100,00	100,00
Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Federal para fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio.	100,00	100,00
Manter o atendimento ambulatorial especializado nas especialidades já existentes: clínica médica, geriatria, pediatria, psiquiatria, dermatologia, pequenas cirurgias, ultrassonografia, ginecologia e obstetrícia.	100,00	100,00
Manter estrutura física, material e pessoal em toda a Unidade para garantir a qualidade do atendimento	100,00	100,00
Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	100,00	100,00
Manter o controle de logística da rede de frios municipal.	100,00	100,00
Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	1
Número de testes de sífilis realizados por gestante.	2,00	2,00
Garantir o rastreamento de condições como a anemia e a diabetes gestacional, sífilis, HIV.	100,00	100,00
Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino.	100,00	100,00
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	51,00	50,00
Manter e/ou ampliar o serviço de ouvidoria na saúde.	25,00	25,00
Realizar Investimentos no SUS Municipal para adesão aos novos programas	25,00	25,00
		100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 61 de 78

	Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	1	1
	Realizar capacitação e atualização dos profissionais de saúde (vacinadores).	1	1
	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82,00	82,00
	Garantir informações sobre alimentação saudável.	100,00	100,00
	Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	1	1
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	18,00	0,19
	Manter e ampliar o Aplicativo Camocim Mais Saude em funcionamento.	100,00	100,00
	Manter as Comissões e Comitês atualizados e em funcionamento.	100,00	100,00
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	95,00	64,00
	Garantir o acesso a vacinação.	100,00	100,00
	Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	1	1
	Taxa de mortalidade infantil	2,00	0,00
	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	64,00
	Investigar possíveis infecções, onde na gravidez a mulher fica pré- disposta	100,00	100,00
	Disponibilizar materiais impressos e digitais do Proteja e de diretrizes oficiais do Ministério da Saúde para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia da Saúde, hospitais e escolas.	25,00	25,00
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Promover o acesso da gestante a saúde bucal.	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Promover o acesso a obstetrícia e ginecologia durante a gravidez.	10,00	10,00
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	81,00	80,00
	Promover informações sobre tipos de abortos e riscos.	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00	100,00
	Garantir a atendimento e a atenção durante o puerpério.	100,00	70,00
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6,00	6,00
	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	100,00	100,00
	Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	100,00	100,00
302 - Assistência	Assegurar vagas voltadas a saúde da mulher para as pacientes no serviço de regulação municipal.	10,00	10,00
Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecer a captação de indivíduos com risco cardiovascular.	10,00	10,00
303 - Suporte	Atualização do calendário vacinal nos profissionais de saúde.	80,00	60,00
Profilático e Terapêutico	Promover a privacidade dos pacientes na realização do teste.	100,00	100,00
	Realizar capacitação dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Manter cobertura vacinal mínima das vacinas de rotina do calendário nacional de imunização.	95,00	95,00
	Manter a Campanha de Vacinação contra a Covid-19.	95,00	95,00
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	26,00	26,00
304 - Vigilância	Realizar a notificação e investigação dos agravos em parceria com a Atenção Primária.	100,00	100,00
Sanitária	Realizar ações de promoção e prevenção da saúde de forma compartilhada com ACS e ACE	4	4
	Garantir insumos e recursos humanos para realização das atividades da Vigilância Sanitária	80,00	80,00
	Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	100,00
	Realizar avaliação e castração dos animais domésticos e/ou de rua.	25,00	4,00
	Realizar as investigações domiciliares dos óbitos fetais e menor de 1 ano em parceria com a atenção primária	100,00	100,00
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	91,00	90,00
	Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	70,00	70,00
	Realização de Campanhas educativas sobre temas relacionados a Vigilância Sanitária.	2	2
	Realizar investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos	100,00	100,00
	Fiscalizar e monitorar os e eventos	20,00	20,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 62 de 78

	Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	2	2
	Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	20,00	20,00
	Manutenção da aplicação de insumos para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.	25,00	0,25
	Manutenção da alimentação de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Àgua para Consumo Humano (SISAGUA).	100,00	100,00
	Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	80,00	80,00
	Manutenção de inspeção Sanitária dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município	80,00	80,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
	Garantir a oferta gratuita de água potável (bebedouros em condições higiênicas sanitárias adequadas) nas escolas da rede pública.	100,00	100,00
305 - Vigilância	Elaboração do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses.	1	1
Epidemiológica	Manter o acolhimento e classificação de risco dos pacientes.	100,00	100,00
	Fiscalizar e monitorar as feiras livres do município	100,00	100,00
	Manutenção dos 06(seis) ciclos/visitas anuais por imóveis realizadas.	6	6
	Proporção de vacinas antirrábica animal em cães e gatos maiores de 3 meses.	70,00	70,00
	Manter a realização regular das visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis.	100,00	100,00
	Elaboração do Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	1	1
	Elaboração de boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde.	2	2
	Realização de Vacinação Antirrábica Animal.	20,00	20,00
	Manter a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	80,00	80,00
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Manter a realização de atualização/capacitações sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1	1
	Manutenção/atualização de cadastros dos estabelecimentos comerciais sujeitos a Vigilância Sanitária presentes no município.	80,00	80,00
	Realização de exames para rastreamento em casos notificados suspeitos de arboviroses.	85,00	85,00
	Garantir a realização de bloqueio nos domicilios em casos confrimados de arboviroses	85,00	85,00
	Manutenção do programa de controle da Esquistossomose	1.000	1
	Divulgar nas mídias sociais para a população sobre as medidas de proteção, situação novidades referente a Pandemia. epidemiológica, vacinação e	100,00	100,00
	Fornecer e realizar treinamentos ou capacitações dos profissionais de saúde para o enfrentamento da COVID-19	1	1
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6,00	6,00
306 -	Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil.	1	1
Alimentação e Nutrição	Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil.	1	1
	Garantir cantinas escolares saudáveis.	25,00	25,00
	Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis que atendam a todas as regiões do município, especialmente em territórios mais vulneráveis.	1	1
	Disponibilizar carga horária para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos uma capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde na temática.	100,00	100,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 63 de 78

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários -	Receita de impostos e de transferência de impostos	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes	Transferências de convênios	Operações de Crédito	Royalties do petróleo	Outros recursos	Total(R\$)
	Economica	Fonte Livre (R\$)	(receita própria - R\$)	do Governo Federal (R\$)	do Governo Estadual (R\$)	destinados à Saúde (R\$)	vinculadas à Saúde (R\$)	destinados à Saúde (R\$)	destinados à Saúde (R\$)	
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	N/A	4.155.000,00	565.000,00	135.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.855.000,00
Administração Geral	Capital	N/A	220.000,00	280.000,00	160.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	660.000,00
301 - Atenção	Corrente	N/A	1.525.000,00	2.557.000,00	N/A	592.000,00	N/A	N/A	N/A	4.674.000,00
Básica	Capital	N/A	170.000,00	910.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.330.000,00
302 - Assistência	Corrente	N/A	1.448.000,00	6.379.000,00	125.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.952.000,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	880.000,00	950.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.030.000,00
303 - Suporte	Corrente	N/A	40.000,00	225.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	265.000,00
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	50.000,00	55.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	115.000,00
304 - Vigilância	Corrente	N/A	280.000,00	130.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	410.000,00
Sanitária	Capital	N/A	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
305 - Vigilância	Corrente	N/A	129.000,00	360.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	489.000,00
Epidemiológica	Capital	N/A	60.000,00	105.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	165.000,00
306 -	Corrente	N/A	5.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é um instrumento que estabelece uma relação direta com as proposições do Plano Municipal de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão e se apresenta como uma ferramenta que deve possibilitar a operacionalização das ações com vistas ao alcance das metas, a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde. Assim sendo, a programação pode ser entendida como um processo instituído no âmbito do SUS, resultante da definição, negociação e formalização dos pactos entre os gestores.

A Programação Anual de Saúde para o ano de 2023 foi planejada em estreita ligação com o PMS do quadriênio e alcançou os resultados esperado pela gestão. As metas e objetivos foram alcançados em sua maioria como aponta o percentual de alcance já especificado acima, demonstrando o trabalho de excelência e compromisso que a atual gestão vem desempenhando. As metas não alcançadas e/ou alcançadas parcialmente serão integradas no planejamento do próximo exercício.

https://digisusgmp.saude.gov.br 64 de 78

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS** 

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/03/2024.

https://digisusgmp.saude.gov.br 65 de 78

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

## 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

					Despesa Total em Saúde por Fonte	e e Subfunção					
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	inciso I do art. 5° da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
	Corrente	0,00	852.190,40	5.687.097,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.539.287,72
Básica	Capital	0,00	17.267,03	2.115,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.382,03
	Corrente	0,00	5.172.749,55	1.510.940,01	0,00	396.103,28	0,00	0,00	0,00	0,00	7.079.792,84
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	1.667.400,18	199.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.867.400,17
303 - Suporte	Corrente	0,00	840,00	168.471,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.311,40
Profilático e Terapêutico	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância	Corrente	0,00	182.939,14	22.874,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205.813,44
Sanitária	Capital	0,00	11.821,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.821,49
305 - Vigilância	Corrente	0,00	268.577,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	268.577,80
Epidemiológica	Capital	0,00	1.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.950,00
	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	Corrente	0,00	2.568.117,36	13.696,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.581.814,06
Subfunções	Capital	0,00	14.148,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.148,40
TOTAL		0,00	10.758.001,35	7.605.194,72	0,00	396.103,28	0,00	0,00	0,00	0,00	18.759.299,35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/02/2024.

#### 9.2. Indicadores financeiros

	Indicadores do Ente Federado	
	Indicador	Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,76 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,24 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,35 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,61 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 985,67
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,13 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,21 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,04 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,21 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,74 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/02/2024.

#### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS				
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100			
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.720.000,00	1.720.000,00	1.996.707,87	116,09			
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	240.750,00	240.750,00	110.292,32	45,81			
IPTU	200.000,00	200.000,00	55.277,79	27,64			
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	40.750,00	40.750,00	55.014,53	135,00			
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	209.250,00	209.250,00	87.264,51	41,70			

https://digisusgmp.saude.gov.br 66 de 78

ITBI	200.000,00	200.000,00	87.197,53	43,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	9.250,00	9.250,00	66,98	0,72
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000,00	520.000,00	585.806,20	112,66
ISS	510.000,00	510.000,00	585.806,20	114,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	750.000,00	750.000,00	1.213.344,84	161,78
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	39.060.000,00	39.060.000,00	37.576.288,06	96,20
Cota-Parte FPM	30.000.000,00	30.000.000,00	30.454.716,20	101,52
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	10.214,72	102,15
Cota-Parte do IPVA	1.400.000,00	1.400.000,00	1.375.439,13	98,25
Cota-Parte do ICMS	7.400.000,00	7.400.000,00	5.720.521,26	77,30
Cota-Parte do IPI - Exportação	250.000,00	250.000,00	15.396,75	6,16
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	40.780.000,00	40.780.000,00	39.572.995,93	97,04

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EM	PENHADAS	DESPESAS LIG	QUIDADAS	DESPESAS PAGAS		Inscritas
PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	em Restos a Pagar Não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.695.000,00	1.327.000,00	869.457,43	65,52	869.457,43	65,52	862.100,13	64,97	0,00
Despesas Correntes	1.525.000,00	1.177.000,00	852.190,40	72,40	852.190,40	72,40	844.833,10	71,78	0,00
Despesas de Capital	170.000,00	150.000,00	17.267,03	11,51	17.267,03	11,51	17.267,03	11,51	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.328.000,00	7.210.200,00	6.687.269,68	92,75	6.687.269,68	92,75	6.621.956,05	91,84	0,00
Despesas Correntes	1.448.000,00	5.360.200,00	5.019.869,50	93,65	5.019.869,50	93,65	4.954.555,87	92,43	0,00
Despesas de Capital	880.000,00	1.850.000,00	1.667.400,18	90,13	1.667.400,18	90,13	1.667.400,18	90,13	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	90.000,00	40.000,00	840,00	2,10	840,00	2,10	840,00	2,10	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	40.000,00	840,00	2,10	840,00	2,10	840,00	2,10	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	315.000,00	312.000,00	194.760,63	62,42	194.760,63	62,42	194.760,63	62,42	0,00
Despesas Correntes	280.000,00	277.000,00	182.939,14	66,04	182.939,14	66,04	182.939,14	66,04	0,00
Despesas de Capital	35.000,00	35.000,00	11.821,49	33,78	11.821,49	33,78	11.821,49	33,78	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	189.000,00	376.300,00	270.527,80	71,89	270.527,80	71,89	267.023,80	70,96	0,00
Despesas Correntes	129.000,00	316.300,00	268.577,80	84,91	268.577,80	84,91	265.073,80	83,80	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	60.000,00	1.950,00	3,25	1.950,00	3,25	1.950,00	3,25	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.375.000,00	3.108.500,00	2.562.465,76	82,43	2.562.465,76	82,43	2.310.315,50	74,32	0,00
Despesas Correntes	4.155.000,00	3.067.500,00	2.548.317,36	83,07	2.548.317,36	83,07	2.296.167,10	74,85	0,00
Despesas de Capital	220.000,00	41.000,00	14.148,40	34,51	14.148,40	34,51	14.148,40	34,51	0,00
$\begin{aligned} & TOTAL \; (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + \\ & IX + X) \end{aligned}$	8.997.000,00	12.379.000,00	10.585.321,30	85,51	10.585.321,30	85,51	10.256.996,11	82,86	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.585.321,30	10.585.321,30	10.256.996,11
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 67 de 78

(-) Despesas Custeadas com Disport (XV)	nibilidade de Caix	ka Vinculada aos l	Restos	a Pagar C	ancelados		0,00			0,00			0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASE	PS (XVI) = (XII -	XIII - XIV - XV)				10.58	5.321,30		10	0.585.321,30			10.256.996,11
Despesa Mínima a ser Aplicada em	n ASPS (XVII) =	(III) x 15% (LC 1	41/201	12)									5.935.949,38
Despesa Mínima a ser Aplicada en	n ASPS (XVII) =	(III) x % (Lei Org	ânica :	Municipal	)								N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e XVII)	a Despesa Mínir	na a ser Aplicada	(XVIII	I) = (XVI)	(d ou e) -	4.64	9.371,92		4	.649.371,92			4.321.046,73
Limite não Cumprido (XIX) = (XV	VIII) (Quando val	or for inferior a ze	ero)				0,00			0,00			0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITULEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 1 da Lei Orgânica Municipal)							26,74			26,74			25,91
CONTROLE DO VALOR R				Saldo I	Inicial (no	Despesas Co	usteadas 1	no Exer	rcício de	Referência		Sald	lo Final (não
MÍNIMO NÃO CUMPRIDO PARA FINS DE APLICAÇÃO CONFORME ARTIGO	DOS RECURS	OS VINCULADO		exercíci	o atual) (h)	Empenhadas (i)	Liqu	idadas	(j)	Pagas (k)	)	aplica	ado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido e	em 2022				0,00	0,00			0,00		0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido e	em 2021				0,00	0,00			0,00		0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido e	em 2020				0,00	0,00			0,00		0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido e	em exercícios ante	eriores			312.095,83	0,00			0,00		0,00		312.095,83
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMEXERCÍCIOS ANTERIORES (XX		PRIDO EM			312.095,83	0,00		0,00		0,00		312.095,83	
EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	aplica do mínio	Valor ado além limite mo (o) = · m), se	Total inscrito em RP no exercício (p	no Exercício	Valuinscrit RI conside no Lim = (p - q))	erado ite (r)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	cance o prese	al de RP elados ou critos u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2023	5.935.949,38	10.585.321,30	4.64	19.371,92	328.325,19	9 0,00		0,00	0,00	328.325,19		0,00	4.649.371,92
Empenhos de 2022	5.747.964,68	9.484.941,54	3.73	36.976,86	0,0	52.670,00		0,00	0,00	0,00		0,00	3.789.646,86
Empenhos de 2021	4.725.125,44	6.326.124,18	1.60	00.998,74	0,0	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	1.600.998,74
Empenhos de 2020	3.576.873,48	3.899.749,71	32	22.876,23	0,0	72.234,44		0,00	0,00	0,00		0,00	395.110,67
Empenhos de 2019	3.662.862,49	4.649.916,86	98	37.054,37	0,0	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	987.054,37
Empenhos de 2018	3.487.134,31	4.484.319,18	99	97.184,87	0,0	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	997.184,87
Empenhos de 2017	3.342.530,78	4.516.266,84	1.17	73.736,06	0,0	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	1.173.736,06
Empenhos de 2016	3.275.294,13	2.963.198,30		0,00	0,0	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Empenhos de 2015	2.904.104,08	3.251.996,00	34	17.891,92	0,0	0 625.320,78		0,00	0,00	0,00		0,00	973.212,70
Empenhos de 2014	2.805.388,56	4.944.192,97	2.13	38.804,41	0,0	0 1.996.515,42		0,00	0,00	0,00		0,00	4.135.319,83
Empenhos de 2013	2.669.394,56	4.201.415,64	1.53	32.021,08	0,0	351.934,73		0,00	0,00	0,00		0,00	1.883.955,81
TOTAL DOS RESTOS A PAGA LIMITE (XXI) (soma dos saldos			ITOS .	ATÉ O F	INAL DO EX	ERCÍCIO ATUAL	QUE AF	ETAR	AM O CU	UMPRIMEN'	то ро	•	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGA DO LIMITE (XXII) (valor inform					INAL DO EX	ERCÍCIO ANTER	IOR QUE	AFET	CARAM (	O CUMPRIM	MENTO	)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGA (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 2			ITOS	NO EXEI	RCÍCIO ATU	AL QUE AFETAR	AM O CU	J <b>MPRI</b>	MENTO	DO LIMITI	E		0,00
CONTROLE DE RESTOS	A DACAD CAN	ICEL ADOS OH		Coldo I	Inicial (w)	Despesas C	uctoodoc v	. Eve	nosoio do	Dofonônoio		Sold	lo Final (não

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial (w)	Despesas Cus	Saldo Final (não		
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1° e 2° DA LC 141/2012		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	$aplicado)^{1} (aa) = (w - (x ou y))$
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

https://digisusgmp.saude.gov.br 68 de 78

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS			
COMPUTADAS NO CALCULO DO MINIMO		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	14.215.000,00	14.215.000,00	7.617.439,87	53,59		
Provenientes da União	13.515.000,00	13.515.000,00	7.331.126,89	54,24		
Provenientes dos Estados	700.000,00	700.000,00	286.312,98	40,90		
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	14.215.000,00	14.215.000,00	7.617.439,87	53,59		

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EM	DESPESAS EMPENHADAS		QUIDADAS	DESPES. PAGAS		Inscritas em Restos a
ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.724.000,00	6.657.000,00	5.689.212,32	85,46	5.689.212,32	85,46	5.689.212,32	85,46	0,00
Despesas Correntes	3.714.000,00	6.067.000,00	5.687.097,32	93,74	5.687.097,32	93,74	5.687.097,32	93,74	0,00
Despesas de Capital	1.010.000,00	590.000,00	2.115,00	0,36	2.115,00	0,36	2.115,00	0,36	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	7.679.000,00	3.904.619,00	2.259.923,33	57,88	2.059.923,34	52,76	2.059.923,34	52,76	199.999,99
Despesas Correntes	6.579.000,00	2.655.000,00	2.059.923,34	77,59	2.059.923,34	77,59	2.059.923,34	77,59	0,00
Despesas de Capital	1.100.000,00	1.249.619,00	199.999,99	16,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199.999,99
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	280.000,00	400.000,00	168.471,40	42,12	168.471,40	42,12	168.471,40	42,12	0,00
Despesas Correntes	225.000,00	345.000,00	168.471,40	48,83	168.471,40	48,83	168.471,40	48,83	0,00
Despesas de Capital	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	145.000,00	116.000,00	22.874,30	19,72	22.874,30	19,72	22.874,30	19,72	0,00
Despesas Correntes	130.000,00	101.000,00	22.874,30	22,65	22.874,30	22,65	22.874,30	22,65	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	465.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	360.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	105.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	15.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	15.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	890.000,00	134.000,00	33.496,70	25,00	33.496,70	25,00	33.496,70	25,00	0,00
Despesas Correntes	610.000,00	114.000,00	33.496,70	29,38	33.496,70	29,38	33.496,70	29,38	0,00
Despesas de Capital	280.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	14.198.000,00	11.271.619,00	8.173.978,05	72,52	7.973.978,06	70,74	7.973.978,06	70,74	199.999,99

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EM	PENHADAS	DESPESAS LIC	QUIDADAS	DESPESAS P.	AGAS	Inscritas
EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	em Restos a Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.419.000,00	7.984.000,00	6.558.669,75	82,15	6.558.669,75	82,15	6.551.312,45	82,06	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	10.007.000,00	11.114.819,00	8.947.193,01	80,50	8.747.193,02	78,70	8.681.879,39	78,11	199.999,99

https://digisusgmp.saude.gov.br 69 de 78

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	370.000,00	440.000,00	169.311,40	38,48	169.311,40	38,48	169.311,40	38,48	0,00
$\begin{aligned} & \text{VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV)} = (\text{VII} + \\ & \text{XXXVI)} \end{aligned}$	460.000,00	428.000,00	217.634,93	50,85	217.634,93	50,85	217.634,93	50,85	0,00
$\begin{aligned} & \text{VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV)} = \\ & (\text{VIII} + \text{XXXVII}) \end{aligned}$	654.000,00	431.300,00	270.527,80	62,72	270.527,80	62,72	267.023,80	61,91	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = $(IX + XXXVIII)$	20.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	5.265.000,00	3.242.500,00	2.595.962,46	80,06	2.595.962,46	80,06	2.343.812,20	72,28	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	23.195.000,00	23.650.619,00	18.759.299,35	79,32	18.559.299,36	78,47	18.230.974,17	77,08	199.999,99
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5° da Lei Complementar 173/2020	13.703.000,00	10.860.619,00	8.001.298,00	73,67	7.801.298,01	71,83	7.801.298,01	71,83	199.999,99
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	9.492.000,00	12.790.000,00	10.758.001,35	84,11	10.758.001,35	84,11	10.429.676,16	81,55	0,00

- FONTE: SIOPS, Pernambuco01/02/24 15:12:08

  1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

  2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

  3 Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 499.619,00	499619,00
	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 854.928,84	854928,84
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 888.576,00	888576,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 72.000,00	72000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.450.322,57	2450322,57
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 2.684,14	2684,14
Manutenção das Ações e Serviços	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.555.075,36	2555075,36
Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 58.957,00	58957,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 519.193,50	519193,50
	10303501720 AE- PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 112.590,00	112590,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 97.466,67	97466,67
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 51.842,65	51842,65

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)											
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL								
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	320.679,52	0,00	320.679,52								

https://digisusgmp.saude.gov.br 70 de 78

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	173.102,40	0,00	173.102,40
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	493.781,92	0,00	493.781,92

Despesas decorrentes do enfrentamento da situa	Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)												
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas										
Administração Geral	13.696,70	13.696,70	13.696,70										
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00										
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00										
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00										
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00										
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00										
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00										
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00										
Total	13.696,70	13.696,70	13.696,70										

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	= a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)		bimestr (Rps inscrito em 2022 Saldo ato bimestro RPs nã
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 25/03/2024 13:28:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

https://digisusgmp.saude.gov.br 71 de 78

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situaç	Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)												
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas										
Administração Geral	0,00	0,00	0,00										
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00										
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00										
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00										
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00										
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00										
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00										
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00										
Total	0,00	0,00	0,00										

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	em 2023 - RPs não	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	= a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	*	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo ato bimestr (Rps inscrito em 2022 Saldo ato bimestro RPs nã processao j= (b -f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 25/03/2024 13:28:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situaçã Coronavírus (COVID-19)	o de emergência de saúde públic	a de importância na	icional -						
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE							
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00						
Total	0,00	0,00	0,00						
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)									

https://digisusgmp.saude.gov.br 72 de 78

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	em 2023 - RPs não	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	de RPs inscritos em 2022 - RPs	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)		bimestr (Rps inscrite em 2022 Saldo at bimestra RPs nã
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 25/03/2024 13:28:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Sistema Único de Saúde é financiado com recursos da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios além de outras fontes (CF., arts. 195 e 198 e Lei 8.080/1990 arts. 31 e 32).

A gestão financeira fica a cargo do gestor local que de forma eficiente buscou realizar o uso eficiente e responsável dos poucos recursos transferidos fundo a fundo, uma vez que a arrecadação é muito pouco, haja visto o

porte do município. Dessa forma uma gestão financeira eficiente faz com que seja possível garantir a assistência a saúde dos munícipes e na medida do possível ampliar e ou implementar ações e serviços.

O município de Camocim de são Félix cumpriu no exercício de 2023 com o que determina a Lei Complementar nº 141/2012, superando o percentual mínimo fixado para aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde ¿ ASPS alcançando o percentual de investimento nas Ações e Serviços Públicos de Saúde ¿ ASPS representa 40,61% na participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde.

A gestão eficiente dos recursos destinados à assistência a saúde no município de Ingazeira faz com que possa ser realizado um trabalho de qualidade mesmo, a manutenção dos serviços ora existentes, a implantação de novos serviços e a implementação de ações em vários setores da SMS, mesmo diante da insuficiência de recursos financeiros.

https://digisusgmp.saude.gov.br 73 de 78

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 25/03/2024.

#### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

https://digisusgmp.saude.gov.br 74 de 78

#### 11. Análises e Considerações Gerais

Um dos pontos de destaque deste relatório é o alcance das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde para o ano de 2023. Com base em um planejamento estratégico sólido e na identificação das necessidades prioritárias da comunidade, conseguimos implementar ações eficazes que resultaram em avanços tangíveis em diversos aspectos da saúde pública local. Desde a ampliação do acesso aos serviços básicos até a promoção de campanhas de prevenção e conscientização, cada meta foi cuidadosamente trabalhada e alcançada com sucesso, demonstrando nosso compromisso com o bem-estar da população.

Outro aspecto importante é o cumprimento integral das obrigações financeiras no que se refere ao investimento nas ações e serviços de saúde. Os recursos foram alocados de forma transparente e responsável, garantindo que cada centavo investido contribuísse diretamente para a melhoria dos serviços oferecidos à comunidade. Essa gestão financeira eficiente não apenas assegura a sustentabilidade dos programas de saúde, mas também fortalece a confiança dos cidadãos na administração pública.

Nesse sentido nos empenhamos em promover a excelência na prestação de serviços de saúde. Através da capacitação constante dos profissionais, da implementação de tecnologias inovadoras e da otimização dos processos internos, buscamos constantemente elevar o padrão de atendimento oferecido à população. O feedback positivo recebido da comunidade é um testemunho claro dos resultados positivos dessa abordagem.

Este relatório reflete não apenas nossas realizações passadas, mas também nosso compromisso contínuo com um futuro mais saudável e próspero para todos.

https://digisusgmp.saude.gov.br 75 de 78

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se para o próximo exercício:

- · A manutenção das ações de monitoramento e avaliação em todos os setores e/ou áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde,
- · A continuidade das ações de educação em saúde para os profissionais da SMS e de forma específica para os profissionais da Atenção Primária a Saúde e da Vigilância em Saúde;
- · Fomentar práticas de trabalho integrado entre as diversas áreas da SMS;
- · Qualificar o trabalho dos Agentes Comunitários de saúde a partir das práticas de educação permanente em saúde;
- · Manter a estrutura organizacional da SMS;
- · Qualificar a assistência à saúde no nível secundário a partir da ampliação da assistência ambulatorial especializada;
- · Garantir o funcionamento do SAMU no município;
- · Rever as metas e indicadores não alcançados e propor repactuação dos mesmos;
- · Instituir um monitoramento financeiro para melhor gestão dos recursos com a devida melhoria no investimento eficiente.

GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO Secretário(a) de Saúde CAMOCIM DE SÃO FÉLIX/PE, 2023

https://digisusgmp.saude.gov.br 76 de 78

#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PERNAMBUCO MUNICÍPIO: CAMOCIM DE SAO FELIX Relatório Anual de Gestão - 2023

#### Parecer do Conselho de Saúde

## Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Sem Parecer

#### Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Sem Parecer

## Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Sem Parecer

#### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Sem Parecer

#### Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Sem Parecer

#### Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

## Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Sem Parecer

#### Auditorias

• Considerações:

Sem Parecer

#### Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parece

## Recomendações para o Próximo Exercício

• Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

https://digisusgmp.saude.gov.br 77 de 78

CAMOCIM DE SÃO FÉLIX/PE, 25 de Março de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Camocim De São Félix

https://digisusgmp.saude.gov.br 78 de 78